



DOMENICO STINELLI/AP

Papa vive seu dia de 'posse' e de política no Vaticano

Leão XIV celebrou missa que inaugura seu pontificado, andou de papamóvel e teve encontro com o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski. O vice brasileiro Geraldo Alckmin entregou ao papa um convite para que participe da COP-30, no Pará, em novembro. — A20

E&N Mercado aquecido — B1 e B2

Nordeste deve superar o Sul e ser o 2º polo em consumo no Brasil

— Turismo e programas como o Bolsa Família explicam alta

Passados os efeitos econômicos da pandemia, o Nordeste deve superar o Sul em 2025 e voltar a ocupar o segundo lugar como centro de consumo do Brasil, ficando atrás apenas do Sudeste, informa **Luiz Guilherme Gerbelli**. Em valores, a projeção é de que as famílias dos Estados nordestinos gastem R\$ 1,515 trilhão no

R\$ 8,15 trilhões

Devem movimentar as famílias brasileiras em 2025, uma alta de 3,01% na comparação com 2024

ano. O Nordeste deverá responder por 18,59% do consumo brasileiro, enquanto RS, SC e PR devem representar, juntos,

18,51%, de acordo com levantamento da consultoria IPC Maps. No ano passado, a participação dessas regiões foi de 18,06% e 18,57%, respectivamente. No Sul, a queda é explicada pelos efeitos das chuvas no RS. Os Estados nordestinos, além do turismo, são beneficiados por Bolsa Família, aumento do salário mínimo e investimentos em energia renovável.

Saneamento e energia impulsionam o NE

Entre os motores que devem impulsionar a região estão a exploração de gás natural e de petróleo e investimentos em energia eólica e no setor de saneamento. — B2

Cinema — C1

Filme brasileiro é aplaudido de pé em Cannes

'O Agente Secreto', com Wagner Moura e Maria Fernanda Cândido, é apontado como candidato à Palma de Ouro.



Poderes — A10

Decisões do STF sobre Congresso crescem e acirram o embate

Roubos em residências — A16 e A19

Morumbi lidera a lista de regiões com mais casos

Mounjaro — A17

Cresce o mercado paralelo com versões 'manipuladas'

Campeonato Brasileiro — A22

Corinthians vence o Santos e afunda rival; Palmeiras mantém liderança

Yuri Alberto marcou o único gol do jogo. Palmeiras venceu o RB Bragantino de virada e manteve a ponta.

Eleições — A15

Direita vence em Portugal, mas não elege maioria parlamentar

Coligação Aliança Democrática (AD), do primeiro-ministro Luís Montenegro, ficou à frente mas terá de formar coalizão. Extrema direita e socialistas empatam em segundo.

32%

Obteve a coligação AD; o Partido Socialista e o Chega! receberam 23,3% e 22,5%

E&N Gripe aviária — B8

Exportação de frango para China, UE e mais 7 destinos está suspensa

Governo estima que o Brasil pode deixar de vender ao exterior até US\$ 200 milhões por mês de frango e derivados.

Notas e Informações — A5

Um país que envelhece mal

Nascimentos em queda e envelhecimento pressionam Previdência, Saúde e Educação.

Diogo Schelp — A11

Falta coragem para uma candidatura de centro

Oliver Stuenkel — A16

A Alemanha deve proibir a AfD?

Luiz Carlos Trabuco Cappi — B5
O Brasil no foco global





1 + 1
=
MBRF

Sadia

Sadia
Bassi



Qualy



National Beef



Quando duas forças globais como a Marfrig e a BRF se unem, nasce uma das maiores empresas de alimentos do mundo: a MBRF Global Foods Company.

Uma prova de que, às vezes, 1+1 é muito mais do que 2.

São 100 anos somados de história, alimentando o mundo com marcas líderes e produtos de alta qualidade e valor agregado.

São 120 países e expertise de atuação em 4 continentes.

São mais de 425 mil clientes e 130 mil colaboradores, distribuídos em operações na América do Sul, Estados Unidos, Oriente Médio e China.

São 5 bilhões investidos em tecnologia, inovação e expansão nos últimos 3 anos.

São mais de 8 milhões de toneladas de alimentos produzidas anualmente, reafirmando o posto de líder mundial na produção de hambúrgueres e líder na exportação de frango para o Oriente Médio.

100% de compromisso com o planeta, com governança e transparência reconhecidas pelos principais rankings globais de sustentabilidade.

São números que impressionam. E que se refletem em um número ainda muito maior: 152 bilhões de faturamento nos últimos 12 meses.

MBRF Global Foods Company. Mais que uma grande empresa, um grande sonho. Que começa hoje, para alimentar o futuro.

Bella



Alimentando
o futuro



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO, IANDER PORCELLA E MONICA GUSLIANO
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Alistamento militar feminino: Exército vai gastar R\$ 48 mi para adaptar suas instalações

O primeiro alistamento feminino voluntário em 200 anos de Exército é comemorado internamente, mas também gera preocupações que exigem gasto orçamentário. A Força não tem infraestrutura para hospedar as 1.010 novas soldados que chegarão a partir de março de 2026, e as obras de adequação em 45 unidades devem custar R\$ 48 milhões, segundo dados obtidos pela Coluna por meio da Lei de Acesso à Informação. Boa parte das unidades militares não tem aposentos planejados para mulheres, a exemplo de alojamentos e vestiários. O caixa tem sido um problema nas Forças. "Não é só o ponto de o orçamento ser baixo, mas sim de ele ser imprevisível", disse o número 2 na hierarquia do Exército, general Richard Nunes, em entrevista ao *Estadão*, no mês passado.

● **NOVIDADE.** Há cerca de 37 mil mulheres militares no País, cerca de 10% do efetivo. Elas ocupam postos específicos, especialmente em saúde, logística e ensino, de modo temporário ou permanente. Esse grupo ainda não participava do alistamento geral no começo da carreira, aos 18 anos.

● **INTERESSE.** O alistamento feminino voluntário começou em janeiro e se estende até o fim de junho. É preciso ter nascido em 2007, isto é, completar 18 anos em 2025. Nos três primeiros meses, houve 27 mil inscrições. Ao todo, são 1.465 vagas, sendo 1.010 para o Exército (70% do total), 300 para a Aeronáutica (20%) e 155 para a Marinha (10%).

● **CARGOS.** As mulheres selecionadas no processo entrarão nas Forças Armadas em hierarquias iniciais: como soldados, no Exército e Aeronáutica, e como marinheiras-recrutas na Marinha, feito inédito. Para os homens, o alistamento é obrigatório.

● **SEM...** O deputado Orlando Silva (PCdoB), ex-relator do projeto de lei das fake news, avalia que falta racionalidade política no debate sobre a regulamentação das redes sociais. O assunto voltou à tona com o pedido de Lula para o presidente da China, Xi Jinping, intervir no TikTok, mas as propostas sobre o tema estão paradas no Congresso.

● **..ESPERANÇA.** "Um tema como esse exige grau de maturidade que não percebo", disse Orlando à Coluna. "Não vi nada relevante ao debate público, de mérito, a partir das notícias da visita de Lula à China", emendou.

● **OPA.** O secretário estadual de Agricultura de São Paulo, Guilherme Piai, afirmou à Coluna que a regulamentação do Fundo de Defesa Estadual da Sanidade Animal deve ser apresentada ao setor em junho. Piai disse estar surpreso com a cobrança pública do presidente da Faesp, Tirso Meirelles: "Ele foi avisado".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Deputado Orlando Silva, deputado federal (PCdoB-SP)

● **CHAMADO...** A Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e as Florestas, criada pelo ex-governador da Califórnia (EUA) e ator de Hollywood Arnold Schwarzenegger, está em Rio Branco de hoje até sexta-feira. O grupo aguarda a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para debater como ampliar a preservação florestal.

● **..GLOBAL.** O evento da GCF Task Force (na sigla em inglês) deve contar também com a presença de autoridades de outros 11 países, como Colômbia, Peru, Bolívia e Indonésia. Os organizadores ainda esperam a participação de governadores brasileiros.

PRONTO, FALE!!



Flávio Dino
Ministro do STF

"Estamos vendo a tragédia social do INSS. É certo que temos fatos indícios de um consórcio deletério entre entidades representativas e agentes públicos."

CLICK

INSTAGRAM @RAQUELLYRAOFICIAL



Raquel Lyra
Governadora de Pernambuco

Em Nova York, assinou um contrato para aumentar a oferta de gás natural no Nordeste, por meio de uma nova embarcação permanente no Porto de Suape.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscriva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.

bit.ly/news-bemestar

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIS CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISTIAN MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um país que envelhece mal



Dados do IBGE mostram que número de nascimentos segue em queda no Brasil, o que, combinado com o envelhecimento populacional, pressiona os sistemas previdenciário, de saúde e educação

Em 2023, pelo quinto ano seguido, o Brasil registrou queda no número de nascimentos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram registrados 2,5 milhões de nascimentos em cartórios País afora, uma queda de 0,7% em relação a 2022. Não bastasse isso, o índice de registros foi o menor desde 1976.

A queda nos nascimentos se dá em todas as regiões do Brasil, com exceção do Centro-Oeste, onde, entre 2022 e 2023, houve aumento de 1,1% no número de registros de brasileiros nascidos vivos.

Por unidade da Federação, a tendência de queda se comprova na maioria (18), com destaque para Rondônia (-3,7% de registros), Amapá (-2,7%) e Rio de Janeiro (-2,2%). Em São Paulo, o recuo foi de 1,7%. Tocantins (+3,4%) e Goiás (+2,8%) figuram entre a minoria de Estados (nove) com aumento nos números de nascimentos.

Combinados, a taxa de fecundidade abaixo do nível de reposição (que é de dois filhos por casal) e o recuo no total de mulheres em fase reprodutiva exigem atenção especial das autoridades.

No mundo desenvolvido, a queda de

nascimentos e o envelhecimento da população representam um desafio para a gestão dos sistemas previdenciário, de educação e saúde, entre outros. No Brasil, um país marcado pela baixa produtividade no trabalho e pelo mau desempenho dos estudantes em exames nacionais e internacionais de aprendizagem, a questão ganha contornos ainda mais dramáticos.

De acordo com projeções divulgadas anteriormente pelo IBGE, a população brasileira terá seu ápice em 2041 – serão 220 milhões de habitantes. A partir daí, passará a diminuir, chegando a 199 milhões até 2070.

Tal padrão já é realidade em países como o Japão, bem como em outros da União Europeia. Ao contrário do Brasil, porém, esses países já alcançaram um alto padrão de desenvolvimento, educação e prosperidade econômica e social. Tanto japoneses quanto europeus desfrutam de índices de produtividade no trabalho superiores aos brasileiros, além de ostentarem níveis médios de desempenho educacional bem melhores do que os nossos. Por isso, estão mais preparados para lidar com o desafio da queda da natalidade acompanhada do envelhecimento populacional e podem lidar melhor com ferramentas tecnológicas, como a inteligência artificial (IA), seja para manter, seja para aprimorar a produtividade. Ademais, a tecnologia não raro é empregada para criar serviços para uma população que envelhece.

Por mais que hoje, no mundo, exista uma forte ideologização contra imigrantes, esses países estão numa posição privilegiada para atrair mão de obra estrangeira qualificada, que será necessária tanto

para compensar a queda no número de nascimentos quanto para atender um contingente crescente de idosos.

Já o Brasil, que antes do fim deste século deixará a lista dos dez países mais populosos do mundo – atualmente estamos na sétima posição –, está envelhecendo antes de se desenvolver e distribuir bem entre seus cidadãos os frutos do progresso.

Levantamento recente do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) mostrou que 29% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais, ou seja, mesmo escolarizados não conseguem interpretar textos ou fazer contas ligeiramente mais complexas. É imperativo melhorar a qualidade da educação brasileira, além de criar condições para que os cidadãos sejam digitalmente letrados. Só assim o País poderá ampliar sua produtividade e assegurar um crescimento econômico sustentado.

Sem solidez econômica, o País dificilmente conseguirá promover as adequações necessárias na área da saúde, por exemplo. A longevidade humana é uma extraordinária conquista civilizatória, mas exige preparo para lidar não apenas com as enfermidades que acometem os mais velhos, como também com as limitações impostas pela idade mais avançada.

E ainda há o desafio nada trivial da Previdência pública. Com menos brasileiros em idade de trabalho e mais cidadãos com direito à aposentadoria, o sistema atual prova-se cada vez menos sustentável.

Preso à mediocridade, o Brasil que envelhece e, em breve, passará a encolher pode pagar um preço muito caro se não atentar para os números do IBGE e começar a agir. ●

Subdesenvolvimento à mão armada

América Latina e Caribe reúnem 9% da população mundial, mas respondem por um terço dos homicídios, segundo o Banco Mundial. Não haverá prosperidade sem combate eficaz ao crime organizado

O crime organizado e a violência convertem-se em um obstáculo central ao desenvolvimento da América Latina e do Caribe (ALC), de acordo com um relatório recém-divulgado pelo Banco Mundial.

Apesar de abrigar, aproximadamente, apenas 9% da população mundial, a ALC responde por um terço dos homicídios globais. Entre 2000 e 2009, a taxa média de homicídios da região foi 5,4 vezes maior do que a global (22 homicídios por 100 mil habitantes contra 4,1), situação que se agravou entre 2010 e 2019, quando essa disparidade ficou oito vezes maior (23,9 homicídios por 100 mil habitantes na ALC, ante 3,0 em escala global).

Os indicadores de homicídio na região são muito altos mesmo quando comparados aos de países com renda

per capita e níveis de desigualdade semelhantes aos latino-americanos e caribenhos. Ou seja, embora as condições sociais expliquem parte dos alarmantes números de letalidade, outros fatores devem ser considerados.

De acordo com o relatório, há um “excesso” de letalidade na ALC, o que sugere que o crime organizado nessa região é mais letal do que em outras. A conclusão do Banco Mundial baseia-se em análise de pesquisas que permitem a comparação entre países e regiões.

“Um terço das pessoas entrevistadas na Pesquisa Mundial de Valores (WVS, na sigla em inglês) da ALC afirma que elas ou algum familiar havia sido vítima de crime no ano anterior”, destaca o Banco Mundial, enfatizando que tal número é “três vezes maior que a média do resto do mundo”.

Além disso, a maioria dos países não

pertencentes à ALC classificados entre os 50 primeiros em matéria de criminalidade apresenta taxas de homicídio inferiores a 10 por 100 mil habitantes, com exceção de Nigéria, África do Sul e Sudão do Sul.

“Em contrapartida, todos os países da ALC no mesmo grupo, exceto Paraguai e Peru, têm taxas de homicídio superiores a 10 por 100 mil habitantes e, em sete países, o número de pessoas assassinadas a cada grupo de 100 mil habitantes é superior a 20.”

É o caso do Brasil, onde, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a taxa de mortes violentas por 100 mil habitantes ficou em 22,8% em 2023, e superou os 30% nas Regiões Norte e Nordeste.

Infelizmente, grupos que atuam em atividades ilícitas estão se expandindo tanto no País quanto na ALC de modo geral, e por uma série de razões, como o aumento da demanda global por cocaína e por ouro ilegal.

É preciso reconhecer ainda que em regiões remotas, e nas quais o Estado é apenas uma miragem, entrar para grupos criminosos pode ser a única “oportunidade de emprego”, sobretudo para homens jovens. A Amazônia é um retrato disso. Estudo de fevereiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelou que em algumas regiões do Brasil, como a Amazônia, o crime organizado já é o principal empregador.

Por fim, avanços tecnológicos e a

grande disponibilidade de armamento facilitaram o crescimento do crime organizado em novas áreas e mercados.

Lidar com esses desafios, segundo o Banco Mundial, exige uma agenda robusta de capacitação do Estado no combate ao crime.

Sobre a polícia, embora seja tentador argumentar a favor do aumento dos contingentes policiais, o órgão internacional pondera que fatores que vão além do tamanho das forças de segurança são determinantes para a eficácia policial. Remanejar recursos destinados ao patrulhamento para a investigação, melhorar o treinamento e as condições de trabalho das polícias e uma maior integração entre agências locais e nacionais, bem como entre países, podem ampliar a eficiência das forças de segurança na ALC.

Já em relação ao sistema judicial, o relatório destaca a impunidade como um problema significativo. Apoiar mecanismos inovadores de resolução de disputas pode ser um primeiro passo para a retomada do controle do Estado em áreas em que as organizações criminosas “promovem” justiça.

Enfrentar tantos desafios certamente não será tarefa fácil para uma região que tem elevados indicadores de violência, e perspectivas reduzidas de crescimento. A inação de governantes, contudo, custará bem mais caro. Não haverá prosperidade na América Latina e no Caribe sem o combate eficaz ao crime organizado. ●

ESPAÇO ABERTO

Princípios éticos: importância das comissões

Ruy Martins Altenfelder Silva

"Com a lei, pela lei, pois fora da lei não há solução" (Ruy Barbosa)

A Constituição federal de 1988 consagrou em seu artigo 37 os princípios de legalidade, de impessoalidade, de moralidade e de publicidade, que todos os Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios devem obedecer no exercício de suas atividades administrativas.

Como afirmou o então presidente da Comissão de Ética Pública da Presidência da República Américo Lourenço Masset Lacombe, tendo a Constituição juridicizado a ética, esta deixou de ser um conjunto de normas de conduta voltadas para cada um em particular, pois no centro das considerações morais da conduta humana está o *eu*, como leciona Hannah Arendt. A ética passou a ter status jurídico e interessar diretamente ao Estado, uma vez que ele está no centro das considerações jurídicas da conduta humana.

Dai a importância das Comissões de Ética, notadamente no setor público, cujas funções vão além da obrigação de

alertar o Poder Executivo de eventuais desvios de seus auxiliares, e também de afastar a descrença da sociedade nos Poderes públicos.

Como alerta o jurista Américo Lacombe, no final da apresentação do Código de Conduta da Alta Administração Federal, "nada pode ser mais nocivo ao desenvolvimento de uma sociedade do que a falta de confiança nos poderes constituídos, do que a descrença na sua própria capacidade de superar as dificuldades, do que a falta de amor próprio, de orgulho do seu passado e da crença no futuro".

Em 26 de maio de 1999 foi criada a Comissão de Ética Pública, vinculada ao presidente da República, competindo-lhe proceder à revisão das normas que dispõem sobre a conduta ética na administração pública federal, elaborar e propor a instituição do Código de Conduta das Autoridades, no âmbito do Poder Executivo federal.

Em 21 de agosto de 2000 foi aprovada a Exposição de Motivos n.º 37/2000, que propôs a constituição do Código de Conduta da Alta Administração Federal, que vale como compromisso moral das auto-

A verdade é que não pode existir desenvolvimento econômico, social e político sem obediência aos princípios éticos

ridades com o chefe do governo, proporcionando elevado padrão de comportamento ético capaz de assegurar em todas as Casas a lisura e a transparência dos atos praticados

na condução da coisa pública.

O Código de Conduta tem como um de seus principais pilares constituir fator de segurança do administrador público, norteando seu comportamento enquanto no cargo e protegendo-o de acusações infundadas, pois, na ausência de regras práticas de conduta, corre-se o risco de inibir o cidadão honesto de aceitar cargo público de relevo. Criou-se um mecanismo ágil de formulação dessas regras e de sua difusão e fiscalização, além de uma instância à qual os administradores possam recorrer em caso de dúvida e apuração de transgressões – a Comissão de Ética Pública.

O código trata de um conjunto de normas às quais se sujeitam as pessoas nomeadas pelo presidente da República para ocupar cargos nele previstos. A transgressão dessas normas não implicará necessariamente violação legal, mas o descumprimento de um compromisso moral e dos padrões para a conduta da alta administração. A punição será de caráter político: advertência e censura ética. Além disso, é prevista a sugestão de exoneração, dependendo da gravidade da transgressão.

Em 2002 foi publicado o Decreto 4.187, de 8 de abril, que dispõe sobre o impedimento de autoridades de exercerem atividades ou prestarem serviços após a exoneração do cargo que ocuparam e sobre a remuneração compensatória a elas devida pela União.

A comissão é composta por sete membros designados pelo presidente da República,

com mandato de três anos, podendo ser reconduzidos.

Mário Ernesto Humberg, autor do livro *Programas e Códigos de Ética e Conduta*, cita lição de Roberto Teixeira da Costa, responsável pela implantação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela elaboração da Lei das Sociedades por Ações em 1976, lembrando que o seu artigo 154 já estipulava que o administrador (da empresa) deve exercer as atribuições que a lei e o estatuto lhe conferem para lograr os fins no interesse da companhia, satisfeitas as exigências do bem público e a função social da empresa.

No que se refere aos políticos, ele anotava: "O momento político que vive o Brasil tem sido marcado por uma grande riqueza de fatos que estão vindo a público e que, se devidamente analisados, poderão servir para uma importante mudança de hábitos e costumes que foram aceitos por nossa sociedade como normais ao longo do tempo".

A verdade é que não pode existir desenvolvimento econômico, social e político sem obediência aos princípios éticos.

O desenvolvimento é impossível sem que dele participem cidadãos honestos e comprometidos com os princípios éticos e morais, gerando um benéfico efeito cascata, que constitui-se no mais promissor caminho para corrigir as graves injustiças e atenuar as perigosas tensões entre as nações. ●

ADVOGADO. É PRESIDENTE EMÉRITO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS JURÍDICAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estado.sp.gov.br

Escândalo no INSS

A continuação do roubo

É impressionante a irresponsabilidade do INSS: depois de permitir o roubo aos segurados, por meio de descontos não autorizados, agora estabelece tarefas condicionantes para devolver o que foi roubado. Acessar sites, responder a questões e o que mais vier é tarefa para quem tem ao menos um conhecimento básico de informática, coisa que os aposentados, quase todos com idade avançada, em geral não têm. Isso é a continuação do roubo: depois de serem roubados, os ladrões ainda pedem à vítima a comprovação do roubo! Isso é tarefa do INSS, que deveria devolver todo e qualquer desconto feito por essas entidades, a todos os seus segurados. Não é da conta do INSS fazer corretagem ou intermediação entre as instituições beneficiadas e os aposentados e pensionistas. O que ele deve fazer, repito, é devolver todo o dinheiro descontado, com juros e multa, para

todo mundo, por meio de depósito na conta corrente de cada um. Simultaneamente, que procure as instituições beneficiadas pelo desconto e solicite o ressarcimento das quantias *desviadas*, corrigidas nos termos legais. O que aconteceu foi um roubo e o INSS foi, na melhor das hipóteses, irresponsável – para não dizer conivente. Quem participou desta ladroagem deve responder a um processo e, se condenado, cumprir pena, além de restituir o dinheiro surrupiado. Se o INSS não é responsável, como anda declarando, então é uma vítima irresponsável. Não queira dividir com os segurados os danos de sua incompetência e irresponsabilidade.

Nelson Newton Ferraz
São Paulo

O DNA do Brasil

Diversidade

As pesquisas genéticas (*Estado*, 16/5, A16 e A17) reforçam as evidências de diversidade étnica e cultural no Brasil. A presença

indígena, ainda mais do lado materno, precisa ser mais reconhecida, pois sua contribuição nem sempre é conhecida ou valorizada. A diversidade implica a convivência e isso só é possível com o devido conhecimento histórico, a começar pela educação na escola. A história e a cultura indígenas podem servir para um convívio com a dignidade para todos.

Pedro Paulo A. Funari,
professor titular do
Departamento de História
da Unicamp
Campinas

Diplomacia

Respeito ao registro civil

Bastante oportuno o artigo de Diego F. Jurubeba na edição de 16/5 (A5), *A identidade como risco-país*. Analisando o recente caso dos vistos americanos para as parlamentares trans Duda Salabert e Erika Hilton, o autor fala numa possível tensão diplomática com os EUA, que, a valer, poderia resultar num precedente perigoso se forem ignorados os regis-

tros civis deste país, deixando claro o risco de desrespeito ao princípio internacional da reciprocidade diplomática. Ora, os serviços diplomáticos brasileiros gozam de certa credibilidade internacional, conquistada passo a passo, diuturnamente, desde a era FHC, com seu ministro das Relações Exteriores Celso Lafer, o que exige agora do atual governo evitar o início de uma crise, embora nem sempre este paute suas ações de acordo com tal orientação, como às vezes se verifica. Cabe uma resposta estratégica para esclarecer a questão, como sugerido pelo articulista.

Edmir Netto de Araujo
São Paulo

CBF

'Agora?'

Ronaldo ironiza manifesto de federações após afastamento de Ednaldo Rodrigues da CBF: 'Agora?' (*Estado*, 16/5). Quando Ronaldo Fenômeno tentou concorrer à presidência da CBF, 23 das 27 federações não o receberam e, em

seguida, todas votaram em Ednaldo, afastado do cargo na semana passada. Agora, as federações querem fazer outra eleição, de certo para colocar no cargo outro que nada entende de futebol. Até parece que queriam evitar que Ronaldo, à frente da CBF, pudesse descobrir algo que lhes desagradasse. E agora, será que Carlo Ancelotti, sabendo de tudo isso, vai vir mesmo treinar a seleção? Eu, se fosse ele, desistiria desse contrato.

José Claudio Canato
Porto Ferreira

Mendicância

Atenção aos pobres

Tenho encontrado muitos moradores de rua em situação de mendicância. Pagamos IPTU alto à Prefeitura. Seria humano e cristão que essas verbas fossem direcionadas a atendimento humano a essas pessoas, com albergues decentes, atividades e encaminhamentos. Ânimo, prefeito.

Iria do Amaral
São Paulo



ESTADÃO

SUMMIT

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ESCANEIE O QR CODE
E ACOMPANHE!

COMEÇA HOJE!

De 19 a 23/05

17h30

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

Se você perdeu o evento presencial, ainda há tempo para ficar por dentro do que grandes líderes do setor trouxeram sobre as principais inovações tecnológicas com um olhar visionário para os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

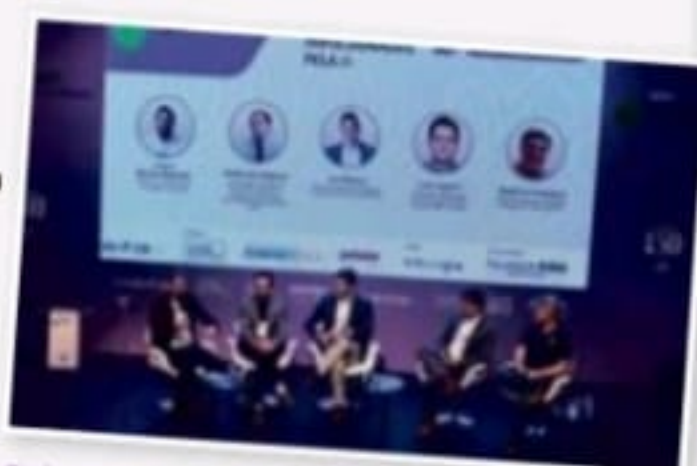
Dia 19

Vamos saber como a IA está revolucionando os negócios, consolidando-se como um impulsionador de eficiência, inovação e competitividade.

Abertura

Erick Bretas, CEO do Estadão

Milton Vieira, secretário municipal de Inovação e Tecnologia da Prefeitura de São Paulo



Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital

Painel 1
Os negócios impulsionados pela IA

Dia 22

Conheça os bastidores e destaques do Febraban Tech 2025.

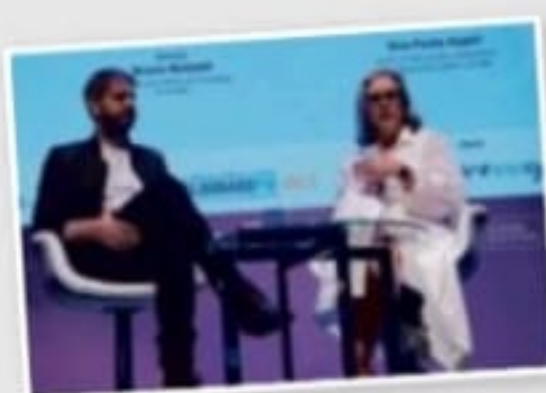
Saiba como o mercado está moldando o futuro com inovações que mudam a forma de realizar transações, armazenar valores e interagir com o sistema financeiro.



Brand talk | Febraban Tech

Dia 20

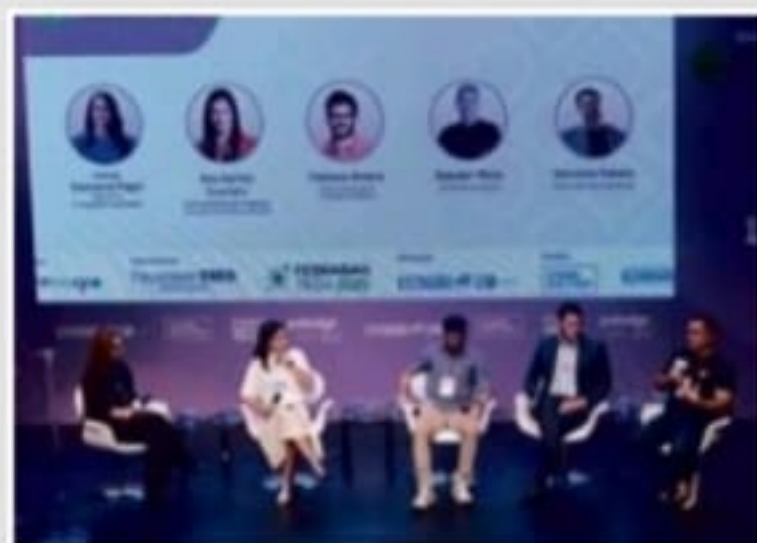
Durante a entrevista, a embaixadora de Computação Quântica da IBM fala como utilizar os princípios da física quântica para processar informações de maneira mais eficiente. No debate, os especialistas discutem como equilibrar o impacto ambiental do setor para alcançar um saldo positivo para o planeta.



Estadão Entrevista
Computação Quântica



Painel 2
A tecnologia na era do clima



Painel 4 | O futuro do dinheiro

Dia 21

Conheça a experiência da CrewAI sobre como a inteligência artificial muda a maneira de fazer negócios no futuro. Saiba como a sexta geração de conectividade móvel (6G) abre novas possibilidades, transformando setores econômicos e impulsionando o desenvolvimento de cidades inteligentes e IoT's.



Minitalk
AI Agents
e o futuro
do trabalho



Painel 3 | Redes 6G: O próximo salto das comunicações e da conectividade

Dia 23

A futurista Martha Gabriel, professora e consultora, traz seu olhar visionário sobre as grandes tendências e transformações.



Palestra | Entre rupturas e reinvenções:
panorama das novas realidades

Fotos: Werther Santana e Nuno Fonseca

Realização:

ESTADÃO 150

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIOELDORADO FM
107.3paladar
20

Apoio:

Integra

Patrocínio:

Faculdade ESEG
GRUPO ETAPAFEBRABAN
TECH 2025

ESPAÇO ABERTO

Lula, Putin e a mentira

Denis Lerrer Rosenfield

Quanto mais o presidente Lula viaja, piores ficam a reputação internacional do Brasil e a sua própria imagem. A foto de Lula, na Rússia, com seus aliados autocratas e ditadores, apenas reforça seu pouco comprometimento com a democracia, além de ficar de fora do jogo geopolítico mundial, apesar de pretender o contrário. Alinhar-se com Putin, desprezando a Ucrânia, inclusive, nada dizendo a respeito de bombardeios de civis, alvejando mulheres, idosos e crianças, trai o humanitarismo que diz defender. Bolsonaro não foi reeleito por falar demais. Lula segue pelo mesmo caminho.

O evento comemorativo da vitória contra os nazistas, tão celebrado por Putin e outros líderes russos e comunistas no passado, segundo os quais a Rússia foi sempre um bastião da luta contra os nazistas, está baseado numa mentira histórica. Stalin, antes de guerrear contra Hitler, foi um caloroso parceiro e "amigo" dele. Chegaram a comungar das mesmas ideias. Um dos episódios mais marcantes do comunismo é o Pacto Ribbentrop-Molotov (1939-1941), em que posições ideológicas tomadas como inabaláveis, dogmáticas,

são abandonadas em proveito de outros interesses geopolíticos. O comunismo contrai noivado com o nazismo e brindam à nova união. Foi tão traumática a reviravolta para os comunistas ocidentais que esse episódio foi, posteriormente, objeto de tentativas reiteradas de apagamento.

A partir da Segunda Guerra Mundial, a esquerda, naquele então capitaneada pelo Partido Comunista da União Soviética, empreendeu mais uma reviravolta, de deixar tonto qualquer mortal com uso do bom senso. Passou a vender a imagem de sua luta indefectível contra o nazismo. Contribuiu também para isso o fato de, após 1941, ter se aliado às democracias capitalistas no combate ao nazismo, de amigo tornado inimigo. Tinha sido, porém, um aliado. Feitos memoráveis da guerra, como a Batalha de Stalingrado, foram elevados à posição de símbolos de sua luta contra o Terceiro Reich, numa tentativa evidente de tergiversação histórica.

O pacto durou quase dois anos, mais precisamente 22 meses, o equivalente a um terço de todo o período de guerra. Começou com os representantes dos dois ditadores saudando a nova parceria que então se estabelecia, com uso ilimitado de vodka. Em 23 de

Stalin, ao aliar-se a Hitler, tinha, ademais, como objetivo aproveitar-se da situação da guerra, concretizando uma política anticapitalista e antidemocrática

agosto de 1939, Stalin chegou a fazer um brinde à saúde de Hitler, porém em 22 de junho de 1941 a parceria foi encerrada, não por iniciativa do ditador russo, mas pelo ataque traiçoeiro de Hitler. Stalin foi o amigo traído, tendo tido, inclusive, dificuldades de reconhecer que a invasão já pudesse ter começado.

Numa ode à perversão, uma de suas consequências no panorama mundial, geopolítico, foi ser a Polônia literalmente

esquartejada por comunistas e nazistas, com seu território sendo ocupado e dividido entre os Estados agressores. Os Países Bálticos, por sua vez, foram entregues aos soviéticos, sem que esses tivessem de fazer sequer uma operação militar para conquistá-los. Foi a generosidade dos nazistas, muito bem acolhida pelos soviéticos. Stalin, por seu lado, entregou a Hitler os comunistas alemães que já não serviam aos seus interesses, numa operação conjunta entre a Gestapo e a NKVD. A solidariedade comunista foi por terra, irrigada a sangue.

Hitler pode, então, dedicar-se à sua caça aos comunistas (social-democratas), aos judeus, homossexuais e, agora, aos poloneses, visto que esses eram "eslavos", inferiores aos alemães. Deportações e assassinatos vieram a fazer parte desse esquartejamento. Data igualmente desse período o Massacre de Katyn, quando 22 mil oficiais do Exército e funcionários poloneses foram mortos pelos soviéticos. Hitler e Stalin, por comum acordo, estavam com as mãos livres.

Stalin, ao aliar-se a Hitler, tinha, ademais, como objetivo aproveitar-se da situação da guerra, concretizando uma política anticapitalista e antidemocrática. Seria, para ele, uma

forma de precipitar o colapso do capitalismo que tardava, guardando assim ideologicamente as aparências, seriamente comprometidas. Escolheu como parceiro de jornada Hitler, cujo regime, então, nem sequer era considerado como "capitalista". Seria o "amigo", o parceiro, quase o camarada, na guerra contra o capitalismo. Nessa curiosa interpretação stalinista, a Alemanha tornar-se-ia a parceira não-capitalista no combate ao capitalismo. Stalin teria tomado a sério o nome mesmo do Partido Nazista: nacional-socialista. O ditador russo reconhecer-se-ia no termo nacional (ele foi um fervoroso defensor do nacionalismo) e no comunismo. Estavam unidos no mesmo combate contra as "democracias capitalistas".

E agora, em nova mentira, na verdade uma perversão, Putin, em sua guerra contra a Ucrânia, declara estar levando a cabo a "desnazificação" daquele país. Como assim? Pretender anexar a Ucrânia mediante o emprego arbitrário da violência significa livrar aquele país dos "nazistas"? Estará ele pretendendo repetir a mesma mentira comunista com uma nova roupagem? São esses os amigos de Lula? ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS

TEMA DO DIA



No Vaticano

Papa Leão XIV diz que foi escolhido 'sem nenhum mérito' em missa inaugural

O novo líder da Igreja Católica celebrou a missa de início do seu pontificado diante de milhares de fiéis e centenas de delegações estrangeiras. O vice-presidente Geraldo Alckmin representou o Brasil na cerimônia. ●

10.652
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Parabéns ao papa por defender os povos mais oprimidos neste mundo."
MARCOS MAIA

● "Modéstia e humildade, ele sabe que Jesus lavou até os pés dos apóstolos."
ALDO PINHEIRO

● "Ele tem uma cara de 'Eu não queria estar aqui, eu não queria ser papa', não tem?"
NATAN FERREIRA

● "Até parece que o papa deve 'falar' aquilo que cada um quer ouvir. Leão XIV será o Papa que a Igreja precisa nestes tempos."
ARLETH DALCANALE

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bóia do Instagram do Estadão
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Paladar



Qual é o melhor iogurte natural do mercado? ●
<https://bit.ly/35ay6lp>

Falta de segurança



Roberto Carlos cancela show no México. ●
<https://bit.ly/45fup5C>

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
<https://bit.ly/35jLa8M>

agro.estadao.com.br

agro 
ESTADÃO

**CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO**

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast
agro

PYXYS

Criação:

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**



Poderes

Decisões do Supremo com impacto no Congresso crescem e acirram embate

— Volume de ações no tribunal sobre parlamentares saltou de 36 entre 1988 e 2004 para mais de 700 desde então; atritos recentes envolvem ação do golpe e condenação de Zambelli

HUGO HENUD

O número de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) com impacto direto sobre mandatos parlamentares aumentou quase 20 vezes desde 2005. De prisões preventivas a operações de busca e apreensão, o volume de ações envolvendo deputados e senadores saltou de 36 no período entre 1988 e 2004 para mais de 700 desde então, acirrando a tensão entre os Poderes.

O caso mais recente envolve o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), que é réu na Corte por tentativa de golpe de Estado. A decisão da Primeira Turma do STF de reverter a suspensão da ação penal, aprovada anteriormente pela Câmara, reacendeu a articulação em torno do projeto de lei que limita decisões monocráticas de ministros e levou o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), a entrar com ação na Corte contestando a determinação da Turma.

Levantamento do Estadão identificou decisões do STF em três frentes. A primeira é a criminal, que inclui processos iniciados diretamente no Supremo, como autorizações para prisões. A segunda é a eleitoral, em que os ministros julgam recursos contra decisões dos tribunais regionais, como em casos de cassação de mandato. A terceira envolve disputas parlamentares internas, quando deputados e senadores acionam a Corte para garantir a posse, questionar nomeações ou reverter decisões do próprio Congresso. De 2005 até abril de 2025, foram registradas 704 decisões, ante 36 no período anterior — um aumento de 1.856%.

Para o professor do Insper Luiz Esteves Gomes, os dados mostram uma mudança de comportamento do STF. An-

tes, a atuação mais contida refletia tanto o perfil mais discreto dos ministros quanto o contexto de transição democrática. O ponto de virada, afirmou, veio a partir de 2005, com o julgamento do mensalão, que inaugurou uma fase de maior exposição da Corte. A tensão com o Congresso se aprofundou nos anos seguintes, especialmente durante a Operação Lava Jato. “Essas ações também são acompanhadas por uma mudança na Constituição e por mudanças interpretativas do STF”, disse o professor.

SUSPENSÃO. O embate entre os Poderes voltou ao centro da cena política após a Primeira Turma do Supremo derrubar a suspensão da Câmara que havia suspenso, por maioria de votos, a tramitação da ação penal do golpe base Ramagem. A medida se baseou no dispositi-

“Os ministros precisam decidir de forma colegiada. Há um exagero”

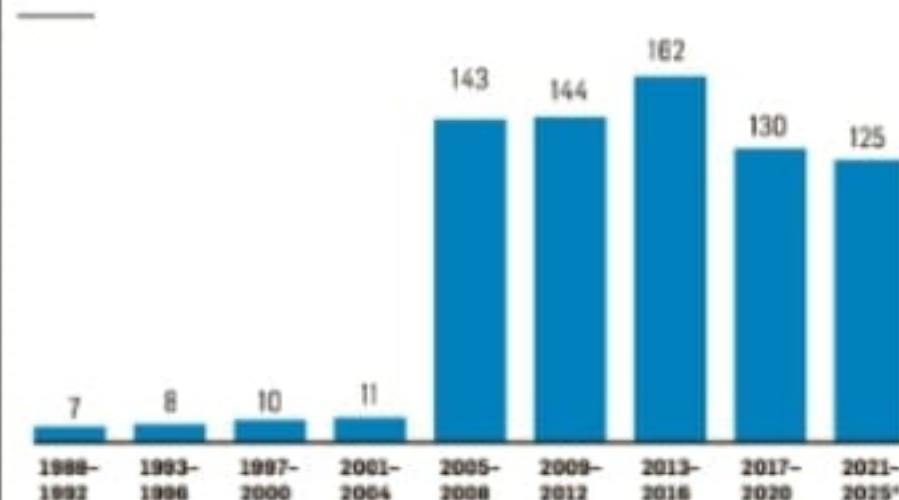
Oriovisto Guimarães (Podemos-PR)
Senador

vo constitucional que permite à Casa sustar processos penais contra parlamentares, desde que os crimes tenham ocorrido após a diplomação. Os deputados entenderam que todos os cinco crimes atribuídos a Ramagem ocorreram após sua posse, em dezembro de 2022, o que abriria brecha que poderia ser usada em defesa de outros réus da mesma ação, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O STF, no entanto, considerou que a sustação tem efeito “personalíssimo” e é válida apenas para Ramagem, e que os crimes mais graves, como tentativa de golpe, abolição do

HISTÓRICO

Número de decisões do STF envolvendo controle de mandato (1988-2025)



* ABRIL DE 2025

FONTE: CORTE ABERTA E SISTEMA DE STF (INFOGRÁFICO E ESTADO)

estado democrático de direito e organização criminosa, ocorreram antes do início do mandato. Por isso, manteve o andamento da ação nesses pontos. Relator do parecer favorável à suspensão do processo, o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) afirmou que os ministros extrapolaram suas atribuições. “O Supremo errou, e a Câmara está certa em reagir.”

REAÇÕES. A resposta veio em duas frentes. A primeira foi uma ação apresentada pela Mesa Diretora da Câmara, por iniciativa de Motta, pedindo que o STF restabeleça a suspensão total da ação penal em relação a Ramagem, e que o tema seja analisado pelo plenário. A relatoria está a cargo do ministro Alexandre de Moraes. Líder da oposição na Casa, o deputado Zucco (PL-RS) avaliou que a Câmara atuou de forma constitucional ao aprovar a suspensão. “A judicialização de decisões parlamentares legítimas precisa ter limites”, disse ele.

A segunda frente é a articulação para aprovar a PEC que proíbe decisões monocráticas

de ministros que suspendam atos do presidente da República, dos presidentes da Câmara, do Senado e do Congresso, além de leis aprovadas pelo Legislativo. Já chancelada no Senado, a proposta ganhou agora tração na Câmara.

Autor do texto, o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) afirmou que a medida busca aperfeiçoar o funcionamento do Supremo e conter excessos. “Os ministros precisam decidir de forma colegiada. Há um exagero.” Para ele, o aumento das decisões envolvendo mandatos de congressistas expõe um uso desproporcional das prerrogativas da Corte, que deveria, em sua visão, se limitar a casos estritamente constitucionais.

Gaspar disse considerar o momento propício para avançar com o texto. “Se a PEC contribuir para o aprimoramento do Sistema de Justiça, é mais do que justo que a gente leve adiante”, declarou o deputado. A posição é endossada por Zucco. “O Senado já fez sua parte, e agora cabe à Câmara reafirmar o papel do Parlamen-

to como Poder constituído. É urgente aprovar esse texto.”

CASSAÇÃO. A tensão institucional aumentou com a condenação da deputada Carla Zambelli (PL-SP) a dez anos de prisão pela invasão hacker ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os votos dos ministros sobre a forma como a Câmara deve declarar a perda do mandato da parlamentar geraram atrito. “Só quem pode cassar mandato é a Câmara, houve uma intromissão do STF”, disse ao Estadão o líder do PL na Casa, Sôstenes Cavalcante (RJ).

Pela Constituição, a perda de mandato em caso de condenação criminal só ocorre após a sentença ter transitado em julgado e deve ser confirmada pelo plenário da Câmara, com pelo menos 257 votos. No entanto, Moraes, votou no caso Ramagem, defendeu a cassação por faltas, sob o argumento de que a deputada cumprirá pena em regime fechado, hipótese em que a decisão caberia à Mesa Diretora, sem a necessidade de votação em plenário.

Para o cientista político da FGV Cláudio Couto, a reação no caso Ramagem não se limita ao deputado e reflete um movimento mais amplo de autodefesa institucional da Câmara. Segundo ele, muitos parlamentares veem nas decisões do Supremo precedentes que podem atingi-los no futuro. “Hoje é com Ramagem, amanhã pode ser comigo”, disse.

O desconforto, na avaliação do cientista político Leandro Consentino, do Insper, se estende ainda a outras frentes em que o Supremo tem avançado sobre temas sensíveis ao Legislativo. Um exemplo são as ações em curso na Corte que miram a falta de transparência na execução das emendas parlamentares, hoje uma peça central na articulação política. ●

Para entender

Projetos buscam limitar atuação da Corte

● Resposta

A escalada de decisões do Supremo com impacto direto na

arena política tem provocado o que juristas chamam de “backlash”, uma resposta institucional do Congresso às deliberações da Corte

● Medidas

Essa reação se materializa em propostas legislativas que preveem não apenas limitar os po-

deres dos ministros, mas também rever o papel do Supremo no controle sobre mandatos parlamentares

● Propostas

Entre as iniciativas estão a limitação de decisões monocráticas de ministros, que ganharam tração nos últimos dias; o proje-

to que propõe mandatos fixos para integrantes do Supremo; mais de 90 pedidos de impeachment de magistrados desde 2016; e a PEC 50/2023, que permite ao Congresso anular decisões definitivas da Corte quando considerar que houve extração dos limites constitucionais, atualmente em análise na

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)

● Ordens judiciais

Além disso, há também outros projetos no Congresso que buscam restringir o cumprimento de ordens judiciais de prisão e de busca e apreensão contra parlamentares



Diogo Schelp

Falta de coragem

O ex-presidente Michel Temer recentemente verbalizou um clichê político que poucos se arriscam a refutar. Trata-se da afirmação de que qualquer candidato da direita ou centro-direita precisa estar em paz com Jair Bolsonaro para ter viabilidade eleitoral. Essa é uma ideia que o próprio Bolsonaro faz questão de repetir sempre que pode, até porque é o que lhe sobra sem o direito de disputar eleições.

Temer recorreu a esse falso truismo depois da reação à notícia de que ele havia iniciado conversas com governadores com ambições presiden-

ciais sem a participação de Bolsonaro. O governador Tarcsio de Freitas, um dos que foram contatados por Temer, soltou um enfático “não” quando perguntado se existe direita sem Bolsonaro. Mas isso está longe de ser uma verdade incontestável.

Ninguém parece disposto a colocá-la à prova. Quais são os fatos concretos a esse respeito? Ricardo Nunes, por exemplo, elegeu-se em São Paulo por causa do apoio envergonhado de Bolsonaro ou apesar disso? Considerando-se a alta rejeição de seus dois principais adversários, é bastante provável que a segunda opção

seja a correta. Marqueteiros munidos de pesquisas diversas também reforçam a tese de que Bolsonaro é indispensável para enfrentar Lula. Mas

Quem conseguir se apresentar como a melhor alternativa ao atual governo terá mais chances em 2026

esses profissionais não são infalíveis, como demonstra o baile que um deles está tomando na tentativa de salvar a imagem do governo petista.

Falta coragem para lançar

uma pré-candidatura presidencial independente, de centro, que recuse subserviência a Bolsonaro. Até porque a vinculação com o ex-presidente torna difícil para qualquer um se identificar como moderado. Bolsonaro no poder representou uma ameaça real à democracia – e isso desde muito antes dos fatos de 2022 que estão sob análise do STF. Uma candidatura verdadeiramente moderada, digna de uma direita democrática, precisaria se colocar claramente contra o autoritarismo de Bolsonaro.

Quanto à preocupação de que isso levaria à perda do

eleitorado mais fiel do bolsonarismo, algo como 20% do total, vale lembrar que, antes de mais nada, é preciso chegar ao segundo turno, o que pode ser alcançado com um terço dos votos se houver uma disputa pulverizada. Além disso, se em 2022 a eleição foi definida pelo voto de aversão a Bolsonaro, em 2026 o mote será o rechaço a Lula. Quem conseguir se apresentar como a melhor alternativa ao atual governo terá mais chances. Não é preciso carregar o fardo da rejeição a Bolsonaro para isso. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (juniores) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Risa e Marcelo Godoy (juniores) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

CASA (DESOCUPADO)

22/05 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA

400,69M²

LANCE INICIAL:

R\$2.030.000

GRANJA VIANA

COTIA - SP

DESOCUPADO

PRÓXIMO AO CENTRO DA GRANJA VIANA, COM FÁCIL ACESSO ÀS RODOVIAS RAPOSO TAVARES E CASTELO BRANCO, CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO.

- HALL SOCIAL COM LAVABO
- LIVING PARA 3 AMBIENTES
- LAREIRA, NICHOS PARA BAR E VARANDA
- MÓVEIS PLANEJADOS
- 3 SUÍTES COM ARMÁRIOS, SENDO A MASTER COM AMPLO CLOSET E HIDROMASSAGEM
- COZINHA CLARA E ESPAÇOSA, COM COPA
- JARDIM COM PAISAGISMO E LAGO DE CARPAS
- QUIOSQUE GOURMET COM CHURRASQUEIRA
- PISCINA EM ALVENARIA COM AQUECIMENTO
- GARAGEM PARA 4 VAGAS COBERTAS, MAIS 4 VAGAS DESCOBERTAS E DEPÓSITO

TERRENO URBANO DESIGNADO COMO LOTE D15, LOCALIZADO NA RUA LAGO, Nº 555 - CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO, COM ÁREA TOTAL DE 2.055,93 M², DE ACORDO COM O HABITE-SE Nº 089/95, EMITIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA, FOI CONCEDIDO ALVARÁ DE VISTORIA E HABITE-SE PARA A CONSTRUÇÃO COM ÁREA TOTAL DE 400,69 M², CONFORME DESCRITO NA MATRÍCULA Nº 834.294 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE COTIA/SP, SOB A INSCRIÇÃO RABOULÁRIA Nº 2333442.90.0198.00.000. IMÓVEL DESOCUPADO. AGENCIE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6464 / CELULAR: (11) 97777-0752 / E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

AGENCIE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6464 / CELULAR: (11) 97777-0752 / E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO

SODRÉ SANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Despesas médicas e advogados

Ex-ministro pede doações via Pix para ajudar Bolsonaro

O ex-ministro do Turismo Gilson Machado lançou uma campanha de arrecadação de dinheiro via Pix para ajudar Jair Bolso-

naro (PL). Nas redes sociais, Machado afirmou que o ex-presidente precisa pagar advogados e médicos e também auxi-

liar o filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se licenciou da Câmara dos Deputados e se mudou para os Estados Unidos.

Bolsonaro tem duas aposentadorias públicas, uma do Exército e outra da Câmara, e recebe dinheiro do PL. Em 2023, ele arrecadou mais de R\$ 17 milhões via Pix, segundo o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

Inelegível e réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe, Bolsonaro passou por uma cirurgia recente. Machado disse que o ex-presidente não pediu nada a ele e que a campanha é uma iniciativa própria. ● DANIEL WETERMAN

Partidos

Aliança entre União Brasil e PP enfrenta divergências nos Estados

Segundo especialistas, a disputa entre líderes regionais é um dos 'efeitos colaterais' da união de legendas grandes em federações

ADRIANA VICTORINO

O mecanismo criado para conter a pulverização partidária, até então utilizado principalmente como estratégia de sobrevivência à cláusula de barreira por partidos pequenos, passou a ser usado por legendas maiores com outro intuito: ampliar seu poder político e eleitoral. O movimento, entretanto, pode gerar desgastes entre líderes regionais e resultar até em perda de poder, avaliam especialistas.

O movimento mais recente de junção de siglas grandes em uma federação envolveu o União Brasil e o Progressistas (PP). Já há sinais claros de desavenças entre caciques dos dois partidos em alguns Estados. Diferentemente das legendas menores que recorreram às federações em 2022 para se manterem ativas, essas duas siglas optaram pela aliança com fins exclusivamente eleitorais.

Criadas pela reforma eleitoral de 2021, as federações partidárias permitem que dois ou mais partidos atuem como uma só legenda, em um vínculo de prazo indeterminado, por no mínimo quatro anos, a partir da data de sua formação.

A próxima disputa eleitoral deverá inaugurar uma nova utilização do mecanismo, segundo o especialista em Direito Eleitoral Alexandre Rollo. "Acredito que essa federação esteja sendo criada para (os partidos) terem uma bancada maior,

principalmente na Câmara e no Senado, e, com isso, terem maior peso político nas negociações de ministérios e no Congresso", afirmou Rollo.

Apesar da estratégia, na avaliação do cientista político Marco Antonio Teixeira, as questões regionais deverão se intensificar diante da disputa de poder local, principalmente em lugares onde há histórico de enfrentamento direto entre as siglas. "Essa união vai mostrar se ela veio para valer mesmo na escala regional. Onde cada partido está, digamos assim, num lado da polarização na disputa local", avaliou. "O fato de você ter criado uma federação não significa que os parlamentares mudaram de posição."

Brigas Bahia e São Paulo são considerados os Estados mais problemáticos, com histórico de desavenças

Nos bastidores, parlamentares já ameaçam deixar seus partidos como uma reação à federação. Outros integrantes das siglas, no entanto, avaliam que o maior problema – o desejo do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) de comandar a federação – já foi solucionado com a definição de um rodízio entre os presidentes Antonio Rueda (União Brasil) e Ciro Nogueira (PP).

NORDESTE. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o presidente do PT, senador Humberto Costa (PE), mencionou as diferenças entre as duas siglas no Nordeste, inclusive na relação com o governo Lula. "O PP tem uma força no Nordeste e muita proximidade com o Lu-

FEDERAÇÕES PARTIDÁRIAS REGISTRADAS NO TSE

Criadas pela reforma eleitoral de 2021, as federações partidárias permitem que dois ou mais partidos atuem como uma só legenda, em um vínculo de prazo indeterminado, por no mínimo quatro anos, a partir da data de sua formação

Federação Brasil da Esperança (FE Brasil)		PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT)
		PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC DO B)
		PARTIDO VERDE (PV)
Federação PSDB Cidadania		PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA (PSDB)
		CIDADANIA (CIDADANIA)
Federação PSOL Rede		PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE (PSOL)
		REDE SUSTENTABILIDADE (REDE)

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

la. Já o União Brasil sempre foi oposição muito mais forte. Quem segura mais a proximidade com o governo é Davi Alcolumbre (presidente do Senado e filiado ao União Brasil). Acho que, com a federação, ficou um pouco mais distante."

O cientista político e professor da FGV Jairo Nicolau ressaltou que a política "possui um componente estadual particular no Brasil" que se organiza em torno da liderança dos caciques regionais. O problema, para ele, é que as siglas unem adversários históricos. "Quando houve a fusão do PSL com o DEM, que virou o União

Brasil, já tivemos uma primeira parte de um conflito. Se você olhar retrospectivamente, três partidos viraram uma federação. O PSL juntou com o DEM, virou União, que se juntou com o PP", afirmou.

Em 2022, o DEM, liderado pelo ex-prefeito de Salvador ACM Neto, se fundiu com o PSL, comandado por Luciano Bivar, criando o União Brasil. A junção, porém, gerou uma sucessão de disputas internas.

Segundo integrantes das legendas, o caso mais problemático é na Bahia. No Estado, o União Brasil tem como cacique ACM Neto, que disputou o go-

verno em 2022. Por outro lado, ala do PP apoiou a candidatura de Jerônimo Rodrigues (PT), mesmo o partido compondo a coligação de Neto.

Aliados do diretório do União Brasil na Bahia minimizaram a situação sob a justificativa de que não haverá problemas, uma vez que o partido, que conta com seis deputados no Estado, é maior que o PP, que possui quatro. Interlocutores do PP sinalizaram, no entanto, que pode haver "uma questão" sobre quem a sigla deveria apoiar para governador.

Outro Estado visto como sensível é São Paulo, onde já houve impasse sobre quem comandaria o diretório. Maurício Neves (PP) divulgou uma nota anunciando que estaria à frente da federação em São Paulo, mas foi rebatido por líderes do União Brasil que defenderam o comando nas mãos do presidente municipal da sigla, Milton Leite.

Deve haver divergências também em Estados onde as siglas não entraram em acordo em eleições anteriores. Na Paraíba, Pedro Cunha Lima (União Brasil) enfrentou João Azevedo (PSB), que foi reeleito com apoio do PP. Em Campo Grande, o PP saiu vitorioso com Adriane Lopes contra Rose Modesto (União Brasil). Em Pernambuco, o PP optou por Marília Arraes (SD) contra Raquel Lyra (então no PSDB), apoiada pelo candidato do União Brasil, Miguel Coelho, derrotado no primeiro turno.

NEGOCIAÇÕES. A "superfederação" formada por União Brasil e PP fez com que negociações avançassem entre outros partidos. O PSDB avalia uma fusão com o Podemos e mira ainda uma possível federação com MDB e Republicanos. Segundo interlocutores dos presidentes das siglas, Baleia Rossi (MDB) e Marcos Pereira (Republicanos), a possibilidade de uma união gerou impacto positivo e é vista como uma reação à federação União Progressista, que poderá reunir 109 deputados e 14 senadores. ●

'A missão do partido político está sendo jogada fora', diz especialista

Especialista em Direito Eleitoral, Antônio Carlos de Freitas disse ver um processo de degeneração dos partidos políticos, que deveriam, em tese, ter uma unidade programática para se unir em uma federação.

"A medida que o fenômeno partidário no Brasil está avançando, cada vez mais está virando uma mera coligação. O União Brasil se juntou com o PP sem discutir programa, é só por uma estratégia eleitoral. Tudo isso que era a missão do

partido político, no Brasil, está sendo jogado fora", criticou. "Você vai votar num partido, num deputado de um partido, e elege outro com que não tinha a menor afinidade. As pessoas começam a perder o mínimo de identidade, o mínimo de noção e de consciência sobre em quem estão votando."

Ainda que as movimentações em torno das federações como estratégia eleitoral estejam ganhando forma, o cientista político Antonio Lavareda

"O União Brasil se juntou com o PP sem discutir programa, é só por uma estratégia eleitoral (...) Você vai votar num partido, num deputado de um partido, e elege outro com que não tinha a menor afinidade"

Antônio Carlos de Freitas
Especialista em Direito Eleitoral

destacou a complexidade operacional dessas uniões. "Apesar de maximizar a chance de crescimento das bancadas, são 27 unidades da Federação, você tem 54 organismos dirigentes tendo que se acomodar aí dentro", afirmou.

Outro problema previsto no caso da federação União Progressista será o controle dos recursos financeiros. Para o cientista político Jairo Nicolau, isso deverá abrir margem para possíveis conflitos sobre a distribuição e o manejo do dinheiro. "A gente sabe que vai haver pressão, vão dizer que estão sendo preteridos, o que a gente viu nas eleições municipais", disse, citando a federação Cidadania-PSDB. O Cida-

dania decidiu romper a parceria diante de reclamações sobre perda de espaço, como revelou a *Coluna do Estadão*.

CRITÉRIOS. Até então, a federação havia sido utilizada somente como ferramenta de enfrentamento da cláusula de barreira. Para 2026, as siglas deverão eleger no mínimo 13 deputados, distribuídos em pelo menos um terço dos Estados, ou obter 2,5% dos votos válidos para que tenham direito ao Fundo Partidário e a tempo de propaganda eleitoral.

A proposta inicial das federações, de facilitar a formação de maiorias e a articulação, no entanto, não tem sido, na prática, o foco das legendas. ● AV



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, Webstories e Newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO  150 **paladar**



Questão russa

Diante de ameaças, Polônia pressiona Europa a fazer mais para se defender

Abalados pelas declarações de Trump, pela agressividade de Putin e pela guerra na Ucrânia, poloneses vivem angústia com possibilidade de serem abandonados pelos EUA

STEVEN ERLANGER
THE NEW YORK TIMES

Nas décadas seguintes ao colapso da União Soviética, em 1991, a Polônia tornou-se o país mais pró-americano da Europa. Aderiu à Otan, em 1999, e abriga cerca de 10 mil soldados dos EUA, se beneficiando do apoio político e militar da Casa Branca.

Em apenas alguns meses, a Polônia começou a enfrentar novas ansiedades. O presidente Donald Trump ameaçou abandonar o compromisso com a segurança europeia e o presidente russo, Vladimir Putin, que quer as tropas da Otan fora da Polónia, ameaçou novas agressões além da guerra na Ucrânia.

A Polónia respondeu com firmeza. Está assumindo um papel de liderança na União Europeia, aumentando seus já significativos gastos militares e organizando um programa de treinamento de cidadãos comuns em defesa civil, ao estilo suíço. Também está alertando os países da Europa para a necessidade de pagarem mais por sua própria segurança.

A segurança talvez seja a única questão que une a Polónia nesta eleição presidencial. De forma mais ampla, sua localização na fronteira leste da Otan a torna um baluarte crucial contra o avanço russo na Europa.

ARMAS NUCLEARES. O primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, afirma que a Europa seria mais segura se tivesse o próprio arsenal nuclear. "Vemos a arquitetura da segurança e da economia globais tremendo sob nossos pés e somos um país que se beneficiou enormemente tanto da globalização quanto da solidariedade ocidental", disse Radosław Sikorski, chanceler e ex-ministro da Defesa da Polónia.

As preocupações aumentaram quando o Exército dos EUA anunciou que reposicionaria tropas de uma base no sudeste da Polónia, perto da Ucrânia. Líderes europeus compreendem que alguns soldados podem ser transferidos para outros lugares, mas temem que uma redução muito grande transmita a Moscou uma mensagem de fraqueza.

O Kremlin exigiu que a Otan retirasse suas tropas dos países que aderiram à aliança após 1997, incluindo a Polónia. Mas, apesar das ameaças, a Rússia não ousou atacar nem as bases usadas para dar apoio à Ucrânia.

"A saída das forças americanas enviaria à Rússia um sinal de que esta é uma zona cinzenta para Washington", afirmou Michał Baranowski, alto funcionário que trabalha com estratégia industrial de defesa no Ministério do Desenvolvimento da Polónia.

Os poloneses veem a relação EUA-Europa como mutuamente benéfica e estão intrigados com o desprezo declarado do governo Trump, que pode parecer uma traição para alguns. Durante décadas, os EUA ajudaram a proteger a Europa da Rússia e, em troca, a Europa cedeu à liderança americana em segurança e comprou armas de fabricantes americanos.

Gastos
Polónia já gasta mais de 4% de seu PIB em defesa e quer chegar a 5%, uma exigência de Trump

Sob o comando do ex-presidente Joe Biden, os EUA estabeleceram uma presença militar permanente na Polónia, em março de 2023.

Outra base americana na Polónia, uma instalação de defesa antimísseis Aegis, que serve como parte da defesa contra mísseis balísticos, foi transferida em julho para o comando da Otan como parte do escudo de defesa da aliança. Essa mudança foi mais um esforço para transferir o ônus da defesa da Europa e aliviar os EUA, antes da posse de Trump.

NOVOS TEMORES. A historiadora e filósofa polonesa Karolina Wigura foi direta. "Os poloneses estão ansiosos, principalmente depois que Trump elogiou Putin e humilhou o presidente Volodimir Zelenski. As pessoas se sentem inseguras, a um passo de Ialta", disse ela, referindo-se à famosa conferência de 1945, quando o ex-presidente americano Frank-

GASTOS EM DEFESA NA OTAN

Países da aliança militar se comprometeram a gastar 2% do PIB em suas forças armadas em 2014

Gastos atuais após guerra na Ucrânia

PAÍSES COM GASTOS DE DEFESA EM 2% DO PIB OU MAIS
PAÍSES COM GASTOS INFERIORES A 2% DO PIB



FONTE: OTAN / INFOGRÁFICO: ESTADO

Centrista pró-Europa vence 2º turno de eleição na Romênia

O candidato centrista pró-Europa Nicusor Dan venceu ontem o segundo turno da eleição presidencial da Romênia. Dan, que chegou em segundo lugar na rodada anterior da votação, superou as previsões e obteve cerca de 54% dos votos, contra 46% do líder do partido nacionalista AUR, George Simion, que alegou fraude. ●/AP

lin Roosevelt e o ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill entregaram a Europa Oriental ao então ditador soviético, Josef Stálin.

Tusk, ex-presidente do Conselho Europeu, em Bruxelas, tem sido um forte defensor de maiores gastos militares por parte dos países-membros da UE, tanto coletiva quanto individualmente, para apoiar a Ucrânia e fortalecer a capacidade militar da Europa.

A Polónia já gasta mais de 4% de seu PIB em defesa – o maior valor entre as principais nações europeias – e quer chegar a 5%, a exigência de Trump. Os EUA gastam 3,4%.

Tusk vem tentando formar uma coalizão de países europeus que compreendam a profunda ameaça à segurança europeia representada pela Rússia de Putin e estejam dispostos a gastar mais para construir uma capacidade europeia de dissuasão menos dependente de Washington.

Os prováveis candidatos, disse Baranowski, são Polónia, França, Reino Unido, Itália, os países nórdicos e bálticos – que também são geograficamente próximos da Rússia – e, mais importante, a maior economia da Europa: a Alemanha.

A Polónia já identificou projetos militares no valor de até € 40 bilhões (US\$ 46 bilhões), que poderiam ser financiados como parte de um novo programa de empréstimo de € 150 bilhões da UE para defesa, segundo Baranowski.

Na Polónia, Tusk defendeu um rápido aumento no treina-

mento para a defesa civil. Ele pediu treinamento militar por um mês, com salário, para qualquer cidadão que o deseje. Com base nas lições de combate aprendidas na Ucrânia, o programa deve receber 100 mil voluntários por ano até 2027. Tusk também propôs uma legislação para agilizar o investimento e a construção de infraestrutura militar.

ELEIÇÃO. A Polónia passou ontem pelo primeiro turno de uma eleição presidencial considerada crucial. De acordo com pesquisas de boca de urna, o candidato pró-União Europeia Rafal Trzaskowski, do partido Plataforma Cívica, venceu por uma margem estreita, com 30,8% dos votos. Ele enfrentará no segundo turno, em 1.º de junho, o candidato Karol Nawrocki, do partido nacionalista de direita Lei e Justiça, que teria obtido 29,1% dos votos, segundo o Instituto Ipsos. Em relação aos gastos militares e à defesa, porém, os poloneses estão amplamente unidos. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL, COM APF

Eleições europeias

Direita vence em Portugal, mas não elege maioria parlamentar

Partido governista fica à frente, mas terá de formar coalizão para governar; extrema direita e socialistas empatam em segundo

A coligação Aliança Democrática (AD), do primeiro-ministro conservador, Luís Montenegro, obteve 32% dos votos e venceu as eleições parlamentares de Portugal ontem. O Partido Socialista (PS) e o Chega!, de extrema direita, receberam 23,3% e 22,5%, respectivamente, e conquistaram o mesmo

número de assentos.

O resultado marca o segundo avanço consecutivo da ultradireita em Portugal. O Chega!, que já havia crescido de 12 para 48 deputados nas eleições de 2024, contará agora com 58 assentos, a segunda maior bancada do Parlamento, ao lado do PS.

"O Chega! matou hoje o bipartidarismo em Portugal", declarou o líder do partido, André Ventura.

Com 89 deputados, a AD terá de formar alianças para governar com maioria em um Parlamento de 230 assentos. O re-

sultado indica um cenário ainda mais difícil do que o enfrentado no ano recente, quando Montenegro governou com uma maioria apertada após vencer as eleições de 2024.

O resultado decepcionou sobretudo o PS. O líder do partido, Pedro Santos, afirmou que sua legenda não deve apoiar o governo da AD. Ele também disse que vai deixar a liderança do partido.

AAD pode formar um governo minoritário ou buscar acordos com partidos menores para garantir maioria. A possibilidade de um segundo governo

minoritário consecutivo frustra quem esperava o fim do período mais instável da política portuguesa em décadas. Nos últimos 50 anos, a política no país tem sido dominada por duas correntes: os social-democratas (líderes da AD) e os socialistas, que se alternavam.

O descontentamento popular com os problemas que atingiram Portugal após a crise financeira de 2008 e os anos de austeridade da União Europeia contribuiu para o crescimento de novas forças políticas e impediu que os grandes partidos obtivessem maioria suficiente para governar com estabilidade por quatro anos.

A votação de ontem foi a terceira eleição-geral em Portugal em menos de três anos. O país, conhecido na década passada como um dos mais estáveis politicamente na União Europeia, enfrenta um cenário

político cada vez mais dividido e marcado por escândalos.

As divisões desafiam esforços de união em torno de políticas sobre temas importantes para os portugueses, como moradia, custo de vida e imigra-

Empate

O Chega!, de extrema direita, cresceu ainda mais e divide o segundo lugar com o Partido Socialista

ção, que se tornou questão central para os portugueses em razão de um aumento acentuado do número de imigrantes nos últimos anos.

Segundo estatísticas oficiais, Portugal saltou de 500 mil imigrantes legais em 2018 para mais de 1,5 milhão no início deste ano, muitos deles brasileiros. ● / AP

LEILÃO DE MATERIAIS

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

19, 20 E 21/05
SOMENTE ONLINE



CORTADOR DE GRAMADOS
COM RECOLHA SIMULTÂNEA



COLHEITADEIRA DE CEREAIS
MASSEY FERGUSON 5690



COLHEITADEIRA DE CEREAIS
NEW HOLLAND TC5070 2019



TRATOR AGRÍCOLA CASE
MXM 180 - 4X4 - 2007



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO@SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 87777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

EUA

Joe Biden tem diagnóstico de câncer agressivo

O ex-presidente americano Joe Biden foi diagnosticado com um câncer agressivo na próstata, informou ontem seu porta-voz em um comunicado. Na última semana, Biden havia passado por exames após a descoberta de um nódulo na próstata. O câncer foi caracterizado com a graduação 9 na escala de Gleason, com metástase óssea. ●



MARK SCHIEFELBUSCH

A guerra de Putin

Rússia ataca Ucrânia com 273 drones

De acordo com a Ucrânia, os russos lançaram ontem 273 drones, no maior bombardeio do tipo desde o início da guerra, contra alvos em Kiev, Dnipropetrovsk e Donetsk. Uma pessoa morreu e três ficaram feridas. O ataque ocorreu apenas dois dias após as primeiras negociações diretas de paz entre os países. ●



Oliver Stuenkel

oliver.stuenkel@fgv.br

A Alemanha deve proibir a AfD?

O que fazer quando um número crescente de eleitores apoia um partido que representa uma ameaça à ordem democrática? Esse é o dilema que a Alemanha enfrenta. O partido Alternativa para a Alemanha (AfD), que obteve 20,8% dos votos nas eleições federais em fevereiro e ficou em segundo lugar, foi oficialmente classificado, no início de maio, como uma organização "comprovadamente extremista de direita" pelo Escritório Federal de Proteção da Constituição (BfV). Na semana seguinte, o BfV anunciou que suspenderia a avaliação até que a Justiça decidisse sobre uma ação movida pela própria AfD contra a decisão – mas sem revogar a classificação anterior.

A classificação, baseada em um relatório de mais de mil páginas, não equivaleria à proibição do partido, mas permite uma vigilância ampliada, inclusive com o uso de informantes. O BfV não é um tribunal nem pode banir partidos; sua fun-

ção é fornecer subsídios técnicos para possíveis decisões políticas. Para proibir um partido, é necessário um pedido formal ao Tribunal Constitucional, feito pelo governo federal ou pelo parlamento.

Segundo o BfV, a AfD promove um conceito étnico e hereditário de povo, incompatível com os princípios constitucionais alemães. A lógica do parecer do BfV é clara: não há categorias de segunda classe de cidadãos alemães. Propagar o contrário, mesmo por vias democráticas, fere a Constituição – não importa quantos votos receba.

DEBATE HISTÓRICO. A decisão do BfV reacendeu um debate histórico e jurídico: é possível ou desejável proibir um partido político que cresce pelas urnas, mas rejeita os fundamentos democráticos?

Essa não é uma discussão nova na Alemanha. Em 1930, durante a República de Weimar, um grupo de juristas do governo da Prússia produziu uma extensa nota técnica defendendo

a proibição do Partido Nazista. O documento, de 97 páginas, argumentava que a NSDAP buscava ativamente instaurar um regime ditatorial através da revolução e da violência, mesmo usando uma retórica legalista.

Robert Kempner, um dos autores da nota, alertou na época que Hitler e seus aliados apenas fingiam respeitar as leis para

Quanto mais um partido antidemocrático cresce, mais difícil combatê-lo

evitar represálias, mas que sua intenção era claramente golpista. O texto foi entregue ao então chanceler Heinrich Brüning. A resposta foi de inércia. Brüning temia que uma proibição alimentasse o vitimismo dos nazistas e os tornasse mais populares. Ele preferiu confrontar os nazistas politicamente, mas em 1933 Hitler foi nomeado chanceler. Depois da guerra,

Kempner declarou: "Com aquela decisão, selou-se o destino da República de Weimar".

PARADOXO. Apesar das diferenças entre a AfD e o NSDAP, o paralelismo com os dias atuais é inevitável. A AfD explora um discurso antissistema, mobiliza ressentimentos contra minorias e adota linguagem codificada para contornar limites legais. Apesar disso, cresce em apoio, especialmente no leste alemão. Hoje, diferentemente da NSDAP em 1930, a AfD já é um partido de grande expressão nacional. Justamente por isso, muitos juristas e políticos hesitam em pedir sua proibição. É o paradoxo da democracia: quanto mais um partido antidemocrático cresce, mais difícil se torna combatê-lo por vias legais, sem parecer autoritário.

A Alemanha já proibiu partidos como o Partido do Reich Socialista em 1952 e o Partido Comunista em 1956. No entanto, tentativas posteriores de banir o NPD, partido de orientação neonazista, não tiveram

sucesso na Corte Constitucional, em parte porque a agremiação foi vista como pequena demais para representar uma ameaça à democracia.

Friedrich Merz, o novo chanceler, expressou cautela quanto à proibição da AfD, argumentando que não se pode simplesmente excluir milhões de eleitores do processo democrático. É, portanto, pouco provável que ele busque iniciar um processo de proibição, que poderia demorar anos e desviar tempo e energia dos grandes desafios econômicos que sua coalizão busca resolver.

Ainda assim, preocupa o fato de que, justamente quando as últimas testemunhas do nazismo estão morrendo, populistas de extrema direita busquem ressuscitar "velhos e malignos fantasmas" – como alertou o presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier, ao marcar os 80 anos do fim do regime nazista. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEB. Oliver Stuenkel (@jornalismo) • QUA. André Oppenheimer • SÁB. Fareed Zakaria • DOM. Lourival Sant'Anna

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST

NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



20 | MAI | 25 – 9h

ACOMPANHE!



POR ONDE ACESSAR TODAS AS TERÇAS-FEIRAS



Aplicativos no celular



Transmissão pelo YouTube do Estadão



Deezer e Spotify



Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização:

Criação:

Oferecimento:

ESTADÃO 150

ELDORADOFM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

CNseg
Condições Normais de Seguros





Saúde

Médicos e farmácias de manipulação criam mercado paralelo de Mounjaro

‘Protocolos de emagrecimento’ com versões manipuladas de tirzepatida são anunciados em redes sociais; para especialistas, nem é possível saber se substância oferecida é real

VICTÓRIA RIBEIRO

Mesmo antes do lançamento oficial no Brasil, o Mounjaro, indicado para diabetes tipo 2 e usado off label para tratamento de obesidade, já movimentou um mercado paralelo que conecta clínicas médicas e de estética a farmácias de manipulação. Nas redes sociais, proliferam “protocolos de emagrecimento”, prometendo versões manipuladas do princípio ativo tirzepatida com eficácia supostamente igual – ou até superior – à do medicamento original. Alguns pacotes incluem canetas injetáveis anunciadas como originais, que entram no País por contrabando, sem controle sanitário.

No caso da manipulação, as clínicas dizem utilizar a tirzepatida “com 99% de pureza”. Segundo os atendentes, o insumo seria importado por farmácias de manipulação e, então, repassado às clínicas. Mas não há qualquer transparência sobre a origem do produto, os fornecedores ou documentos que comprovem qualidade.

Além disso, a suposta tirzepatida é diluída em uma substância descrita como “diluyente especial”, cuja composição não é divulgada, e acondicionada em ampolas com concentrações que variam entre 30 e 60 mg, o que representa até 4 vezes a concentração máxima do Mounjaro original.

Após contato com cerca de 30 clínicas, o **Estadão** apurou que os protocolos são vendidos em pacotes fechados, que variam de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil – até 4 vezes mais que o preço estimado do Mounjaro quando chegar ao mercado nacional. O valor costuma ser justificado com a promessa de uma “experiência completa”: além de uma única ampola do manipulado, inclui a aplicação das doses fracionadas na clínica, acompanhamento nutricional, procedimentos estéticos, e por aí vai. Em uma das ofertas, o protocolo incluía injeções de cafeína “desenvolvidas pelo próprio médico” para potencializar o emagrecimento – algo sem respaldo científico ou aval para uso injetável.

Chama ainda atenção o controle da distribuição: os medicamentos manipulados são for-

necidos exclusivamente às clínicas, sem compra direta em farmácias. Além disso, não há exigência de diagnóstico formal de diabetes ou obesidade. Pessoas magras, em busca de resultados estéticos rápidos, também são incentivadas a iniciar o “tratamento”.

Os médicos e outros profissionais envolvidos na promoção dos produtos costumam ser influenciadores, alguns com milhões de seguidores. Muitos trabalham com outros métodos controversos, como “chip da beleza” e soroterapia, e se dizem especialistas em emagrecimento e longevidade, embora não tenham qualquer especialidade registrada.

ZONAS CINZENTAS. Para Claudio Maierovitch, médico sanitário da Fiocruz e ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além de um interesse altamente comercial, existe uma engrenagem operando em zonas cinzentas da regulação. “É um abuso das medidas judiciais e das brechas legais.”

“Essa flexibilidade abre muitas brechas. São tantas camadas que não dá para cravar se é uma prática legal ou ilegal. Mas é, no mínimo, suspeita”

Gonzalo Vecina
Ex-presidente da Anvisa

Um exemplo, diz, está na diferença de exigências entre a indústria farmacêutica e as farmácias de manipulação. Enquanto as primeiras têm de cumprir uma série de etapas rigorosas para colocar um novo medicamento no mercado, as outras seguem regras distintas. Desde que exista receita médica individual, não há obrigação legal de utilizar insumos pré-qualificados pela Anvisa. Isso porque a função das farmácias de manipulação é diferente: atender necessidades específicas de pacientes que não se adaptam a medicamentos produzidos pela indústria.

Os insumos usados por farmácias de manipulação entram no País após liberação da Receita Federal, com base em documentos fornecidos pelas

importadoras. Se tudo estiver “ok” no papel, o insumo é liberado. A Anvisa, porém, não faz análise laboratorial para confirmar se o que foi declarado é de fato o que está sendo entregue. E a atuação das vigilâncias locais se limita à análise da documentação. “Essa flexibilidade abre muitas brechas. São tantas camadas que não dá para cravar se é uma prática legal ou ilegal. Mas é, no mínimo, suspeita”, alerta o médico sanitário Gonzalo Vecina, fundador e ex-presidente da Anvisa.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) é taxativo ao negar que a tirzepatida possa ser manipulada e alerta para risco sanitário. Já o Conselho Federal

de Farmácia (CFF) defende que a manipulação é possível desde que exista prescrição individualizada e a farmácia esteja tecnicamente regularizada.

SUPOSTOS GENÉRICOS. A Polícia Federal informou que vem monitorando casos de contrabando de medicamentos para emagrecimento. Em 2024, foram apreendidas mais de 420 mil unidades contendo, ou alegando conter, substâncias como tirzepatida e semaglutida.

A lista inclui Ozempic, Mounjaro e supostos genéricos com nomes como “semaglix”, “semavic”, “monja” e “fitaro”. Somente entre janeiro e início de abril de 2025, foram

quase 53 mil unidades apreendidas pela corporação.

FARMACÊUTICAS. Em nota, a Novo Nordisk, fabricante do Ozempic, afirma que “não vende semaglutida para nenhuma entidade com finalidade de manipulação, e que os produtos manipulados com ‘semaglutida’ não oferecem as mesmas garantias de segurança, qualidade e eficácia”. Já a Eli Lilly, que produz o Mounjaro, declara ser a única fornecedora legal de tirzepatida e diz que não distribui o composto a farmácias de manipulação, spas médicos, centros de bem-estar, lojas online ou outros fabricantes. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CONFORTO E EXCELÊNCIA EM UM SÓ LUGAR!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada detalhe é pensado para proporcionar uma estadia que une conforto, lazer e momentos inesquecíveis.



FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



Segurança

Morumbi lidera a lista de regiões com mais casos de roubos a residências

Levantamento feito pelo 'Estadão' aponta locais com mais ocorrências no 1º trimestre; polícia investiga a chamada quadrilha do Minotauro

ÍTALO LO RE
CINDY DAMASCENO

O Morumbi, na zona sul de São Paulo, foi a região que mais registrou roubos a residência no 1º trimestre deste ano, segundo levantamento feito pelo **Estadão** com base nos microdados disponibilizados pela Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP).

Foram 9 casos registrados de janeiro a março, dois a menos do que no mesmo recorte de 2024, quando a região – caracterizada por casas de alto padrão

– já figurava no topo da lista.

Capão Redondo e Vila Clementino, também na zona sul, vêm logo em seguida, com 7 ocorrências cada. O levantamento não inclui os furtos, quando não há violência física ou grave ameaça.

A Secretaria da Segurança Pública afirma que, diante de “operações constantes” para coibir assaltos a residência, os casos têm caído em todo o Estado. Segundo a pasta, foram 133 registros nos três primeiros meses deste ano na capital, redução de 30% ante os 190 casos do mesmo período de 2024.

Apesar da queda nos indicadores, os casos recentes assustam, principalmente pela violência. Em abril, ao menos cinco bandidos armados com pistolas e fuzis mantiveram segurança, porteiro e outros funcionários rendidos após entrar em

uma casa na Rua General José Scarcela Portela, no Morumbi. O prejuízo estimado foi de no mínimo R\$ 1 milhão. Foram levados ao menos 13 relógios de luxo – entre eles sete da marca Rolex e três da Patek Philippe.

30% a menos
Apesar da queda nos indicadores, os casos recentes assustam pela violência

Os bandidos também roubaram joias e US\$ 5 mil (quase R\$ 30 mil) em espécie.

QUADRILHA. A suspeita é que o assalto tenha sido cometido pela chamada quadrilha do Minotauro, Diego Fernandes de Souza, de 40 anos. Investigado pelo menos desde 2019, ele te-



ria começado no mundo do crime como “abridor de portas” antes de liderar a própria gangue. Seu primeiro indiciamento é de 2007.

O foco são casas de alto padrão perto de obras ou imóveis vazios. Ação ocorre de madrugada, e em bairros nobres, como Cidade Jardim e Morumbi.

Criminosos fortemente armados entram nas casas e rendem vítimas ainda dormindo. Não sobra muita coisa: joias, relógios de luxo e outros itens de valor são levados em instantes.

A quadrilha já roubou ao menos 30 residências em três anos, estima o Departamento Estadual de Investigações Cri-



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR FINAL**

Experiências no Ponto de Venda:
O marketing dentro das lojas físicas



Camila Assis

OXXO



Karla Longo

Marisa



Marcelo Roffe

Telhanorte
Tumelero



Marcio Holanda

Pague Menos



Maria C. Merçon

GPA

BOLETINS / **SEG a SEX**
7h30 e 20h



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista
da Rádio Eldorado



FOTO: JUAN THOMAS SANTOS

Realização:

Patrocínio:

ESTADÃO 150

A VOZ DOS MELHORES NEGÓCIOS
ELDORADO FM 107.3

GPA
Grupo Pão de Açúcar



Assalto realizado pela gangue do Minotauro em SP

B03-CAM-292

minais (Deic), da Polícia Civil.

Casos recentes de roubos a casas e condomínios – da gangue de Minotauro e de outros grupos – põem a população em alerta. No primeiro trimestre, a soma de roubos e furtos a residências caiu 26% no Estado e 12% na capital ante o mesmo período de 2024, segundo a

SSP. Mas os casos assustam pela violência contra as vítimas.

Em nota, a secretária afirma que as polícias mantêm “ações contínuas para combater os roubos a residências”, com foco em regiões com maior incidência. “O enfrentamento a essa modalidade inclui o fortalecimento do trabalho de inteligên-

cia policial, o monitoramento de grupos especializados em crimes patrimoniais e o uso de tecnologias para identificação e localização de suspeitos. O patrulhamento preventivo também é intensificado”, diz.

Na última terça-feira, um grupo de criminosos armados invadiu um prédio em Higienópolis, na região central. A Polícia Civil ainda investiga quem são os assaltantes; não há indícios de correlação com a gangue do Minotauro.

Informações preliminares indicam que oito assaltantes entraram pela manhã em apartamentos do edifício, localizado na Rua Dr. Gabriel dos Santos, e roubaram os pertences das vítimas, em um “arrastão”. “Pensei que fosse um pesadelo”, disse uma moradora.

CONTROLES CLONADOS. A Polícia Civil aponta que, em 18 de dezembro do ano passado, a quadrilha do Minotauro invadiu outra casa, desta vez na Cidade Jardim. A abordagem se deu “mediante grave ameaça de morte fazendo uso de armas de fogo”, segundo o boletim de ocorrência. Ao menos quatro ladrões entraram na residência, e pareciam uniformizados: todos usavam moletons pretos da Nike e capuzes, segundo as vítimas.

Imagens de câmeras de segu-

rança mostram uma entrada ágil dos criminosos, que fugiram logo pela manhã. Entre os pertences levados, estão aproximadamente 50 anéis com brilhantes e pedras preciosas, outros 50 brincos com diamantes, 40 pulseiras de ouro ou colares, 40 anéis ou brincos com pedras preciosas, além de ao menos quatro iPhones, cartões bancários e até videogame.

Em alguns casos, investigações apontam que o grupo clona controles remotos de portões elétricos para facilitar a entrada nas casas, segundo o delegado Fabio Sandrin, titular da 4.ª Delegacia do Patrimônio.

Minotauro
Grupo do criminoso já
roubou ao menos 30
residências em três anos,
estima a Polícia Civil

“Às vezes eles saem só com uma ‘mochilinha’ nas costas, com joias e relógios, sem chamar atenção. Focam em objetos que hoje não perdem tanto valor na venda”, diz.

Os altos lucros com a venda de objetos de luxo atraem criminosos, segundo autoridades. Em muitos casos, afirma Sandrin, os itens roubados são desmanchados e avaliados pelo

preço do ouro ou de outros materiais de valor, como pedras preciosas cravejadas nas joias.

O delegado reconhece que a invasão a casas, embora menos numerosa do que roubos de pedestres, afeta diretamente a sensação de insegurança. “Muitos atendidos no Deic às vezes ficam traumatizados e não querem voltar para a residência.”

A Polícia Civil investiga também a invasão, no último dia 25, a uma casa de alto padrão no Jardim Paulista, bairro nobre na zona oeste de São Paulo. O prejuízo estimado é de R\$ 1,7 milhão. Um dos bandidos levou a proprietária para o banheiro do quarto e fez uma chamada em viva-voz para um terceiro, com a arma apontada para a cabeça da vítima.

A pessoa do outro lado da linha falou o nome completo da vítima e o nome e endereço de sua mãe. Após não conseguir fazer transferências bancárias, os ladrões foram embora. Parte do grupo fugiu em um Jeep Commander da vítima, avaliado em R\$ 200 mil.

No dia seguinte, a Polícia Civil prendeu um suspeito pelo roubo, identificado como Anderson Abraão Martins Braga Santos, de 28 anos. A reportagem não localizou a defesa dele e a de Diego Fernandes de Souza, o Minotauro. ●

PRÊMIO

LUGARES **mais**
INCRÍVEIS
PARA TRABALHAR
2025
GQ • ESTADÃO

INSCRIÇÕES
ABERTAS ATÉ

30 | MAI | 25

CHEGOU A HORA
DE MOSTRAR PARA
TODO O MUNDO QUE
A SUA EMPRESA
É UM LUGAR INCRÍVEL
PARA TRABALHAR.

Saiba como participar da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e mostrar como ambientes de trabalho mais saudáveis podem atrair e manter talentos.

Realização:

FIA

ESTADÃO 150

ACESSE E
FAÇA A SUA
INSCRIÇÃO



NOTAS E INFORMAÇÕES

O imbróglio dos mototáxis



Proibir, como quer a Prefeitura, parece guerra perdida; regular e fiscalizar é o caminho

Em novos capítulos da batalha judicial em torno da oferta de mototáxi na maior cidade do País, a Justiça de São Paulo primeiro julgou improcedente uma ação civil pública interposta pela Prefeitura que visa-

va a suspender esse tipo de transporte na capital paulista. Ato contínuo, empresas que operam por meio de aplicativos voltaram a oferecer o serviço em São Paulo.

Dias depois, porém, a atividade voltou a ser suspensa. O desembargador Eduardo Gouvêa entendeu que a análise de decreto da Prefeitura, de 2023, que proibiu o transporte individual por moto, ainda não foi concluída. Ademais, o magistrado destacou que, como o serviço estava proibido, o município precisa regulamentá-lo, o que sugeriu que ocorra em um prazo de 90 dias.

Embora a decisão judicial mais recente suspenda a oferta do mototáxi em São Paulo, os esforços da Prefeitura pela proibição parecem ser um dispêndio de energia em uma guerra perdida. Isso porque é crescente o entendimento de que o poder municipal não tem competência para proibir a atividade.

Como destacou anteriormente o juiz Josué Vilela Pimentel, o decreto municipal que proíbe o serviço de mototáxi é flagrantemente "inconstitucional". Para ele, "a edição de leis e decretos inconstitucionais, com o intuito de sumariamente proibir a atividade, em nada colabora com a solução do problema vislumbrado pela autora (a Prefeitura)". Tanto a Justiça quanto as empresas de aplicativo entendem que o serviço de mototáxi é regulado por lei federal, conforme competência legislativa privativa da União.

A respeito da fiscalização, o juiz Pimentel afirmou, com razão, que nenhum motorista que se desloca pela

capital paulista desconhece o comportamento "por vezes flagrantemente contrário às normas de circulação" adotado por grande parte dos motociclistas, não raro "às barbas" dos agentes de trânsito.

De fato, qualquer um que transite por São Paulo vê não só as barbaridades praticadas por motociclistas, como atesta a quase inexistência de agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) organizando e fiscalizando o trânsito na cidade.

A Prefeitura argumenta ser contra o serviço por entender que dele decorrerá um aumento no número de acidentes fatais. A realidade é que a letalidade no trânsito de São Paulo já aumenta ano após ano, e os motociclistas são as mais frequentes vítimas fatais. Só em 2024, 484 deles perderam a vida no trânsito paulistano.

Além disso, nas periferias, como registrou o **Estadão**, o serviço de mototáxi clandestino não só existe há tempos, como concede até "cartões fidelidade" aos usuários, em geral cidadãos que se veem forçados a optar pelo risco da moto para não passarem horas aguardando por transporte coletivo.

Tudo isso só reforça a necessidade de o poder público ofertar mais modais coletivos para a população e, sobretudo, fiscalizar o trânsito, como bem pontuou Pimentel. Proibir o mototáxi não é a solução. "Se o número de acidentes aumenta", escreveu o juiz, "é claro sinal de que a fiscalização é insuficiente e/ou ineficiente". Mais didático, impossível. ●

OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS LEILÃO DE IMÓVEIS

É AMANHÃ!

20/05 ÀS 11H00

ONLINE

COM LANCE INICIAL A PARTIR DE R\$14.000,00

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO



14 IMÓVEIS

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

MINAS GERAIS

CASAS • APARTAMENTOS • BOX DE GARAGEM • LOTES

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 9777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



vida é movimento



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Vigilância

Prédio histórico de SP receberá central de câmeras

CAIO POSSATI

A sede da Agência Central dos

Correios em São Paulo, o tradicional e histórico Palácio dos Correios, localizado na Avenida São João, no Vale do Anhan-

gabaú (centro), será usada pela Prefeitura da capital para abrigar o programa Smart Sampa, que realiza o monito-

ramento da cidade por meio de câmeras espalhadas pelas ruas e vias paulistanas.

A mudança foi firmada na semana passada, após Prefeitura e Correios assinarem um termo de cessão de uso gratuito do espaço, cuja vigência será de 15

anos, podendo ser prorrogado pelo mesmo período. Segundo os Correios, a cessão de forma gratuita do prédio "é vantajosa para ambas as instituições".

A empresa estatal prevê uma economia de R\$ 3,6 milhões ao ano em manutenção predial. ●



Campeonato Brasileiro

Com gol de Yuri Alberto, Corinthians afunda o Santos na zona da degola

Atacante mais uma vez marca contra seu ex-time e é o nome do jogo na vitória por 1 a 0, que coloca a equipe corintiana mais perto do G-4; rival segue sem reação no torneio

LEONARDO CATTO

O Corinthians bateu o Santos por 1 a 0, ontem, pela 9.ª rodada do Campeonato Brasileiro, na Neo Química Arena, em São Paulo. O clássico foi de clima tenso, mas teve, no talento de Yuri Alberto, um ponto de desequilíbrio. A vitória, com direito a "olé" da torcida, coloca os corintianos perto do G-4. Já os santistas vivem situação oposta. A equipe amarga a quinta rodada seguida na zona de rebaixamento.

O Corinthians agora espera confirmar a vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil, na quarta-feira, em casa, contra o Novorizontino. A vantagem alvinegra é de 1 a 0. Já o Santos precisa vencer o CRB, em Maceió, após um empate por 1 a 1 no primeiro jogo.

EM CAMPO. Dorival Júnior mandou a campo um Corinthians povoado no meio, só com Yuri Alberto na frente. Os meias, contudo, tinham dificuldade para encontrar o centroavan-



Revelado pelo Santos, Yuri Alberto celebra gol da vitória corintiana

te. Já o Santos estava mais confortável na Neo Química Arena. O trio Rollheiser, Barreal e Soteldo tinha velocidade para chegar melhor, com apoio dos laterais. Foram os santistas que tiveram as melhores chances no primeiro tempo.

Foi a partir de um cruzamento do meia argentino que Zé Ivaldo quase abriu o placar de cabeça, mas mandou para fora. Depois, em outro lance, a defesa corintiana afastou mal. O próprio Rollheiser bateu próximo da meta de Hugo.

9ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS
1SANTOS
0

Gol: Yuri Alberto, aos 21 do 2º T.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Félix Torres, André Ramalho, Cacá e Fabrizio Angileri; Maycon, José Martínez (Talles Magno), Breno Bidon (Ángel Romero), Igor Coronado (Raniele) e Carillo (Ryan); Yuri Alberto.
Técnico: Dorival Júnior.
SANTOS: Brazão; Leo Gody, Luan Peres, Zé Ivaldo e Escobar; Rincón e Zé Rafael (Gabriel Bontempo); Rollheiser (Luca Meirelles), Barreal (Thiciano) e Soteldo (Mateus Xavier); Tiquinho Soares (Deivid Washington).
Técnico: Cléber Xavier.
Amarelos: Igor Coronado, José Martínez, Zé Rafael, Zé Ivaldo e Luan Peres.
Vermelho: Escobar.
Público: 46.535 pagantes.
Renda: R\$ 3.429.158,00.
Local: Neo Química Arena.

RECUO FATAL. Ainda sem mudanças, o time corintiano reagiu no segundo tempo, muito por um recuo nas linhas do Santos. Diante da pressão corintiana, Cléber Xavier fez alterações, mas não mudou a postura do time.

Em um dos ataques do Corinthians, a bola foi levantada para Yuri Alberto. Gabriel Brazão parecia ter feito bela defesa em cima da linha. Quando o árbitro Raphael Claus pediu ajuda ao VAR, porém, foi assinalado o gol.

Foi o quinto dele contra o clube que o revelou. O camisa 9 do Corinthians chamou a responsabilidade mais uma vez, em um contra-ataque. Ele carregou e tirou do marcador, mas a finalização foi para fora.

Em lance parecido, Félix Torres lançou Yuri Alberto. Sozinho contra Gabriel Brazão, ele fez o segundo. O gol, porém, foi anulado por falta na origem da jogada.

Apático, o Santos viu a situação piorar quando teve Escobar expulso. O time ensaiou uma reação, mas não conseguiu chegar ao ataque de maneira efetiva. Já os corintianos acalmaram o jogo ao som de "olé" da sua torcida. Os ânimos em campo aqueceram, com provocações de Romero, mas logo Raphael Claus encerrou o clássico. ●

Em Bragança, Palmeiras vira, mostra força e segue na liderança

LEONARDO CATTO

O Palmeiras venceu o Red Bull Bragantino por 2 a 1 ontem, no Estádio Municipal Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, pela 9.ª rodada do Campeonato Brasileiro. A vitória garante a liderança alviverde por mais uma rodada e aumenta a série vencedora dos palmeirenses para seis jogos.

Conquistar os três pontos, porém, foi sofrido. O time saiu perdendo e esbarrou na boa defesa montada por Fernando Seabra. Com garotos na frente, a equipe alviverde não desistiu de buscar o ataque em nenhum momento e buscou a virada fora de casa.

Na quarta, o Palmeiras joga pela Copa do Brasil, já com a vantagem de 1 a 0 sobre o Ceará, no Allianz Parque.

A partida iniciou com equi-

líbrio. Os dois times não se preocupavam em reter a bola e miravam ataques pelos lados.

Foi em uma inversão que o time da casa chegou, mais uma vez, pela esquerda. O cruzamento foi para Lucas Barbosa que fez o pivô para o volante

Copa do Brasil
Alviverde recebe o Ceará quarta, no Allianz, e, como venceu a ida por 1 a 0, joga pelo empate para avançar

Gabriel chegar chutando e abrir o placar – o Alviverde não tomava gols havia cinco jogos.

Facundo Torres, Estêvão e Allan tiveram dificuldades para criar. Flaco López recebeu passes mais fora da área do que próximo do gol.

O auxiliar de Abel Ferreira, João Martins, viu as dificulda-



Gols: Gabriel, aos 23 do 1º T.; Murilo, aos 22, e Maurício, aos 32 do 2º T.
RED BULL BRAGANTINO: Cleiton; Hurtado (Agustín), P. Henrique, Guzmán e J. Capixaba; Gabriel, Eric (Laquintana) e Jhon Jhon (Gustavinho); Vinícius, Lucas Barbosa (T. Borbas) e Sasha (Pitta).
Técnico: Fernando Seabra.
PALMEIRAS: Weverton; Glay, Gómez, Murilo e Piquerez; Emi Martínez e Rios (Lucas Evangelista); Allan (Luigi), Estêvão (Fuchs) e Facundo Torres (Maurício); López (Thalys).
Técnico: Jallo Martins (auxiliar).
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (CE).
Amarelos: Eric, Pedro Henrique, Rios e Estêvão.
Público: 6.601 presentes.
Renda: R\$ 290.565,00.
Local: Estádio Municipal Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista (SP).

des do time, que até buscava o ataque, mas esbarrava no adversário. Na volta para o segundo tempo, Estêvão saiu do meio e foi deslocado para o lado, com Luigi dividindo o comando do ataque com Flaco.

Sem Vitor Roque, liberado por questões familiares, e Paulinho, preservado, João Martins manteve a esperança nos garotos. O ataque, a partir da metade do segundo tempo, teve Luigi, Estêvão e Thalys.

A maioria das chegadas vinha de lançamentos. Foi num desses que o Palmeiras ganhou mais um escanteio, aos 22 minutos. Estêvão cobrou, e Murilo foi no mais alto andar da área para empatar de cabeça.

A virada não demorou muito. Aos 32, Luigi chutou em cima de um defensor. A bola sobrou para Maurício, que dominou e chutou no canto de Cleiton para virar o jogo.

Apenas nos minutos finais, João Martins permitiu que o Palmeiras priorizasse a defesa. Aquela altura, o time já havia cumprido o dever com persistência e grande demonstração de força. ●

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1ª Palmeiras	22	9	7	1	1	7
2ª Flamengo	18	9	5	3	1	13
3ª Cruzeiro	17	9	5	2	2	6
4ª RB Bragantino	17	9	5	2	2	3
5ª Ceará	15	9	4	3	2	4
6ª Bahia	15	9	4	3	2	0
7ª Fluminense	14	9	4	2	3	0
8ª Corinthians	13	9	4	1	4	-2
9ª Atlético-MG	13	9	3	4	2	0
10ª Botafogo	12	9	3	3	3	5
11ª São Paulo	12	9	2	6	1	1
12ª Mirassol	11	9	2	5	2	2
13ª Vasco	10	9	3	1	5	-1
14ª Fortaleza	10	9	2	4	3	-2
15ª Internacional	10	9	2	4	3	-2
16ª Vitória	9	9	2	3	4	-3
17ª Grêmio	9	9	2	3	4	-6
18ª Juventude	8	9	2	2	5	-13
19ª Santos	5	9	1	2	6	-4
20ª Sport	2	9	0	2	7	-12

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

9ª RODADA

SÁBADO

Ceará 2 x 0 Sport

Vasco 3 x 0 Fortaleza

São Paulo 2 x 1 Grêmio

QUINTA

Corinthians 1 x 0 Santos

Bahia 2 x 1 Vitória

Juventude 1 x 1 Fluminense

Flamengo 0 x 0 Botafogo

RB Bragantino 1 x 2 Palmeiras

Cruzeiro 0 x 0 Atlético-MG

Internacional 1 x 1 Mirassol

Crise sem fim

Xaud registra chapa única e será novo presidente da CBF

Novo mandatário do futebol de Roraima será aclamado no domingo por contar com apoio de 25 das 27 federações estaduais

LEONARDO CATTO
MARCEL RIZZO

A eleição para a presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) terá chapa única, encabeçada por Samir Xaud, presidente eleito da Federação Roraimense de Futebol (FRF). O candidato reuniu apoio de 25 das 27 federações estaduais, inviabilizando que Reinaldo Carneiro Bastos, da Federação Paulista (FPF), inscreva sua candidatura, que precisaria de, no mínimo, oito entidades estaduais.

A eleição está marcada para o dia 25, na sede da CBF, no Rio. A comissão eleitoral permitiu a participação de forma remota, já que será um domingo de rodada do Brasileirão.

A chapa terá como candidatos a vice-presidentes Flavio Zveiter, ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD); Michelle Ramalho, presidente da Federação Paraibana de Futebol; José Vanildo, presidente da Federação do Rio Grande do Norte; Ricardo Paul, presidente da Federação do Pará; Ednailson Ro-



De Roraima, Samir Xaud será candidato único na eleição da CBF

zenha, presidente da Federação do Amazonas; Rubens Angellotti, presidente da Federação de Santa Catarina; Fernando Sarney, atual interino; e Gustavo Dias Henrique, presidente da Federação do Distrito Federal.

Só duas federações não assinaram a candidatura: a de São Paulo (presidida por Bastos) e a do Mato Grosso. Já entre os clubes, Xaud teve apoio de Botafogo, Grêmio, Palmeiras e Vasco (Série A) e Amazonas, CRB, Criciúma, Paysandu, Vasco e Volta Redonda (Série B).

Para se inscrever na eleição, são necessários oito federações e cinco clubes. Reinaldo ganhou apoio de 32 times, mas faltou o suporte das entidades.

AVALIAÇÃO. O decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, convo-

cou a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU) para avaliar o pedido de impugnação do afastamento de Ednaldo Rodrigues do comando da CBF.

No documento, Gilmar registra que "tanto a manifestação dos interessados quanto a oitiva da AGU e da PGR deverão ser apresentadas, impreterivelmente, no prazo comum de 5 dias".

Ednaldo foi afastado da presidência por decisão do desembargador Gabriel de Oliveira Zefiro, do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), após o próprio ministro Gilmar Mendes pedir a apuração sobre suposta fraude na assinatura do ex-presidente da entidade, coronel Nunes, no acordo que havia estabelecido Ednaldo no cargo. ●

Fórmula 1

Max Verstappen faz grande prova e vence o GP da Emilia-Romana

Com uma boa largada e uma grande performance na prova, Max Verstappen voltou a vencer na Fórmula 1 – ontem, ele faturou o GP da Emilia-Romana, no tradicional circuito de Imola. Foi a segunda vitória do ano para o holandês, que já havia vencido no Japão, e a quarta consecutiva no traçado italiano. O brasileiro Gabriel Bortoleto ficou em 18º.

Com o resultado, ele encosta na disputa pelo Mundial de Pilotos, agora travada com os jovens talentos Lando Norris e Oscar Piastri, ambos da McLaren, que completaram o pódio em segundo e terceiro, respectivamente.

Verstappen largou da pole, mas teve de mostrar talento e frieza já nos primeiros metros. "A largada em si não foi particularmente ótima, mas ainda fiquei com a linha de fora, a linha normal, então foi meio que: 'Bom, vou tentar por fora'. E funcionou realmente bem", explicou. A ousada ultrapassagem sobre Piastri logo na primeira curva permitiu ao holandês ditar o ritmo da corrida.

O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, não escondeu a frustração com a corrida. "Nós tivemos um pouco de azar com o safety car virtual no início. Foi completamente o oposto da nossa estratégia", declarou o piloto. "Tentamos

as três paradas, mas preciso checar o motivo de termos feito isso e entender, pois perdemos muito tempo. Tínhamos ritmo para mais, mas isso não muda o fato de que terminamos onde terminamos. Agora é trabalhar para Mônaco", projetou o brasileiro. ●

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

POSICÃO/PILOTO	TEMPO
1º Max Verstappen (Red Bull)	1h31m33s199
2º Lando Norris (McLaren)	a 6s109
3º Oscar Piastri (McLaren)	a 12s956
4º Lewis Hamilton (Ferrari)	a 14s356
5º Alexander Albon (Williams)	a 17s945
6º Charles Leclerc (Ferrari)	a 20s774
7º George Russell (Mercedes)	a 22s034
8º Carlos Sainz Jr. (Williams)	a 22s898
9º Isack Hadjar (Racing Bulls)	a 23s586
10º Yuki Tsunoda (Red Bull)	a 26s446
11º F. Alonso (Aston Martin)	a 27s250
12º Nico Hulkenberg (Sauber)	a 30s296
13º Pierre Gasly (Alpine)	a 31s424
14º Liam Lawson (Racing Bulls)	a 32s511
15º Lance Stroll (Aston Martin)	a 32s993
16º Franco Colapinto (Alpine)	a 33s411
17º Oliver Bearman (Haas)	a 33s808
18º Gabriel Bortoleto (Sauber)	a 38s572

NÃO TERMINARAM A PROVA:
ANDREA KIMMANTONELLI (MERCEDES)
ESTEBAN OCON (HAAS)

MUNDIAL DE PILOTOS

POSICÃO	PONTUAÇÃO
1º Oscar Piastri (McLaren)	146
2º Lando Norris (McLaren)	133
3º Max Verstappen (Red Bull)	124
4º George Russell (Mercedes)	99
5º Charles Leclerc (Ferrari)	61
6º Lewis Hamilton (Ferrari)	53
7º Kimi Antonelli (Mercedes)	48
8º Alexander Albon (Williams)	40
9º Esteban Ocon (Haas)	14
10º Lance Stroll (Aston Martin)	14

Atletismo

'Piu' faz história nos 200m com barreiras

Alison dos Santos, o "Piu", venceu ontem os 200 metros com barreiras no Street Games, em Atlanta, nos Estados Unidos.

Com o tempo de 21s85, o brasileiro estabeleceu a melhor marca da história na distância, que, embora não seja uma prova oficial reconhecida pela World Athletics, é tradicionalmente disputada em competições de exibição.

Especialista nos 400m com barreiras, prova em que foi medalhista olímpico em Tóquio (2021) e Paris (2024), além de

campeão mundial em 2022, Alison vem demonstrando grande versatilidade e consistência na temporada. Só em 2024, soma quatro vitórias no circuito Grand Slam Track – duas nos 400m com barreiras e outras duas nos 400m rasos. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Inglês

Brighton x Liverpool

16h / ESPN

● Brasileirão Feminino

Internacional x Palmeiras

19h30 / SporTV

● Série B

Coritiba x América-MG

21h35 / ESPN 4

SURFE

● Circuito Mundial - WSL

Etapa de Margaret River

19h55 / SporTV 3

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 01.902.722/0001-26

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ilmos(as). Srs(as). Conselheiros(as): O Presidente do Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições estatutárias, art. 81, "E", art. 82, I, combinados com art. 107, "E", CONVOCA todos os seus pares para comparecerem à reunião extraordinária iniciada em 20 de Janeiro de 2025, cujos trabalhos foram suspensos por deliberação unânime do Plenário deste colegiado, com a concordância da defesa técnica do senhor Presidente da Diretoria, que ocorrerá no próximo dia 26 de Maio de 2025, nas dependências do Salão Nobre do Sport Club Corinthians Paulista, localizado no Edifício da Sede Social do Parque São Jorge, na Rua São Jorge, nº 777, São Paulo, Capital, às 18h00 em primeira chamada com a presença de metade mais um dos membros do Conselho Deliberativo, e às 19h00 em segunda chamada com qualquer número de Conselheiros(as) presentes, com a seguinte ordem do dia:

a) Palavra do Presidente da Comissão de Ética e Disciplina por até 30 (trinta) minutos (art.107, "f");

b) Palavra do Presidente da Diretoria (facultado o uso de representante exclusivamente para este ato)² por até 30 (trinta) minutos (art.107, "f");

c) Votação do pedido de destituição do Presidente da Diretoria em escrutínio secreto (art.107, "g");

d) Apuração e proclamação do resultado;

e) Várias.

São Paulo, 13 de maio de 2025
Romeu Tuma Junior
Presidente do Conselho Deliberativo

¹ As justificativas de ausência só serão aceitas se enviadas para o e-mail da secretaria do CD até uma hora antes da reunião.
² Súmula Vinculante 5 - STF: A falta de defesa técnica por advogado no processo administrativo disciplinar não ofende a Constituição.

NICOM

TEL: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

MetaLates-Acrílico
Fosco Perfeito 3.6l Branco
Cód. 48342
De: 225,00
Por: **179,90**
-20% N 4,4

Simon-19 Conjunto
Tomada 10x 19925-30
Cód. 2401280
De: 8,90
Por: **6,90**
-22% N 2,4

AMPLA ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

**R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP**

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
De Segunda a Sexta-Feira, das 09h30 às 21h30;
Sábado, das 9h às 21h;
Domingo e Feriados, das 09h às 20h

Ofertas válidas de 15/05/2025 a 25/05/2025 em qualquer destino em qualquer Preço POF. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os artigos decorativos, os acessórios e os materiais. A taxa de entrega é a partir de 50kg e com o produto em plástico. Condição de pagamento para produtos: À vista, cartão, boleto e cheque.

VISA, Mastercard, American Express

***** SAC *****
(11) 5033-2020 www.NICOM.com.br



Dessa vez, é mesmo

Isso até minha filha de 2 anos é capaz de fazer

Galeria em Tóquio exibe obras de Polegarzinha, que, aos 21 meses, tem quadros vendidos a US\$ 230

TOMOHIRO OSAKI / AFP

Com a mãozinha segurando habilmente o pincel, a artista japonesa Polegarzinha pinta a tela com uma despreocupação lúdica. Aos 21 meses de idade, ela é a estrela de uma exposição em Tóquio.

As pinturas abstratas da bebê estavam sendo vendidas por US\$ 230 em sua primeira exposição na Decameron, galeria moderna localizada em cima de um bar no distrito de

Kabukicho. Seu estilo vívido é "infantil, mas misteriosamente hábil", diz Dan Isomura, diretor da galeria e casamenteiro dos pais de Polegarzinha, também artistas. Quando Isomura viu as peças da bebê pela primeira vez, ele pensou: "Uau, são verdadeiras obras de arte".

Na casa da família, os tatames estão cobertos de manchas coloridas. Sua mãe, refugiada ucraniana na casa dos 20 anos, a ajuda a abrir os tubos de tinta e despejar seu conteúdo no papel. "Dá para ver o rit-

mo em seus movimentos e os padrões. Ela sabe o que está fazendo", diz a mãe, que prefere permanecer anônima por questões de privacidade.

Como artista especializada em caligrafia japonesa, ela brinca que está com um pouco de "inveja" da primeira exposição individual da filha. Mas, claro, "estou feliz como mãe".

Ela costumava pensar que a filha poderia ajudá-la com seu trabalho. Mas agora "sou assistente dela". Quando a Rússia invadiu a Ucrânia, em

2022, a mãe de Polegarzinha fugiu da região de Donbass. Ela se viu em um avião para o Japão depois de acessar um site que ajudava ucranianos a encontrar um lar no exterior.

CONTATO. O voo mudou sua vida. O acaso colocou Isomura no assento ao lado. Surpresos ao descobrir que ambos se dedicavam à arte, eles continuaram em contato. Tempos depois, Isomura apresentou a refugiada ucraniana a seu futuro marido. O casal deu à luz Polegarzinha.



A garota em casa; pai e mãe, refugiada ucraniana, também são artistas

No começo, Isomura pensou que a bebê estava "rabiscando aleatoriamente, como se estivesse brincando na lama". Mas, quando a viu em ação, "ela parecia fazer um sinal cada vez que considerava a pintura concluída".

O fato de a menina às vezes pedir uma cor específica, criar formas a partir das gotas de tinta e decidir quando a peça está pronta demonstra uma disposição para criar, diz Isomura. Ele admite que "alguns podem dizer que o envolvimento da mãe significa que as obras não são da Polegarzinha". "Mas, para a bebê, a mãe é parte de seu corpo."

A exposição foi inaugurada em março. Mas o horário de funcionamento não era muito adequado à presença da jovem artista: das 8 da noite às 5 da manhã, quando Polegarzinha está dormindo.

Em uma noite recente, um visitante da galeria achou que as pinturas tinham um encanto inocente. "Nós instintivamente tentamos desenhar com linhas" porque "nos acostumamos a ter nossas pinturas julgadas". "Mas ela não parece se importar. É uma mentalidade à qual não conseguimos retornar." ●

ESTADÃO  **SUMMIT**
MOBILIDADE

TEM AÍ **28 DE MAIO**
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo



KEYNOTE SPEAKER

HENRY JOSEPH JUNIOR
Diretor de Sustentabilidade e de Parcerias Estratégicas e Institucionais da Anfavea

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte! Escreva para summit@estadao.com

Realização:

ESTADÃO  150

Mobilidade
ESTADÃO

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ELDORADO FM
107.3

paladar
20

Apoio:

Integra

Patrocínio:

STELLANTIS

Gripe aviária.

Exportação de frango brasileiro está suspensa para nove destinos

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Consumo Região aquecida

Nordeste deve superar Sul e se tornar o 2º maior mercado consumidor do País

— *Famílias dos Estados nordestinos deverão gastar R\$ 1,5 trilhão este ano, o equivalente a 18,59% do consumo de todo o Brasil, ficando atrás apenas do Sudeste, aponta pesquisa*

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Depois de dois anos, o Nordeste deve superar o Sul e voltar a ocupar o segundo lugar como centro de consumo do Brasil, ficando atrás apenas do Sudeste. Em valores, as famílias dos Estados nordestinos devem gastar R\$ 1,515 trilhão em 2025.

O Nordeste deverá responder por 18,59% do consumo brasileiro, enquanto Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná devem representar, juntos, uma fatia de 18,51%, revela o levantamento anual da consultoria IPC Maps. No ano passado, a participação dessas regiões foi de 18,06% e 18,57%, respectivamente.

Ao todo, as famílias brasileiras deverão movimentar R\$ 8,151 trilhões, alta de 3,01% na comparação com 2024. A inversão de posição entre Nordeste e Sul é explicada por uma combinação de fatores. De um lado, os estragos provocados pelas enchentes no Rio Grande do Sul afetaram a economia local. De outro, os Estados nordestinos refletem uma série de benefícios para a região, como o Bolsa Família, o aumento do salário mínimo e investimentos bilionários em energia renovável. Junta-se a isso outra força importante: o turismo.

“O Nordeste ultrapassou a região Sul em 2008, mas per-

deu essa posição por causa da pandemia”, afirma Marcos Pazini, sócio da IPC Marketing. “Agora, por causa das enchentes, pela volta do fluxo de turistas à sua normalidade e com o real desvalorizado, o Nordeste voltou a crescer e retornou para a segunda posição.”

A desvalorização do real em relação ao dólar – a moeda brasileira chegou a ser cotada a R\$ 6,30 no fim do ano passado – encareceu as viagens internacionais para brasileiros e deixou o turismo local mais barato para estrangeiros.

Retomada
O Nordeste havia passado o Sul em 2008, mas, com a pandemia de covid, região perdeu o posto

Nos primeiros quatro meses deste ano, estatísticas do Ministério do Turismo mostram que os aeroportos internacionais do Nordeste receberam 159.149 estrangeiros, ante 105.358 no mesmo período do ano passado.

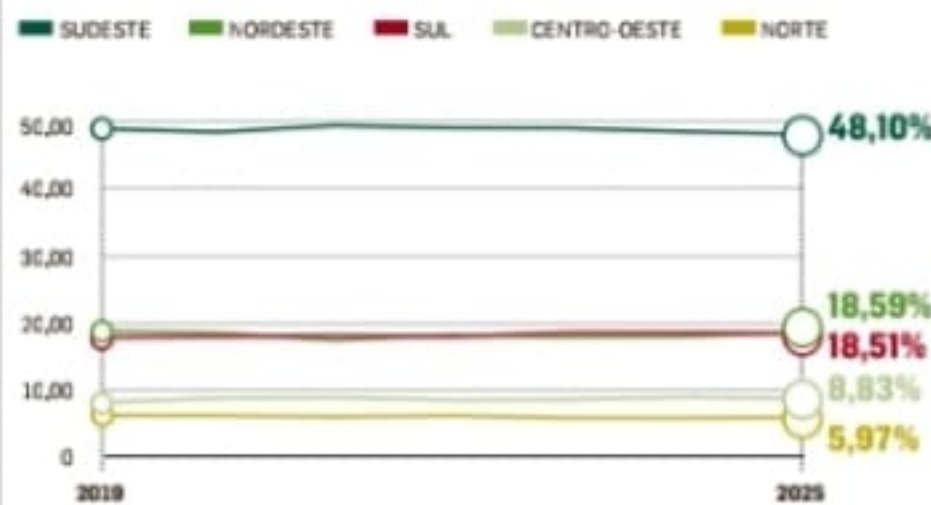
“O Nordeste tem vários segmentos formais e informais voltados para o turismo”, diz Michelle Silva, integrante do conselho de administração da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) Nacional. “A perspectiva é de um crescimen-

ONDE ESTÁ O CONSUMO

Brasileiros devem movimentar R\$ 8,151 tri neste ano

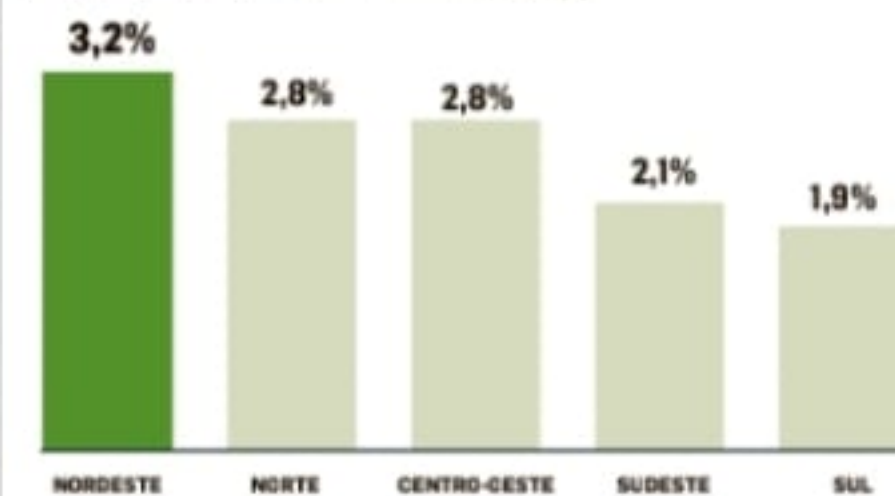
Consumo regional

Depois de dois anos, Nordeste volta a ocupar o segundo lugar



Nordeste na dianteira

Região deve apresentar o maior crescimento médio entre 2027 e 2034



FONTES: IPC MAPAS E CONSULTORIA TENDÊNCIAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

to ao longo de todo este ano.”

TENDÊNCIA. Historicamente, o Nordeste sempre foi a região brasileira que mais se beneficiou do turismo. Em 2023, segundo o último anuário da Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo), o faturamento da região foi de R\$ 4,56 bilhões, o equivalente a 39,6% do total do Brasil.

“Basicamente, todas as capitais do Nordeste têm no turismo um vetor econômico. E é possível identificar locais na região em que, eventualmente, o turismo é a única ou a principal fonte de renda e geração de emprego para uma determinada comunidade”, afirma Marina Figueiredo, presidente executiva da Braztoa. “A atividade do turismo é muito diversa na geração de emprego. Quando um hotel começa a funcionar, ele vai oferecer oportunidade de emprego para camareira, garçom, chefe de cozinha, gerente. Todos os perfis da sociedade acabam sendo contemplados.”

A taxa de desemprego na região recuou de 11,2% para 9,4% de 2023 para 2024, patamar mais baixo desde 2014. No ano passado, a renda do trabalho subiu 10,3% – um ritmo mais acelerado do que a do conjunto do País (7,6%). ●

TURISMO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA PUXAM CRESCIMENTO DA REGIÃO. PÁG. B2

Se cada empresa é única, seu parceiro financeiro também deve ser.



Escolha e descubra

Qual é o seu BS2?

bs2

banco
infotech
e para sua
empresa

Só que não

ARTIGO

Luís Eduardo Assis

Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP. E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Sem dispensar a fanfarra, o governo divulgou recentemente pesquisa do IBGE (*Rendimento de todas as fontes - 2024*) que traz duas informações de grande relevância. A primeira é que o rendimento médio real de todas as fontes alcançou R\$ 3.057 em 2024, o mais alto da série histórica, com elevação de 2,9% em relação a

2023. A segunda boa notícia é que o índice de Gini (uma medida de desigualdade) do rendimento médio mensal *per capita* caiu para o menor valor desde 2012, quando o IBGE iniciou o cálculo com essa metodologia. Será mesmo?

O IBGE apura nessa pesquisa domiciliar os rendimentos do trabalho (75% do rendimento das famílias) e também os ganhos provenientes de aposentadoria, pensões, aluguéis, programas de transferência de renda e – aqui vem o problema – aplicações financeiras. Para a pesquisa, a participação dos “outros rendimentos”, em que estão as receitas com juros dos investidores, não passou de 1,6% do rendimento médio real *per capita* em 2024.

A pesquisa do IBGE é cuidadosa, leva em conta uma amostra muito significativa e baseia-se em critérios técnicos apurados – o que nem sempre acontece com empresas de pesquisa privadas. Mas é notória a dificuldade em apurar rendimentos financeiros através de um questionário apresentado por um pesquisador. Além da provável recusa em compartilhar informações pessoais, os bancos nem sempre informam o rendimento mensal nominal (o mais comum é reportar a rentabilidade percentual).

Os dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), que não são amostrais e não dependem de questionários, mostram que os investimentos de pessoas físicas cresceram 12,6% em 2024 e alcançaram R\$ 7,3 trilhões. Se, por hipótese, esses

recursos renderam 100% da Selic, o rendimento no ano passado foi de R\$ 705 bilhões, o equivalente a quase 18% do rendimento habitualmente recebido de todos os trabalhos, pela pesquisa do IBGE.

O extrato dos felizardos clientes “Private” fechou 2024 com investimentos de R\$ 2,3 trilhões. A receita financeira desse grupo diminuto (são 162 mil contas, mas uma pessoa pode ter mais que uma conta) deve ter superado todo o gasto com o Bolsa Família, que beneficiou quase 21 milhões de famílias. A moral da história é simples: é mais do que provável que as receitas financeiras estejam subestimadas na pesquisa do IBGE, o que significa que dificilmente a desigualdade ficou menor. Não é possível imaginar uma sociedade menos desigual com juros tão elevados. Ao invés de comemorar, o governo deveria se preocupar em procurar meios de propiciar a queda dos juros. Juros estratosféricos representam uma poderosa alavanca para uma sociedade cada vez mais desigual. ●

**Não é possível
imaginar uma
sociedade menos
desigual com juros
tão elevados**

Consumo Região aquecida

Turismo e transferência de renda puxam crescimento do Nordeste

Além de destino turístico, cerca de 10 milhões de famílias são beneficiadas pelo Bolsa Família; por mês, o programa injeta R\$ 6,4 bi na região

LUIZ GUILHERME GERBELL

O crescimento do turismo no Nordeste conta apenas uma parte do desempenho econômico da região, que este ano deve responder por 18,59% do consumo do País. Há outros motores que também estão beneficiando a região nos últimos anos. Segunda região mais populosa do País, com cerca de 55 milhões de habitantes, o Nordeste tem se beneficiado pelo aumento de transferências de renda, pela valorização real (acima da inflação) do salário mínimo, que reverbera em aposentadorias e benefícios sociais, e pelo fortalecimento do mercado de trabalho.

“Qualquer variação na renda, seja a renda do trabalho ou de outras fontes, tem um peso importante no mercado consumidor porque a população é muito grande”, afirma Flávio Ataliba, coordenador do Centro de Estudos para o Desenvolvimento do Nordeste do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre).

No Nordeste, cerca de 10 milhões de famílias são beneficiadas pelo Bolsa Família. Por mês, o programa representa injeção de recursos de R\$ 6,4 bilhões para a região, calcula Ata-

liba. No caso das aposentadorias, a antecipação do 13.º salário de aposentados e pensionistas do INSS deve colocar mais R\$ 15,76 bilhões nas mãos das famílias nordestinas. “Grande parte da população que recebe tudo isso está na zona rural. São pessoas que vão movimentar o mercado local, e isso amplifica muito a cadeia de negócios que se gera a partir dessa movimentação.”

“Políticas de transferências têm limite tanto do ponto de vista fiscal como de estímulo à participação no mercado de trabalho. O que precisamos é de ganhos de produtividade a partir do crescimento do empreendedorismo, e isso é mais necessário ainda no Nordeste”, acrescenta.

ACIMA DA MÉDIA. Em 2025, a economia do Nordeste deve apresentar crescimento superior ao do Brasil. A consultoria Tendências projeta que a região deve avançar 2,2%, acima do 1,9% esperado para todo o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. “A economia do Nordeste ainda tem um rescaldo do consumo e do mercado de trabalho. Em 2025, deve desacelerar, mas, ainda assim, deve ter um desempenho um pouco acima do Brasil”, afirma Camila Saito, economista e sócia da consultoria Tendências.

Os melhores desempenhos econômicos serão do Norte, ajudado pela indústria extrativa, e do Centro-Oeste, turbinado pela supersafra deste ano. No longo prazo, entre 2027 e



Dalva (à frente) conseguiu aumentar a renda com ecoturismo

2034, no entanto, a projeção da Tendências é de que o Nordeste registre um crescimento mais acelerado do País, superior à média nacional. O PIB dos Estados da região deve avançar 3,2% ao ano, acima da previsão para o Brasil (2,3%).

Crescimento
Este ano, o PIB da região deve avançar 2,2%, acima do 1,9% esperado para o Brasil, prevê consultoria

Entre os motores que devem puxar o Nordeste, estão a exploração de gás natural e petróleo, investimentos em energia eólica e no setor de saneamento e o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Em 2024, dos 76 parques eólicos instalados no Brasil, 73 estavam no Nordeste, segundo

dados da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abecólica). No total, foram investidos só no ano passado cerca de R\$ 10 bilhões.

Parques solares também atraíram bilhões de reais em investimentos nos últimos anos – e a tendência é de que continuem impulsionando o desenvolvimento da região. Segundo dados da Absolar, entidade que representa as empresas do setor, há quase 5 mil MW de usinas em construção no Nordeste.

TURISMO ECOLÓGICO. O aumento da renda e do consumo na região tem gerado impactos positivos na vida de trabalhadores como a guia de turismo Dalva Marques. Moradora de Salvador, desde 2018 ela atua com ecoturismo, transformando um antigo hobby em fonte de renda. Com a microempresa Trilhas do Interior, ela organiza rotei-

ros para pequenos grupos interessados em explorar trilhas e cachoeiras no interior da Bahia.

O negócio sofreu impactos durante a pandemia, mas voltou a crescer nos últimos dois anos, impulsionado pela alta na procura por atividades ao ar livre. Segundo Dalva, o número de opções de passeio tem aumentado. Se no início eles se restringiam a cidades próximas da capital, atualmente alcançam os municípios da Chapada Diamantina, a cerca de 200 quilômetros de Salvador.

Hoje, o trabalho com ecoturismo já representa uma parcela relevante da renda da empreendedora, que também trabalha como assistente administrativa durante a semana. Os passeios ainda remuneram outros guias locais, contratados para apoiar e supervisionar as atividades em cada roteiro.

“Quando o mês é movimentado, consigo faturar entre 40% e 60% a mais do que no início do negócio, em 2018, ou mesmo nos anos de retomada pós-pandemia. O trabalho, embora não seja minha única ocupação, tem se mostrado uma aposta bem-sucedida.”

Com o aumento da renda, Dalva conseguiu melhorar sua qualidade de vida. Recentemente, mudou de residência e começou a montar um espaço mais confortável para viver. “Fiquei muito tempo sem ter uma televisão em casa. Isso pode parecer algo pequeno, mas me fazia falta.”

Mais do que as conquistas materiais, ela destaca a importância da melhora na condição financeira para sua saúde mental e desempenho profissional. Com mais dinheiro, ela renegociou dívidas e saiu da lista de inadimplentes. “Também passei a frequentar espaços que antes não eram acessíveis para mim por não ter condições.” ● COLABOROU PABLO SANTANA



Turismo Rural e o desenvolvimento socioeconômico no interior de São Paulo

As oportunidades para impulsionar a infraestrutura dos municípios e atrair mais visitantes às diversas atrações do estado

21/05, 11h15

Realização

ESTADÃO 
agro 
ESTADÃO

Produção

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**

Apoio



SINDICATOS
RURAIS

Participantes:



Roberto de Lucena,
secretário de
Turismo do
Estado de
São Paulo



Carina Ayres,
secretária de
Agricultura e
Abastecimento
de São José do
Rio Preto (SP)



Tírso Meirelles,
presidente do
Sistema Faesp/
Senar-SP

Mediadora:



**Camila
Silveira,**
jornalista

transmissão ao vivo

TV ESTADÃO  /estadão  @estadão  @estadão  @estadão



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0067355932025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0002950/2025-08

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO 90153/2025
Objeto: Cafeteira arterial e outros. Total de Itens Licitados: 11 itens licitados (onze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 19/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001644/2025. Entrega das Propostas: a partir de 19/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00673615682025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0003540/2025-76

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO 90179/2025
Objeto: Medicamentos. Total de Itens Licitados: 05 itens licitados (cinco itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 19/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001645/2025. Entrega das Propostas: a partir de 19/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00673781642025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0003946/2025-89

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO 90195/2025
Objeto: Cimento com e sem antibióticos. Total de Itens Licitados: 02 itens licitados (dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 19/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001643/2025. Entrega das Propostas: a partir de 19/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90016/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 62/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão Eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando prestação de serviços de renovação de suporte de licenças da atual solução de rede sem fio Ruckus, englobando suporte a todos os dispositivos relacionados com a solução, com abrangência de categorias de fabricante "end user", "associate" ou "specialist", conforme especificações técnicas constantes no Termo de Referência, que integra esse Edital como Anexo I.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoes e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 02/06/2025 às 09:00h.
A Sessão Pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/p1-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.



CETESB

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



agro.estadao.com.br

agro
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento

Seus parceiros: 

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:







Luiz Carlos Trabuco Cappi Brasil no foco global

O Brasil, é certo, está no foco global neste momento de efervescência de negociações comerciais entre os países. No balanço entre tensões e acordos que se sucedem, sobressai o crescente interesse pelo potencial e pela oportunidade de produtos brasileiros ocuparem novos espaços na pauta dos mercados tradicionais e, ainda, conquistarem outros diferentes.

Essa percepção se mostrou efetiva, na semana passada, em Nova York, palco de inúmeros eventos sobre o Brasil e sua economia, com representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além da

iniciativa privada. Os encontros se organizam na órbita do tradicional jantar da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, que reafirma anualmente as boas relações entre os dois países. Foi uma semana brasileira, e se caracterizou por auditórios repletos.

Do outro lado do mundo, simultaneamente, em Pequim, foi encerrado um encontro bilateral entre Brasil e China, com o anúncio de investimentos de R\$ 27 bilhões nos próximos anos nas áreas de infraestrutura, tecnologia, varejo, saúde e energia no Brasil. O encontro teve a presença dos presidentes Lula e Xi Jinping.

A China abriu cinco mercados para produtos do setor agropecuário brasileiro. Com as novas aberturas somadas à pesca extrativa anunciadas em abril, o Brasil terá acesso a mercados estimados em US\$ 20 bilhões.

Atravessamos tempo de mudanças, e períodos assim geram incertezas e oportunidades

No campo da diplomacia comercial, o acordo entre a União Europeia e o Mercosul ganhou novo fôlego, com oti-

mismo entre as partes sobre uma definição para breve. O Brasil exportou US\$ 48,3 bilhões para a UE em 2024.

A conclusão é que estamos atravessando um momento desafiador do ponto de vista econômico e geopolítico. É um tempo de mudanças, e períodos assim, como se sabe, geram incertezas, mas também oferecem novas oportunidades. Como o Brasil navega na periferia das disputas comerciais, o que se abre é a perspectiva de focar nas novas oportunidades.

O que se apreendeu em reuniões formais e paralelas é que o clima permite trabalhar pela formação de uma força-tarefa

entre governo, empresários e especialistas para vender a marca Brasil no exterior. Ou seja, construir o conceito do Brasil enquanto produtor competitivo e de qualidade.

É consenso que o Brasil precisa crescer de forma sustentável, e um dos caminhos naturais para isso é a maior inserção de nossa economia no fluxo global de investimentos e comércio. Essa convergência depende de nós mesmos, de nossa capacidade de transmitir confiança e previsibilidade fiscal a todos os investidores. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRABESCO. ESCRIVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Hery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Álvaro Gribel • SEX. Eliana Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fábio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês); Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

20/05 ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE



PEQUENA MONTA

HÍBRIDO



PORSCHE PANAMERA

4EHST • 2022/2023



SODRÉSANTORO
SODRÉSANTORO
LEILAOSODRÉSANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRÉSANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Rating Um degrau mais baixo

Bessent discorda de nota de rebaixamento dos EUA

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse que não concorda com todos os argumentos da

Moody's para rebaixar o rating dos EUA. Em entrevista à CNN, Bessent amenizou o rebaixamento e disse que, quan-

do a agência faz algo assim, o cenário já está precificado pelo mercado. Para justificar a situação, o secretário disse ter

herdado altas dívidas da administração anterior e, diante disso, o governo Trump busca reduzir os gastos.

Na sexta-feira, a Moody's Ratings rebaixou as notas de emissor de longo prazo e sênior sem garantia dos EUA de 'AAA'

para 'AA1' e alterou a perspectiva de negativa para estável.

Questionado sobre a efetividade do tarifaço de Donald Trump, o secretário disse que as tarifas funcionaram e que os países estão procurando os EUA para negociar. ● VINÍCIUS NOVAIS

Imposto de Renda Estudo

SP tem 4 em cada 10 contribuintes de alta renda que devem ter IR maior

Estudo do Sindifisco diz que 80% de afetados para compensar isenção de IR estão nas Regiões Sul e Sudeste

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A tributação adicional proposta pelo governo Lula para taxar a alta renda vai alcançar contribuintes que estão em sua maioria em São Paulo: quatro em cada dez deles estão no Estado. A Região Sudeste e o Sul do País abrigam 80% dos contribuintes que são alvo da taxa mínima prevista na reforma de Imposto de Renda.

O levantamento regional foi feito pelos auditores do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco) a pedido do **Estadão**, com base no detalhamento estatístico dos dados oficiais.

Embora boa parte da riqueza do País hoje esteja sendo gerada pelo agronegócio, a região Centro-Oeste concentra pouco menos de 9% dos mais ricos que deverão ser taxados.

Nos nove Estados do Nordeste somados vivem 9,18%

dos contribuintes que devem ser alvo da tributação e, na Região Norte, cerca de 2,5% deles, principalmente no Pará.

A tributação sobre a alta renda foi apresentada pelo governo para compensar a isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e a redução parcial para quem ganha até R\$ 7 mil. A proposta foi entregue pelo Ministério da Fazenda em março e a tramitação começou formalmente na semana passada, com a designação do deputado e ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) como relator.

Desejo de aprovação
O governo deseja aprovar a reforma do IR ainda neste ano para que o benefício comece a valer em 2026

O governo deseja aprovar a reforma do IR ainda neste ano para que o benefício comece a valer em 2026, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá tentar se reeleger. A isenção foi uma promessa feita na campanha eleitoral de 2022 e pode atender até 10 milhões de pessoas.

Para ser enquadrado na alta renda e ser tributado, o contri-

buinte deve ter um rendimento mensal acima de R\$ 50 mil por mês e recolher menos IR do que o programado para a sua faixa de renda – o chamado “imposto mínimo”.

ISENÇÕES. A alíquota da tributação mínima de IR é crescente e chega a 10% para quem recebe a partir de R\$ 100 mil por mês. Atualmente, o pagamento efetivo de IR desses contribuintes pode ficar bem abaixo disso, se a renda for composta por rendimentos isentos, como alguns tipos de aplicações financeiras e dividendos.

Na média, os contribuintes que são alvo da medida recolhem 2,5% de IR, segundo o Ministério da Fazenda. No 0,1% dos contribuintes que mais recebem rendas isentas (como dividendos), segundo o estudo do Sindifisco, a alíquota efetiva de IR não passa de 3,35%. Só como comparação, a alíquota de IR que incide sobre a fatia dos salários dos trabalhadores que supera R\$ 4.664,68 é de 27,5%.

Na visão da Fazenda, a medida tem como objetivo aproximar a tributação incidente sobre a renda do trabalho e a que recai sobre a renda proveniente do capital. ■

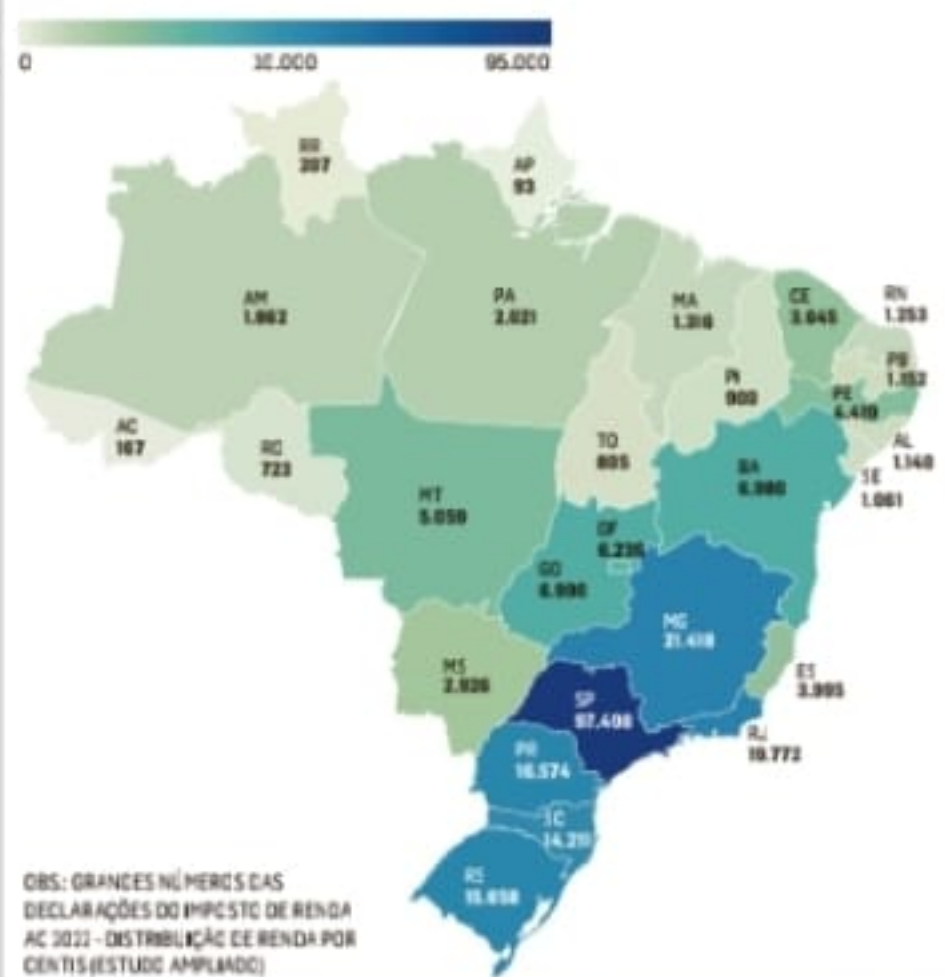
TRIBUTOS

Governo tem de compensar isenção do IR para renda de até R\$ 5 mil

Declarantes afetados pela alíquota efetiva do 'imposto mínimo'



Número de declarantes afetados pela alíquota efetiva do 'imposto mínimo'



Sindifisco diz que 238 mil teriam IR adicional

BRASÍLIA

O Sindifisco afirma que 238 mil contribuintes estariam, em 2022, potencialmente elegíveis à tributação adicional de IR, mas a Fazenda tem um número menor: 144 mil. A diferença se deve a desagregações nas simulações feitas pela equipe econômica, que consegue filtrar melhor quem já está pagando o mínimo esperado para a sua faixa de rendimentos e, por isso, não vai precisar pagar mais IR.

O Sindifisco conclui que a presença maior de contribuintes de alta renda em São Paulo e no Sul do País tem relação com o rendimento advindo dos dividendos e de outros rendimentos isentos, o que faz com que sejam alvo prioritário

da reforma do IR.

“A elite econômica paulista concentra uma parte desproporcional da renda isenta do País. Essa concentração é explicada pelo maior número de empresas com lucros distribuídos, holdings familiares e grande volume de rendimentos provenientes da atividade empresarial e patrimonial”, afirma o estudo.

Pelas contas da Fazenda, sete em cada dez contribuintes de alta renda que serão alvo da medida têm rendimento oriundo de dividendos recebidos de empresas que estão no Simples ou no Lucro Presumido. São majoritariamente profissionais liberais, donos de seus próprios negócios ou sócios de gestoras ou escritórios de advocacia que encontraram na isenção dos lucros e dividendos uma forma de pagar menos imposto. ■ M.C.

ANO XXIV - Nº 770 - Segunda-feira, 19 de maio de 2025

Boletim Semanal Sciesp

Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA

A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria. Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumentos, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6º, da Lei Federal Nº 6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. - Núcleo de Apoio e Prática Profissional, mantido pelo Sciesp, através do serviço de e-mail ca@sciesp.org.br.



ESTADÃO 

FOTO: PEDRO KURILOS

VODCAST

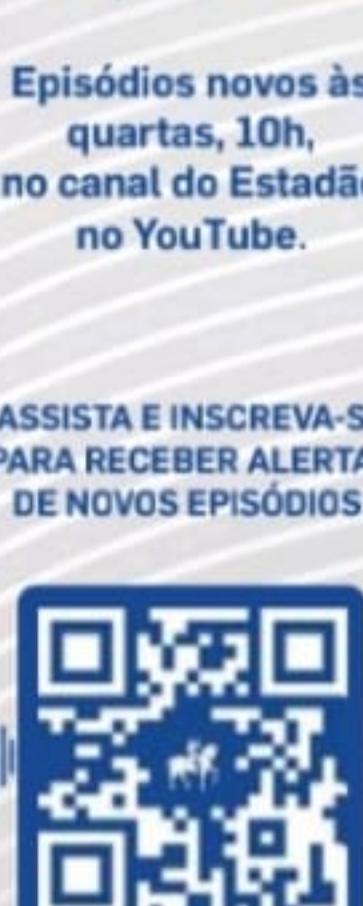
dois pontos

**Forme sua
opinião
ouvindo os
“Dois Pontos”**

Política, cultura,
tecnologia,
entretenimento, entre
outros temas de
grande relevância,
discutidos por dois
especialistas com
opiniões distintas ou
complementares.

**Episódios novos às
quartas, 10h,
no canal do Estadão
no YouTube.**

**ASSISTA E INSCREVA-SE
PARA RECEBER ALERTAS
DE NOVOS EPISÓDIOS.**



*Basta apontar a câmera do seu
celular para o QR Code acima.*

 @estadao

Ficam convocados os Sócios/acionistas da Companhia de Engenharia e de Tráfego - CET a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 23 de junho de 2025, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapiranga, 18, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Deliberação sobre o Programa de Participação nos Resultados - PPR da CET para o exercício de 2025; e 2. Outros assuntos. São Paulo, 14 de maio de 2025. Milton Roberto Peres - Diretor Presidente; Paulo Eduardo Soares Junior - Diretor de Operações; Rafael Rodrigues de Oliveira - Diretor Administrativo e Financeiro; Johnson Souza Nascimeto - Diretor de Representação

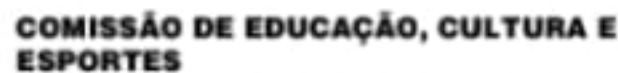
O Presidente do Conselho de Administração da CECRESP Corretoras Administradoras de Seguros e Consu'toria Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária de Sócios - Digital, que será realizada no dia 30/05/2025 às 14h00, em primeira convocação, com a presença de maiores de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 15h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Redistribuição das quotas disponíveis nos termos do Contrato Social; 2. Reforma parcial do contrato social, destacando a alteração da Cláusula 3ª ao 1º ao § 37 redistribuição das quotas disponíveis e exclusão e remuneração de parâmetros e itens; 3. Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração; 4. Outros assuntos de interesse da sociedade (sem deliberação).

Clarivador Izido de Almeida

[illegible]

Nº Processo 50600014849202455. Objeto Contratação de empresas especializadas em serviços de consultoria para o levantamento hidrográfico, supervisão da execução do plano de dragagem e do plano de sinalização náutica e monitoramento ambiental do Rio Amazonas (HN-100) entre as cidades de Manaus e Itacoatiara no estado do Amazonas. Total de itens Licitados: 1. Edital: 19/05/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59 Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - Cgd. Asa Norte - BRASIL/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90174-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 19/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/06/2025 às 15h30 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sites www.dni.gov.br ou www.gov.br/compras.

DENIVAL FALCAO DA HORA JUNIOR
Agente de Contratação



A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública com o objetivo de debater as seguintes matérias:

- 1) PL 3056018 - Autor: Ver. AT&L&O FRANCISCO REPLICANC&S: Ver. ED&R SALES (PSD); Ver. JAN&INA LIMA (PP); Ver. R&UTE COSTA (PL) - Cas a Guarda Civil Esc&olar no &mbito do Munic&pio de S&o Paulo e d& outras provid&ncias.
- 2) PL 14/2020 - Autor: Ver. CELSO GI&ANNAZI (PSOL) - Torna obrigat&ria a manuten&cao das turmas presenciais do Programa de Educa&ao de Jovens e Adultos - EJA pela Secretaria Municipal de Educa&ao de S&o Paulo.
- 3) PL 762/2021 - Autor: Ver. RUB&INHO NUNES (UNI&AC) - Inclui conceitos dos p&rgos de governos aut&nt&nos e t&nt&nt&nos na Rede Municipal de Ensino, e d& outras provid&ncias.
- 4) PL 113/2023 - Autor: Ver. R&UTE COSTA (PL); Ver. DR. NUNES PEIXE&IRO (MDB) - Disp&e sobre o programa para identifica&ao, diagn&stico, tratamento e acompanhamento integral de educandos com def&ncia, def&ncias ou transi&ao do d&ficit de aten&ao e h&peratividade (TDAH) na rede p&blica e privada de educa&ao do Munic&pio de S&o Paulo e d& outras provid&ncias.
- 5) PL 209/2023 - Autor: Ver. TH&AMMY MIRANDA (PSD); Ver. MARCELO MESS&IAS (MDB) - Altera a Lei n& 14.413, de 31 de maio de 2007, para incluir equipes multidisciplinares de atendimento em psicologia, oftalmologia, nutrologia e fonoaudiologia nas unidades do sistema municipal de ensino.
- 6) PL 623/2023 - Autor: Ver. L&UNA ZARATT&NI (PT) - Institui a ado&ao do protocolo de atendimento: &s crian&as e adolescentes v&timas de racismo nas escolas do munic&pio de S&o Paulo e d& outras provid&ncias.
- 7) PL 767/2023 - Autor: Ver. D&ANILO DO POSTO DE SA&UDE (PODE) - Autoriza o Poder Executivo a permitir a utiliza&ao de arm&rios em ambientes educacionais no munic&pio de S&o Paulo.
- 8) PL 728/2023 - Autor: Ver. ALR&LIO NOMURA (PSD); Ver. G&ILBERTO NASC&IMENTO (PL) - Disp&e sobre a implementa&ao do Programa Educacional sobre Ansiedade e Depress&o nas escolas p&blicas municipais e privadas do munic&pio de S&o Paulo.
- 9) PL 756/2023 - Autor: Ver. IS&AC F&EL&IX (PL) - Institui a alfabetiza&ao em Braille nas Escolas da Rede Municipal de Ensino e d& outras provid&ncias.
- 10) PL 760/2023 - Autor: Ver. R&UTE COSTA (PL); Ver. TH&AMMY MIRANDA (PSD) - Institui o f&omecimento de merenda escolar adaptada aos estudantes h&perglic&nicos, h&perglic&nicos e c&el&acos da rede municipal de S&o Paulo e d& outras provid&ncias.
- 11) PL 45/2024 - Autor: Ver. SIDNEY CR&UZ (MDB) - Autoriza o Poder Executivo Municipal instituir Pol&tica Municipal de Aten&ao Psicossocial nas Comunidades Escolares e, d& outras provid&ncias.
- 12) PL 210/2024 - Autor: Ver. IS&AC F&EL&IX (PL) - Disp&e sobre a disponibiliza&ao de salas exclusivas para alunos aut&istas nas escolas da rede p&blica do Munic&pio de S&o Paulo, na forma que especifica, e d& outras provid&ncias.

Data: 21/05/2025
Horário: 13h00
Local: Auditório Virtual e Sala Teóforos - 8º andar - Câmara Municipal de São Paulo
Endereço: Vistula Jacaré, 100 - Bela Vista

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido no vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.sao paulo.sp.leg.br/transparencia/auditórios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube www.youtube.com/camarasao paulo e Facebook www.facebook.com/camarasao paulo.

Para se manifestar, inscreva-se para comentar ao vivo por videoconferência através do **Portal da CIMP** na internet em www.sao Paulo.sp.leg.br/educacao/asp/biblioteca/inscricao.asp ou encaminhe sua manifestação por escrito em www.sao Paulo.sp.leg.br/educacao/inscricao_publica.asp. Também serão permitidas inscrições para discurso do público presente no auditório. Para maiores informações: educ@saopaulo.sp.leg.br.

Por deliberação do Conselho Diretor, ficam convocadas as associadas do Instituto da Qualidade Automotiva a se reunirem em Assembleia no próximo dia 12 de junho de 2023, às 13:00 horas em primeira convocação ou às 13:30 horas em segunda convocação, na Sede do IQA, situada na Rua Nicolau Barreto, 643 - Vila Cordeiro, Capital do Estado de São Paulo e com opção de participação presencial ou remota, com a seguinte Ordem do Dia: a) Referente da Ata da Reunião Anterior, b) Eleições do Conselho Diretor, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva para o biênio 2025-2027, c) Outros Assuntos.

São Paulo, 19 de maio de 2025
Elias Mutarej
Presidente do Conselho Diretor



Nº Processo 50600021916202498, Objeto: Contratação de empresa para levantamento hidrográfico, supervisão da execução do plano de dragagem e do plano de sinalização náutica, e monitoramento ambiental do Rio Solimões (HN-132) entre as cidades de Benjamin Constant e São Paulo de Olivença, no estado do Amazonas. Total de Itens Licitados: 1. Edital 19/05/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - Cgci Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/3530003-3-90175-2025>. Entrega das Propostas a partir de 19/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/08/2025 às 19h30 no site www.gov.br/compras, informações Gerais: O edital poderá ser cedido por meio dos sites: www.dnigov.br ou www.gov.br/compras.

DENIVAL FALCAO DA HORA JUNIOR
Agente de Contratação

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da Série Única, da 142ª (Centésima Quatragésima Segunda) Emissão do Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pelo Grupo Faturar de Hortifrut S.A.

a série única, da 142ª (centésima quadragésima segunda) emissão de Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pelo Grupo Faturar de Hortifrut S.A., constaboados pela 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para colocação privada, do Grupo Faturar de Hortifrut S.A. ("Debêntures", "Devedora", "CRA", "Titulares de CRA", "Emissor" e "Emissora", respectivamente) e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), a participar da assembleia especial de investidores ("Assembleia Especial de Investidores" ou "Assembleia"), que será realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 03 de junho de 2025, às 18:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência on-line por meio da Plataforma eletrônica Ten Meenago, coordenada pela Emissora, sendo o acesso através do link (<https://assembleia.ten.com.br/82914738>), administrada pela Emissora, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e da Cláusula 12 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 142ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreado em Créditos do Agronegócio devidos pelo Grupo Faturar de Hortifrut S.A.", celebrado em 16 de dezembro de 2021, conforme aditado ("Termo de Securitização"), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a renúncia ao direito de declaração de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da Cláusula 5.1.2, item "j" e "k" do "Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Colocação Privada, do Grupo Faturar Hortifrut S.A.", celebrado em 16 de dezembro de 2021 entre a Devedora e a Emissora conforme aditado ("Escritura de Emissão") e da Cláusula 11.1.2, item "j" e "k", do Termo de Securitização ("Resolução"); (ii) aprovar a renúncia ao direito de declaração de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da Cláusula 5.1.2, item "c", da Escritura de Emissão e da Cláusula 11.1.2, item "c", do Termo de Securitização, em decorrência de descumprimento de obrigações não pecuniárias da Devedora previstas na Escritura de Emissão relacionadas ou decorrentes do descumprimento objeto de Remissão; (iii) autorizar o Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunidade dos Titulares de CRA, em conjunto com a Emissora e a Devedora, a praticar todas as atos necessários para dar efeito às deliberações aprovadas na presente Assembleia Especial de Investidores, incluindo, mas não se limitando, à celebração de eventuais aditamentos à Escritura de Emissão e ao Termo de Securitização. A Devedora participará da Assembleia Especial de Investidores, somente com a anuência dos Titulares de CRA, e se reserva o direito de negociar termos e/ou condições com os Titulares de CRA durante a sua realização, observados os limites das matérias constantes na Ordem do Dia, para que estas sejam aprovadas pelo quórum necessário, desde que não gerem alteração nos termos e condições dos Documentos da Operação, ou ainda, em qualquer aspecto ou característica da Emissão, que não descritos na Ordem do Dia. Em contrapartida à aprovação das matérias acima elencadas pelos Titulares de CRA no âmbito da Assembleia, com a renúncia a direito de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, a Companhia propõe o pagamento de prêmio fixo de 0,30% (três centésimos por cento) a ser calculado sobre o Valor Nominal Atualizado dos CRA na data da primeira convocação da Assembleia Especial de Investidores. O pagamento do prêmio será feito via B3 em até 5 (cinco) Dias Úteis da data de realização da Assembleia, aos Titulares de CRA que tiverem os CRA no dia da realização da Assembleia. Exceto se de outra forma indicado ou definido no presente instrumento, termos indicados em letra maiúscula aqui utilizados terão o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRA será disponibilizado: (i) no site da Emissora (www.ecoagrp.br); e (ii) no site da CVM: www.cvm.gov.br. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (1) **Instalação e Quórum:** a Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, metade dos CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 12.4 do Termo de Securitização. As matérias descritas na Ordem do Dia devem ser aprovadas em 1ª (primeira) convocação pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem 50% (quinqüenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação, conforme previsto na Cláusula 12.5 do Termo de Securitização. (2) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(3)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial de Investidores. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, (3) Observado o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 29 da Resolução CVM 60, de acordo com o item "(2)" acima e (4) abaixo, os Titulares de CRA deverão acessar website específicos para a Assembleia da Emissora no endereço (<https://assembleia.ten.com.br/82914738>) preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na Assembleia, cópia dos seguintes documentos: a) quando pessoa física, documento de identidade; b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; c) se Fundos de Investimento, cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e d) quando for representado por procurador, a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Especial de Investidores, outorgada há menos de 1 (um) ano, obedecidas as condições legais. (4) Após o horário de início da Assembleia Especial de Investidores, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. (5) Quaisquer documentos e/ou informações relevantes relacionados à Ordem do Dia e que venham a ser obtidos pela Emissora serão oportunamente disponibilizados nas páginas da rede mundial de computadores da Emissora (<http://www.ecoagrp.br>) e do Agente Fiduciário (<http://www.olivertrust.com.br/investidor>) aos Titulares de CRA, para suporte às discussões e deliberações acima descritas. Instrução de Voto a Distância: Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à plataforma digital (<https://assembleia.ten.com.br/82914738>), conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Emissora em seu website <http://www.ecoagrp.br/investidores>, sendo sugerido seu envio preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT. Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto a Distância deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com cópia do documento de identidade do(s) signatário(s), e deverão ser enviadas preferencialmente em até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGT, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados nas instruções acima, aos cadastros da Emissora, para e e-mail assembleia@ecoagrp.br e ao Agente Fiduciário, para e-mail assembleia@olivertrust.com.br. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não delimitados terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização.



Gripe aviária Proibição de embarques

Exportação de frango brasileiro está suspensa para nove destinos

— Lista inclui países que suspenderam as importações de produtos avícolas do Brasil e nações para as quais o País interrompeu a certificação das exportações

ISADORA DUARTE

As exportações de frango e derivados brasileiros estão suspensas para nove destinos, após a confirmação de um caso de gripe aviária em granja comercial no Rio Grande do Sul. Estão suspensas temporariamente a exportação de produtos avícolas brasileiros para China, União Europeia, Canadá, África do Sul, Chile, Argentina, Uruguai, México e Coreia do Sul, conforme levantamento do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

A lista inclui os países que suspenderam as importações de produtos avícolas do Brasil e para os quais o Brasil interrompeu a certificação das exporta-

ções, como prevê o acordo sanitário estabelecido com cada nação ou bloco. O ministério informou ontem que o Brasil parou de certificar exportações de todo o território brasileiro para China, União Europeia, Canadá e África do Sul, conforme preveem os protocolos sanitários.

Já Chile, Argentina, Uruguai, México e Coreia do Sul comunicaram a suspensão das importações de produtos avícolas de todo o País, ainda de acordo com o Mapa.

Além das suspensões das exportações de produtos avícolas de todo o território brasileiro para estes nove destinos, as vendas de carne de frango e derivados do município de Montenegro (RS), onde o foco da doença foi detectado, estão sus-

Paralisação temporária

4 destinos tiveram a certificação suspensa, caso de China, União Europeia, Canadá e África do Sul

5 países comunicaram suspensão de importações: Chile, Argentina, Uruguai, México e Coreia do Sul

pensas para o Japão. Segundo o ministério, a regionalização das restrições está prevista no certificado sanitário acordado entre o Brasil e o país asiático.

REGIONALIZAÇÃO. O Mapa também destaca que autoridades

dos Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Filipinas ainda não se manifestaram sobre o status do fluxo comercial. O Brasil possui acordos de regionalização dos embargos em caso de gripe aviária com estes três países. Com os Emirados Árabes e com a Filipinas, os protocolos sanitários preveem a restrição das exportações apenas da área afetada pela doença. Já o certificado sanitário acordado entre Brasil e Arábia Saudita prevê restrição da exportação de produtos avícolas de todo o Estado onde o caso foi confirmado, o Rio Grande do Sul.

A suspensão total dos embarques brasileiros de forma cautelar e temporária já era esperada pelo governo brasileiro. O protocolo acordado pelo Bra-

sil com Coreia do Sul, México, Rússia, África do Sul, China e União Europeia prevê a restrição à certificação para exportação de produtos de todo o território brasileiro para o país em caso de ocorrência de gripe aviária em plantel comercial.

A expectativa do governo é de que as suspensões possam ser reduzidas. Na avaliação do secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Luis Rua, as suspensões totais às exportações de carne de aves e derivados do Brasil são temporárias e tendem a se reverter em embargos regionais, ou seja, restritos ao raio de dez quilômetros de onde o caso foi detectado, ao município de Montenegro ou ao Estado.

O prazo para a flexibilização das suspensões pelos países parceiros vai depender, segundo Rua, da decisão de cada país e do andamento do foco de gripe aviária. A regionalização dos embargos, contudo, não depende da conclusão do foco, contabilizado em 28 dias após a desinfecção do local afetado.

O ministério estima que o Brasil pode deixar de exportar de US\$ 100 milhões a US\$ 200 milhões em frango e derivados por mês em virtude da suspensão. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

MATO GROSSO
83.500m² - 5 Faltas de Araguaia,
45.000m², formada em RS11m
por hect. (11) 99152-7087

PANTANAL - MS
5000 e 20.000 m². Granja localiz.
estruturada. (11) 99152-7087

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

ESTADÃO

LIGUE (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
PREZADO SR RAUL BARBOSA DE
CERQUEIRA e a CTPS DIGITAL
0720047 série - 8547-SP Senha
a presente para notificação de di-
spensa por justa causa, em razão
das faltas injustificadas por 30
dias, considerando o abandono de
emprego em 19/05/2025, nos
termos do artigo 482, alínea "f" da
CLT. V.Sas. devem comparecer o
mês breve possível ao local de
trabalho - NA AV. PARANÁ, 3901
- NOVA ALDEIA - BARCELONA/SP
- CEP: 06440-185 para formula-
ção da dispensa. São Paulo 19
de maio de 2025. ATENCIONSA-
MENTE CCG CONSTRUTORA



negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos
e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Exite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos
- ✓ Não adianta nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE





CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

160 VEÍCULOS DIA: 20.05.2025 - 3ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 20.05.2025, a partir das 08h00 verificar informações no site DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS HONDA HR-V EX HS VW VIRTUS CL AD BYD DOLPHIN G5 180EV ELÉTRICO	360 VEÍCULOS DIA: 21.05.2025 - 4ª FEIRA - 10h00 AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP VISITAÇÃO: 21.05.2025, a partir das 08h00 verificar informações no site DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS HONDA CIVIC EX CVT VW AMAROK CD 4x4 SE RENAULT DUSTER INT 1.6	350 VEÍCULOS DIA: 23.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 23.05.2025, a partir das 08h00 verificar informações no site DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS BMW R1250GS
---	---	---

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 19/05/2025 - 2ª feira 11h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE MOTO XINGLING BULL 50CC - BIKE BORAN / PATINETE ELÉTRICO	Dia 19/05/2025 - 2ª feira 14h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE EQUIP. AUTOMOTIVOS - CORTE LASER - PALETES / LUMINÁRIAS	Dia 26/05/2025 - 2ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE TÊNIS "NEW BALANCE - OSKLEN - RESERVA - COLCCI"	Dia 29/05/2025 - 5ª feira 14h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE DESKTOP CORE i5 / 17" - MONITOR	Dia 29/05/2025 - 5ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE MOBILIÁRIOS CORPORATIVOS / RESIDENCIAIS - EQUIPAMENTOS DIVERSOS
---	--	--	--	--

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco LEILÃO EXTRAJUDICIAL 07 IMÓVEIS 1º LEILÃO - 19/05/2025, a partir das 10h00 2º LEILÃO - 22/05/2025, a partir das 10h00 LOCALIDADES: GO MS MT SP CASAS ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE" Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitastleiloeiro.com.br Mais informações consulte: (11) 3117.1001 www.freitastleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	bradesco bsp empreendimentos LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" IMÓVEL FECHAMENTO: 19/05/2025, a partir das 13h00 RIO DE JANEIRO/RJ - CENTRO IMÓVEL COMERCIAL SUBSOLO, LOJA E SOBRELOJA DESOCUPADO Praça Pio X, 96/98-A (frente para Av. Presidente Vargas), Matr. 6343 - 2-RI de 7º RI local. ÁREA CONSTR. LANÇADA NO IPTU: 1.361,00m² FRAÇÃO IDEAL DE 17,32% DO TERRENO AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO: ✓ À vista com 10% de desconto ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24 vezes com juros/correção O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Oeiras/SP, sob nº 234.118. Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitastleiloeiro.com.br Mais informações consulte: (11) 3117.1001 www.freitastleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
--	--

bradesco LEILÃO EXTRAJUDICIAL 07 IMÓVEIS 1º LEILÃO - 29/05/2025, a partir das 10h30 2º LEILÃO - 02/06/2025, a partir das 10h30 LOCALIDADES: CE GO MG PE SP APARTAMENTOS ÁREA RURAL • CASAS ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE" Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitastleiloeiro.com.br Mais informações consulte: (11) 3117.1001 www.freitastleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	LEILÃO DE IMÓVEIS Somente On-line Fechamento: 29/05/2025, a partir das 11h30 DESOCUPADOS LOTE 01 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m² Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 22 da qd. C) - Matr. 55.520 do RI Local. Lance Mínima: R\$ 30.000,00 LOTE 02 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m² Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 23 da qd. C) - Matr. 55.521 do RI Local. Lance Mínima: R\$ 30.000,00 LOTE 03 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 147,00m² Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 04, s/nº (Lt. 60 da qd. F) - Matr. 55.727 do RI Local. Lance Mínima: R\$ 30.000,00 Condição de pagamento: À vista, sem desconto. Obs.: SEM USO DO FGTS. Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitastleiloeiro.com.br sac@freitastleiloeiro.com.br (11) 3117.1001 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	GRUPO CARREFOUR BRASIL LEILÃO DE 08 IMÓVEIS Somente On-line FECHAMENTO: 09/06/2025 a partir das 13h00 TERRENOS • CASAS LOCALIZADOS EM SANTO ANTONIO DE POSSE/SP SÃO PAULO/SP • VIAMÃO/RS FORMAS DE PAGAMENTO: • Pagamento à vista: Desconto de 10% • Parcelamento: Sinal mínimo de 25% e o saldo restante em até 6 parcelas mensais Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitastleiloeiro.com.br sac@freitastleiloeiro.com.br (11) 3117.1001 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
--	--	--



Finanças pessoais Investimentos

Fundos que podem pagar IPCA+9% e são isentos de IR voltam ao radar

— Fundos de infraestrutura investem em debêntures incentivadas de projetos de setores regulados e começam a acompanhar recuperação dos similares imobiliários

LEO GUIMARÃES
E-INVESTIDOR

A recuperação das cotas dos fundos imobiliários (FIIs) pode estar antecipando um movimento similar nos fundos de infraestrutura (FI-Infra), ainda negociados com desconto no mercado. A indústria de fundos de infraestrutura não dispõe de um índice como no mercado imobiliário, mas a alta de 9,51% do Ifix – índice que reúne os FIIs mais negociados da B3 – no ano até abril aponta que os investidores buscam alternativas que estão descontadas neste atual ciclo de alta da Selic, atualmente em 14,75% ao ano.

Para Marcelo Souza, CIO de infraestrutura do Pátria Investimentos, essa janela de oportunidade está se fechando, com o mercado prevendo desaceleração da economia e cortes nos juros até o fim do ano. “A queda da Selic pode valorizar rapidamente os FI-Infra, que ainda oferecem IPCA+8% ou 9% ao ano, com isenção de IR e risco relativamente baixo. Entrar agora pode ser mais vantajoso do que esperar o ciclo virar”, afirma Souza.

Os fundos de infraestrutura investem majoritariamente em debêntures incentivadas de projetos ou empresas que atuam em setores regulados e essenciais como energia, transporte e saneamento.

A análise do desempenho recente dos principais FI-Infras

EM RECUPERAÇÃO

Levantamento mostra que os 12 principais FI-Infras do mercado acumulam rentabilidade negativa em 12 meses. Nos últimos seis meses, houve melhora e apenas três continuam com retorno negativo

Retorno dos 12 principais FI-Infras

EM PORCENTAGEM

FUNDO	TICKER	EM 6 MESES	EM 12 MESES	DESDE O INÍCIO DO FUNDO	DIVIDENDOS DESDE O INÍCIO DO FUNDO
SPARTA COM	CDRI11	2,61	10,00	39,61	31,13
SUNO FICFI	SNIO11	6,65	9,48	35,02	27,27
FDC RENEAINF	KDIF11	4,07	3,72	51,51	49,11
FIC INTER	BIOB11	1,88	2,51	33,76	48,22
SPARTA INFRA	JURD11	0,43	2,36	57,83	47,09
FDC ITAU IE	IFRA11	1,22	-2,47	48,67	55,14
FIC IE CAP	CPTI11	4,04	-4,41	54,23	67,31
FICFI BCNA	BIOB11	1,42	-5,84	13,83	34,42
FIC INFR BTG	BIOF11	5,2	-5,84	35,88	70,56
FICFI RB ES	RBI11	-4,25	-9,71	0,74	37,39
FICFI XP IE	XPI11	-1,38	-10,81	-1,20	21,35
NIKOS INFRA	OGIN11	-22,86	-16,04	-3,40	36,07

FONTE: ECONOMICA / INFOGRÁFICO-ESTADÃO

abrindo. Mas caiu tudo, mesmo os que não tinham motivo.”

Desde janeiro os fundos começaram a se recuperar. De acordo com Duarte, a maioria dos FI-Infra hoje já opera próxima do valor patrimonial, com descontos pequenos. Apenas casos pontuais, com problemas específicos, seguem mais pressionados. Ele lembra que este é um tipo de produto que não foi feito para ter ágio. “Quando tem, o pessoal emite (cotas)”, afirma Duarte.

A emissão de novas cotas é vantajosa para o gestor, pois o fundo pode captar novos recursos por um valor superior ao seu valor patrimonial. Isso dilui os

Retomada
Protagonismo do FI-Infra
foi interrompido no último
trimestre do ano passado,
mas interesse voltou agora

disponíveis sugere que o movimento de recuperação já começou – ainda que de forma desigual. Um levantamento feito pela Economática a pedido do E-Investidor mostra que, de 12 fundos deste tipo, sete apresentam desempenho negativo no acumulado de 12 meses. No resultado de seis meses, houve melhora nos resultados e apenas três deles permanecem com retorno negativo.

Os FI-Infra ganharam protagonismo no primeiro semestre do ano passado, quando o Con-

selho Monetário Nacional (CMN) mudou as regras das Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio (LCIs e LCAs), passando a exigir carência mínima de nove meses. Isso reduziu a atratividade desses títulos, abrindo espaço para os fundos de infraestrutura como alternativa isenta de Imposto de Renda.

PRESSÃO DA ALTA DO DÓLAR. No entanto, essa valorização foi interrompida no último trimestre do ano passado, quando o dólar subiu e o mercado passou a

precificar uma nova alta da Selic. “Os FI-Infra caíram bem, junto com todo mundo”, resume Victor Duarte, CIO da Suno Asset.

Essa indústria sofreu com a aversão generalizada do mercado. “À noite, todos os gatos são pardos”, brinca Duarte. Segundo ele, houve um movimento irracional de venda generalizada de fundos listados com liquidez, mesmo daqueles que não estavam expostos à inflação. “No caso dos FI-Infra atrelados ao IPCA, a queda foi compreensível, já que a curva de juros estava

custos e aumenta a capacidade de investimento do fundo.

O executivo da gestora Pátria concorda que os juros foram prejudiciais para os fundos de investimento, inclusive os de infraestrutura, pois o investidor prefere ficar na segurança de um título soberano ou de um CDB com garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). “Mas isso não vai continuar assim para sempre. O Brasil não se sustenta se financiando a taxas acima de 14%, 15% ao ano. Os juros vão ter de baixar.” ●

UMA SELEÇÃO DE
INVESTIMENTOS PARA
QUEM TEM OBJETIVOS
CLASSE ÁGORA

 **ÁGORA**

A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

Pedro Andrade,
jornalista e
apresentador.

\\ \\ \\ \\ \\

Faça o seu
cadastro



Roberto Sertã

‘Trégua de tarifas pode garantir retomada dos mercados’

— Para sócio da MAG, ambiente externo, juros e corrida eleitoral definem próximos passos no País

ENTREVISTA

Roberto Sertã é engenheiro civil pela PUC/RJ, com mestrado em finanças; é sócio da MAG desde novembro de 2023

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

O estresse dos mercados parece ter dado trégua com o recuo das tensões comerciais sobre o pacote tarifário de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos. No último dia 12, EUA e China anunciaram a redução, por 90 dias, das tarifas no comércio entre os dois países: 10% para exportação de produtos americanos à China e 30% para os produtos chineses vendidos aos EUA. O acordo trouxe alívio no exterior e ajudou o Ibovespa a renovar o seu recorde histórico por dois pregões consecutivos, nos dias 13 e 14, resgatando o entusiasmo dos investidores.

Para Roberto Sertã, sócio e diretor de renda variável da MAG Investimentos, ainda faltam dados para entender se a desaceleração econômica dos EUA continuará moderada para viabilizar o ciclo de queda de juros nos próximos meses e enterrar de vez o risco de recessão no país. Caso contrário, o sentimento de aversão ao risco deve prevalecer.

Sertã encontrou meios para driblar o pessimismo e aproveitar as oportunidades do mercado interno. Em abril, a gestora lançou uma estratégia de hedge de juros sob gestão apostou na queda das ações de commodities, como Petrobras e Vale, e priorizou empresas com perfil mais defensivo da Bolsa. O resultado dessa estratégia foi positivo. No mês anterior, os fundos da MAG Investimentos tiveram retornos de até 5,5%, en-



“Ainda vamos ver a magnitude dos impactos econômicos das tarifas para a economia americana e para o restante do mundo”

quanto o Ibovespa fechou o mesmo período com um avanço de 3,6%. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O Ibovespa renovou a máxima histórica e se aproxima dos 139 mil pontos. A Bolsa brasileira caminha para um período de “bull market”?

A definição técnica de “bull market” é quando os preços dos ativos sobem mais do que 20% em relação às mínimas recentes. Logo, estamos próximos porque a Bolsa sobe mais de 15% neste ano. Porém, isso é apenas uma definição com pouca importância prática. O mais relevante é entender se a desaceleração da economia americana continuará sendo moderada e, consequentemente, viabilizar o ciclo de queda nas taxas de juros dos EUA e demais países. No caso do Brasil, é preciso acompanhar os impactos desse ambiente externo, a possibilidade de estarmos em um ciclo de afrouxamento monetário e as implicações da corrida eleitoral. O desfecho positivo desses pontos pode levar o mercado local ao bull market.

O mercado tem exibido si-

nais de otimismo com as eleições de 2026, principalmente depois dos últimos dados indicarem queda na popularidade do presidente Lula. É muito cedo para a eleição fazer preço?

O assunto eleição começou a ser precificado de maneira muito precoce. Atualmente, o cenário externo é preponderante. Isso não impede que, em determinadas janelas, o mercado consiga enxergar uma precificação diferente do Brasil em decorrência das eleições presidenciais. O mercado precisa saber quem vai concorrer com o presidente Lula e o que ele pretende fazer até a eleição para reconquistar a sua popularidade.

No mercado externo, há novos acordos fechados para as tarifas de importação. Como fica o risco de recessão da economia americana?

Os acordos que foram fechados e os que estão em negociação vieram com uma postura mais equilibrada e sustentaram o bom desempenho das Bolsas globais. No entanto, ainda vamos ver a magnitude dos impactos econômicos das tarifas de importação para a economia americana e para o restante do mundo. Só vamos identificar o real impacto com os dados econômicos americanos do mercado de trabalho, de consumo e de investimentos. Caso esses números mostrem uma desaceleração mais acentuada, o risco de recessão volta a preocupar os mercados.

E como a MAG tem se protegido desse período de maior volatilidade?

Temos um fundo long-biased (estratégia voltada para posições compradas em ações que podem subir ou cair), que é o Mag Total Return, e dois fundos long-onlys (voltada exclusivamente para a posição comprada em ações que podem subir), que são o Mag Selection e o Mag Brasil. O long-biased teve retorno de 4,13% em abril porque se beneficiou com as posições compradas em put (opção de venda) de algumas empresas de commodities da Bolsa, como Petrobras e Vale. Já os fundos Mag Selection e Mag Brasil tiveram ganhos de 5,5% e de 3,5%, respectivamente, e estavam concentrados em empresas do setor de bond proxy (ações com retornos estáveis) que apresentaram bons retornos. Priorizamos essas ações porque conseguem repassar a inflação, possuem taxas de retornos elevados e previsibilidade de receita. ●



Antonio Penteado Mendonça

Números de gente grande

O faturamento do setor de seguros representa mais ou menos 6% do PIB. A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) lançou um plano para elevar esse percentual para 10% até 2030. É um aumento arrojado, mas que encontra base na realidade e é perfeitamente factível. Mas mais importante do que o aumento do faturamento é o aumento das contribuições do setor para a sociedade. Alcançados os 10% no faturamento, o plano prevê que os pagamentos do mercado segurador atinjam 6% do valor do PIB, ou seja, em cinco anos ele devolverá à sociedade o que fatura hoje, uma ordem de grandeza mais do que significativa e que injetará centenas de bilhões de reais no cumprimento dos diferentes contratos das empresas que o compõem.

Para chegar a este patamar, o mercado segurador brasileiro não precisa criar nenhum seguro novo, inédito em nossa economia. Ao contrário, o incremento dos produtos existentes é mais do que suficiente para ultrapassar a casa dos 10% do PIB, o que, somado aos novos seguros já em gestação ou que deverão ser desenvolvidos nos próximos anos, permite supor que, em 2030, o faturamento do setor poderá ser maior do que os 10% previstos no plano da CNseg.

Dando números, atualmente, os planos de saúde privados atendem 50 milhões de beneficiários, um quarto da população brasileira; os seguros de veículos cobrem 21 milhões de unidades, ou seja, não passa dos 17% do total da frota; o seguro residencial garante 11 milhões de residências, o que equivale a 17% do total desses imóveis; o seguro rural atende 7,7% da área agricultável plantada; e os planos de previdência complementar abertos são contratados por 10% da população ativa, ou seja, 14 milhões de pessoas.

Com os seguros empresariais não é diferente. A imensa

maioria das empresas brasileiras não tem seguro para suas instalações. Apenas 29% dos empresários contratam seguros para seus colaboradores; o seguro de transportes cobre menos do que a metade do total das cargas transportadas; e os seguros de responsabilidade civil e garantia são quase desconhecidos dentro da economia nacional.

Um trabalho focado, oferecendo apólices modernas para estes riscos, com condições abrangentes, garantias eficazes, simplicidade operacional, clareza nos contratos e preço justo tem tudo para aumentar significativamente a massa segurada, atingindo em 2030 o patamar proposto pelo plano da CNseg. Como, além desses

Setor de seguros planeja alcançar em cinco anos um faturamento de 10% do PIB

seguros, uma série de outros produtos está sendo gestada, particularmente para fazer frente às mudanças climáticas, o faturamento subirá farras contadas. Vai seguir crescendo, como tem acontecido ao longo dos últimos anos.

Para fechar o artigo, em 2024, o setor de seguros cresceu 12% sobre o ano anterior, arrecadando mais de R\$ 700 bilhões, dos quais R\$ 315 bilhões gerados pelos planos de saúde privados. Vale ainda citar os Seguros de Pessoas com arrecadação de quase R\$ 270 bilhões; o setor de Danos e Responsabilidade com R\$ 134,4 bilhões; e o grupo Patrimonial, que movimentou R\$ 28,1 bilhões.

Mas a cereja do bolo é quanto o setor pagou em indenizações, prêmios e benefícios. Foram mais de R\$ 500 bilhões! E isto faz a diferença. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR
ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA
PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN

Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros

contato@pmec.com.br

**GABRIEL AZEVEDO,
ISADORA DUARTE
e LEONARDO SILVEIRA**
E-MAIL:
CDLUNABROADCAST@GLOBO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Solubio retoma crescimento após ajustes e prevê faturar R\$ 200 milhões este ano

Depois de dois anos de retração, a Solubio, do setor de bioinsumos, projeta faturar 33% mais este ano, ou R\$ 200 milhões, e garantir lucro operacional 45% maior, entre R\$ 32 milhões e R\$ 40 milhões, o maior da sua história. A retomada do crescimento vem com corte de despesas, enxugamento da estrutura e “retorno ao campo”, define Ernesto Cavasin, o CEO. “Ajustamos a equipe, simplificamos a operação e voltamos a ouvir o produtor. Isso fez a diferença”, diz ele, assinalando também que “não deixou nenhuma conta atrasar”. As medidas já surtiram efeito no primeiro trimestre de 2025, quando a Solubio fechou com Ebitda de R\$ 10 milhões, número inédito para o período.

Carteira fidelizada

A prioridade da Solubio, agora, é crescer dentro da base de 240 clientes. A carteira soma hoje R\$ 70 milhões, ante R\$ 20 milhões em igual período de 2024. “Quem vendia para a gente era o próprio cliente, por indicação do vizinho. Vamos crescer por aí de novo”, diz Cavasin.

Tecnologia é a aposta

O principal motor da retomada é um produto biológico à base de microalgas, criado com a startup Biotecland, o Primafert. O insumo, aplicado em grãos como biofertilizante, já representa 5% da receita da Solubio e deve chegar a 15% até 2026/27. “A aceitação superou as expectativas”, diz Dágon Ribeiro, CEO da Biotecland.

● **SEM ROJÕES.** A CropLife Brasil, que representa a indústria de defensivos agrícolas, avalia que o recuo no volume de produtos ilegais apreendidos não é motivo de comemoração. Em 2024, 289,42 toneladas de defensivos “piratas” foram incineradas, ante 390,71 em 2023. “A queda reflete apenas o menor número de operações e apreensões realiza-

das pelas autoridades públicas", critica Nílto Mendes, gerente de combate a produtos ilegais da entidade. Por isso, ele defende parcerias com órgãos fiscalizadores, como o Ministério da Agricultura, e de repressão, como as polícias, para inibir a prática.

● **EXCEÇÃO.** Mendes diz que, nos últimos quatro anos, 1.400 to-

BIOINSUMOS



AMARILDO GONCALVES/ESTADÃO-28/05/2007

Na fábrica da Solubio, aposta é agora em um biofertilizante para grãos desenvolvido em parceria com a startup Biotecland

neladas de defensivos ilegais foram inutilizadas pela indústria. Ainda conforme a CropLife, só em Goiás o volume apreendido cresceu em 2024, para 67,2 toneladas, ou 350% mais. "Goiás é rota de contrabando de defensivos ilegais", informa o representante da CropLife.

● **RESPIRO.** A trégua comercial de 90 dias entre Estados Unidos e China já está afetando o preço do transporte marítimo global. Desde abril, o custo para enviar um contêiner grande na principal rota pelo Oceano Pacífico subiu 25%, para US\$ 2.500. É a primeira alta após o início da guerra tarifária no comércio bilateral, quando as exportações chinesas para os EUA despenaram 21%. "As empresas de navegação aproveitam esse respiro para recuperar suas margens", comenta Helmuth Hofstatter, CEO da Logcomex, empresa de análise logística.

● **PRÓ-AMBIENTE.** A indústria de biodiesel da 3tentos em Vera

(MT) foi certificada no RenovaBio, programa federal que estimula a produção de biocombustíveis com menor impacto ambiental, e deve emitir 110 mil créditos de descarbonização (C-Bios) a partir de maio. Em operação há dois anos, a unidade integra o programa que busca reduzir emissões de gases do efeito estufa da companhia. “A certificação reforça nosso compromisso com a sustentabilidade e a rastreabilidade da cadeia”, diz João Marcelo Dumoncel, o CEO. A empresa já emite créditos de descarbonização via unidade de Ijuí (RS), certificada desde 2020.

● **EXPANSÃO.** A Pamplona Alimentos, produtora de carne suína, vai investir R\$ 144 milhões nas unidades de abates em Rio do Sul e Presidente Getúlio, além da fábrica de ração em Laurentino, todas em Santa Catarina. Os aportes, previstos para este ano, serão voltados à modernização das operações, com foco no aumento da capacidade produtiva e na melhoria das granjas de suínos.

GIRO

Onda de RJs no agro não terminou, alerta XP

TIAGO QUEIROZ ESTADÍSTICA 10/2/2003



O ciclo de recuperações judiciais no agro ainda não chegou ao fim, avalia a XP Investimentos. "Talvez tenha parado de haver aceleração em RJs, mas veremos mais nomes na rua", prevê Leonardo Alencar, head do setor de Agro, Alimentos e Bebidas na área de Research da XP. O cenário, segundo ele, reflete má gestão, custo de capital elevado, endividamento alto e a operação cíclica do setor.

VEM AÍ

Setor produtivo monitora impactos da gripe aviária

VOT 2 ANATTARESTACÃO-20000



O setor produtivo acompanha com apreensão a confirmação do primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial no Sul do Brasil. O receio dos produtores e da indústria é quanto aos impactos sobre as exportações de carne de frango. Os embarques estão suspensos por até 60 dias para a China e a União Europeia, por exemplo.


agro Estação
 INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO
agro-estacao.com.br

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREÇO DE VIGÊNCIA

MAGRES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Vol.
MARFINI ON NY	24,75	10,80	76,530
PETZ ON NY	4,45	6,46	5,338
RAFAGDA ON NY	2,83	4,81	385,489

MAGRES BAIXAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Vol.
BRASIL ON NY	25,69	-12,62	175,886
POUPA FANT ON NY	16,30	-4,20	11,7
TELEF BRASILEIR	27,26	-3,6	2,873

TRITRIF (POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%))				
135 a 140	0,754	1,678	0,693	0,5000
145 a 146	0,755	1,681	0,694	0,5000
146 a 148	0,755	1,701	0,694	0,5000

	Pontos	Std%	Med%	Ant%
NOVA YORK - DJIA	42854,74	0,78	4,88	0,78
FRANKFURT - DAX	22.761,43	0,30	5,85	0,38
LONDRES - FTSE	6.884,58	0,58	2,23	0,28
TOBAGO - NIKKEI	31.753,72	-0,88	4,74	5,3

TESOURO DIRETO (*)	Voto	Ant %	RE
IPCA	15/03/2029	7,37	2.487,18
	15/03/2040	7,04	1.808,36
JEPEL SEMESTRAIS	15/03/2035	7,28	2.148,08
PREFERRIDA	P/03/2022	13,84	775,43
	P/03/2032	13,82	423,93
SELIC	P/03/2028	0,06	16.542,12

(*) CRIATIVAS & JORDEN

Inflação (%)					
Índice	Março	Abril	Maio	Junho	7 Mes
IPCC (2004)	0,51	0,4	2,40	1,1	
ICP-M (2004)	-0,24	0,24	1,20	0,3	
ICP-CI (2004)	-0,50	0,30	0,50	0	
IPC (1995)	0,63	0,4	1,63	1,6	
IPCA (2004)	0,54	0,4	2,46	1,5	
CEB (2004, sem)	0,10	0,21	2,54	0,3	
IPCC-IP (2004)	0,22	0,28	1,50	0	

Inflação de conjunto do aluguel (Planço)			
ICP-M (2004)	1,0000	IPCA (2004)	1,0053
ICP-CI (2004)	1,0001	IPCC (2004)	0,9932
IPC (1995)	1,0001	ICP-CEB (2004)	

FONTES: VALORES PARA O CIP-IP (2004) SÃO: CIP-IP (2004) = 1,0000; CIP-IP (2004) = 1,0001; CIP-IP (2004) = 1,0001; CIP-IP (2004) = 1,0001.

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição		Alíquota		
ATE R\$ 1.510,00				7,5
DE R\$ 1.510,01 ATE R\$ 2.793,00				9
DE R\$ 2.793,01 ATE R\$ 4.660,00				12
DE R\$ 4.660,01 ATE R\$ 8.550,00				14
Autônomos (BASE EM R\$)	Alíquota	A pagar (R\$)		
DE 1 SALÁRIO A 2 SALÁRIOS	20%	DE 2 SALÁRIOS A 3 SALÁRIOS	25%	
RECOMENDAMOS QUE O PRAZO PARA PAGAR SEJA DE 15 DIAS				
UNIDADE FISCAL EQUIVALE A 30% PELA TABELA SELIC				
CDB - CDB	Taxa anual	Taxa diária	Mélio	Acumulado
CDB	14,61	0,04	1,39	18,1
CDB	14,61	0,00	2,12	28,1

AGROPECUÁRIA - MERCADO FUTURO						
	Venc.	Ag.	Ab.	Mín.	Máx.	Var.
ALCÁZAR 9/9	AG.25	1752	21.000	4,22	11,90	0
CAFE 9/9	AG.25	20.815	20.000	202,50	374,30	-2
SEAL C/MT	AG.25	8150	202.000	10,47	83,50	0
SEAL C/MT 9/9	SE.25	4.27	10.000	4,30	4,27	0
COMPRÉTIMO (LARGUEIROS) 5,25% PARA MÍNIMO						
AGROPECUÁRIA - MERCADO FÍSICO						
SOJA			Un. Var.	Pz/Var.	1 ano	
Copra/encalço, R\$/t 90 kg		127,56	6,05		-1,94	
BB1						
Copra/encalço, R\$/t		202,60	5,40		20,95	
PM100						
Copra/encalço, R\$/t 90 kg		72,93	4,14		20,93	
CAFE						
Copra/encalço, R\$/t 90 kg		247,66	-29,62		100,06	

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0890	0,30	-0,13	-0,20
DÓLAR TR 95x120	5,0890	0,02	-0,10	-0,40
ELERO	0,8320	-0,47	-1,09	-1,00
ELERO LUSITANO-TICNY	201,40	-20,30	-2,09	-2,11
WTO 15/04/98	61,610	0,30	0,30	-1,61
WTO 15/04/98	62,720	0,00	0,00	-1,20
US\$ 1 Euro/ 1 Libra				
NYT				
Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,72	-0,70	0,10
FRANCO	0,9300	1,0000	0,00	0,00
FRANCO TURCO	0,030	0,0300	1,10	0,40
LIBRA ESTERLINA	0,750	0,0300	1,0000	0,00
REIS	145,96	101,60	11,0000	20,00

AS MOEDAS NA VERTICALIZAM-SE DE COMPRAS SOBRE AS DESPESAS



Crise climática eleva risco de leptospirose



Cinema

Aplaudido de pé, 'O Agente Secreto' já é cotado à Palma de Ouro em Cannes

— Terceiro longa de Kleber Mendonça Filho na disputa pelo prêmio máximo do festival, filme fez sua estreia após elenco chegar ao tapete vermelho em cortejo carnavalesco

MARIANE MORISAWA

ENVIADA ESPECIAL A CANNES

Aplaudido de pé por vários minutos após a exibição de estreia, ontem, no Festival de Cannes, *O Agente Secreto*, do diretor Kleber Mendonça Filho, entrou na briga pela Palma de Ouro. Embalado por um cortejo carnavalesco que acompanhou diretor e elenco na chegada ao tapete vermelho, o longametragem despontou com força no festival, que, após uma semana de exibições, ainda não tem favoritos na disputa pelo prêmio máximo da 78.ª edição.

Sob impacto da acolhida da plateia ao término da sessão de estreia, os membros do elenco — Wagner Moura, Maria Fernanda Cândido e Gabriel Leone entre eles — se abraçaram, e o diretor fez um discurso de agradecimento, lembrando os integrantes da equipe que não estavam presentes.

"Foi uma grande experiência ter feito *O Agente Secreto*. Queria agradecer a todos os atores e a toda a equipe técnica. Também estou feliz de estar aqui hoje. Muito obrigado", disse Mendonça Filho.

Os brasileiros atravessaram a Croisette acompanhados de uma fanfarra, levando um estandarte em homenagem ao filme. Ao som de frevo e clássicos da MPB, pisaram no tapete ver-



O elenco reunido antes da estreia, com Mendonça Filho, Wagner Moura e Maria Fernanda Cândido, ao centro

melho do Grand Théâtre Lumière ao som de *O Que Será* (A Flor Da Terra), de Chico Buarque e Milton Nascimento. Outros artistas brasileiros como Camila Pitanga e Bárbara Paz acompanharam o cortejo.

VETERANO. *O Agente Secreto* é o terceiro longa de Mendonça Filho na disputa pela Palma de Ouro: em 2016, ele participou com *Aquarius* e, em 2019, com *Bacurau*, codirigido por Juliano Dornelles e que saiu de Cannes com o prêmio do júri. Em 2023, seu documentário *Retratos Fantasmas* passou nas Sessões Especiais, fora de competição.

Segundo a sinopse oficial, O

"A poesia vem com as memórias. E o Brasil é uma cultura muito rica em poesia, porque nosso país tem um lado absurdo"

Kleber Mendonça Filho
Diretor

"Foi uma das melhores experiências que eu tive na minha vida como ator, como artista"

Wagner Moura
Ator

Agente Secreto é um thriller ambientado no Brasil de 1977. Na trama, Marcelo (Wagner Moura) é um especialista em tecnologia que foge de um passado misterioso e volta ao Recife em busca de paz. Ele logo percebe que a cidade está longe de ser o refúgio que procura (mais informações abaixo).

Também estão no elenco, além de Leone e Maria Fernanda, Udo Kier, Hermila Guedes, Thomas Aquino, Alice Carvalho e Edilson Filho. O longa é uma coprodução Brasil (CinemaScópio Produções), França (MK Productions), Holanda (Lemming) e Alemanha (One Two Films) e terá distribuição

da Vitrine Filmes no Brasil.

MEMÓRIAS PESSOAIS. Ao *Estadão*, Mendonça Filho contou que a construção da obra teve início com memórias pessoais. O ano da trama, 1977, é o primeiro em que o cineasta recorda ter lembranças da infância. Segundo ele, o filme "é um exercício de narração histórica" muito real e realista, "mas ao mesmo tempo muito pessoal, com espaços para a sensação de uma poesia".

"A poesia vem com as memórias. E o Brasil é uma cultura muito rica em poesia, porque nosso país tem um lado absurdo. E isso sempre me interessa em fazer filmes no Brasil. Todos os meus filmes têm um lado que as pessoas dizem que é absurdo, mas não é absurdo, isso é a verdade. Isso acontece. Essa é a lógica da nossa cultura", disse o cineasta pernambucano. "E eu acho que vem muito de memórias pessoais minhas, porque 1977 é talvez o primeiro ano que eu lembro. Eu tinha 9 anos em 1977. E eu juntei sentimentos suficientes para me colocar na posição de sentar e escrever um roteiro."

Pouco antes da estreia, Wagner Moura resumiu com entusiasmo sua participação em *O Agente Secreto*: "Foi uma das melhores experiências que eu tive na minha vida como ator, como artista". ● (CON AFP)

Calçada na memória, obra mergulha espectador em atmosfera caótica

É uma coincidência curiosa que dois dos maiores cineastas brasileiros — Walter Salles e Kleber Mendonça Filho — tenham escolhido o período da ditadura militar para ambientar seus mais recentes filmes. Mas, embora ambos sejam calcados nas memórias de seus diretores, não poderiam ser mais diferentes.

Ainda Estou Aqui, que ganhou o prêmio de roteiro em Veneza e depois levou o Globo de Ouro de atriz para Fernanda Torres e o inédito Oscar de filme interna-

cional, é ambientado em 1971, quando o ex-deputado Rubens Paiva (Selton Mello) é levado pelos agentes da ditadura militar para nunca mais ser visto.

As memórias alegres da casa da família Paiva antes da perda do pai são as de Walter Salles, que frequentou o local naquele período. São memórias solares, vividas, até que o terror ocupa aqueles espaços antes tão cheios de cor, risadas e vida.

No caso de *O Agente Secreto*, é diferente: 1977 é o primeiro

ano em que Kleber Mendonça Filho se lembra. Ele ainda era criança, tinha 9 anos de idade. Também é um período diferente da ditadura. As pessoas estavam cansadas, o próprio regime estava mais desarticulado, embora seu peso estivesse instalado na sociedade.

O Agente Secreto não fala diretamente da ditadura, mas capta, porém, a atmosfera paranoica, atordoante.

É nesse contexto que vive Marcelo, o personagem de Wag-

ner Moura, um especialista em tecnologia que foge em direção ao Nordeste, especificamente ao Recife, onde chega em plena semana de Carnaval. Sua esperança é se reencontrar com o filho, que vive com os avós.

O tom é diferente, mas, como em *Bacurau*, é difícil descrever a trama, não só pelo risco de spoilers. A história vem tão cheia de texturas, detalhes, camadas que não faz muito sentido detalhar.

O cinema proposto por Kleber Mendonça Filho aqui é uma experiência, um mergulho, um compartilhamento de memórias que têm um ar de sonho — ou pesadelo. Ele transfere para a tela um caos que é dessa época em que os controles da ditadu-

ra já davam sinais de cansaço, ao mesmo tempo que tinham se instalado definitivamente na sociedade de outras formas.

As estreias de *Ainda Estou Aqui* e *O Agente Secreto* tão próxi-

Ditadura

Estreia próxima a 'Ainda Estou Aqui' prova que há muitas histórias sobre o período a contar

mas uma da outra provam que há muitas histórias sobre esse período para serem contadas. Histórias que podem parecer estar no passado, mas que se refletem no presente e por isso são fundamentais de lembrar. ● (M.M.)

Literatura Ficção

‘Orbital’ gira, gira e não chega a lugar nenhum

Ninguém precisa ir ao espaço para chegar às conclusões do romance da escritora Samantha Harvey, vencedora do Booker Prize de 2024

ANDRÉ DE LEONES
ESPECIAL PARA O ESTADO

Parafraseando as palavras de João Guimarães Rosa no conto *O Espelho*, quando nada acontece, há um planeta indo para o saco. De fato, uma boa forma de ler *Orbital* talvez fosse a seguinte: encará-lo como uma espécie de oração fúnebre ou um lamento surdo pelo que fizemos com a Terra e a nossa própria espécie.

O problema é que o romance da escritora inglesa Samantha Harvey, premiado com o Booker Prize 2024, raramente permite isso. As páginas são permeadas por certo otimismo pegajoso, ainda que o tempo avance “com seu niilismo de sempre”. Afinal, olhando lá de cima, tudo é tão bonito, não é mesmo? Incluindo o supertufão que devasta as Ilhas Marianas e avança célere para as Filipinas.

O livro se passa na estação espacial (“grande albatroz de metal”) que gira ao redor da Terra a 28 mil quilômetros por hora. Nela, quatro astronautas (dos Estados Unidos, do Japão, da Inglaterra e da Itália) e dois cosmonautas (da Rússia, obviamente) estarão por nove meses. A ação, no entanto, é comprimida em 24 horas, no decorrer das quais a estação completará 16

órbitas, cada uma delas correspondendo a um capítulo. Assim, Harvey passeia pelo espaço e pela cabeça dos personagens, que flutuam “em todos os fusos horários e em nenhum deles”, descrevendo memórias, anseios, medos e reflexões. Mas falar em “ação” aqui talvez seja na verdade um exagero.

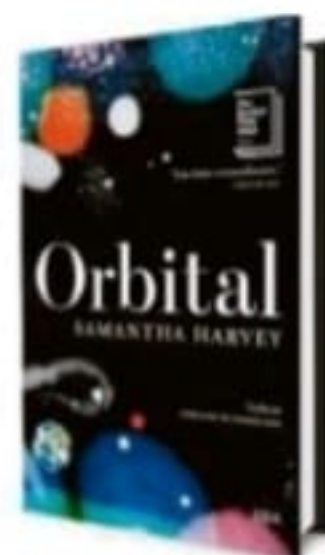
A japonesa Chie perdeu a mãe. O russo Anton talvez esteja doente. O norte-americano Shaun tem um sonho (quase) erótico com a inglesa Nell (é bom saber que existe tesão no espaço, embora logo arrefeça). Nell pensa no marido (um “desconhecido”) e suas ovelhas lá embaixo. E assim por diante. A narrativa assume essa pegada de “pastoral espacial”, contemplativa. Entediante. E, a exemplo da estação espacial, gira e gira, mas não chega a lugar algum. Apenas fica lá. Girando.

IMAGENS. Não é que Harvey escreva mal. Pelo contrário, há imagens excelentes (e o livro é muitíssimo bem traduzido por Adriano Scandolara): o “espaço puro é uma pantera, feroz e primitiva; eles sonham que ela ronda seus alojamentos”; “as ilhas parecem, aos olhos de Chie, uma trilha de pegadas secando. Seu país é um fantasma assombrando as águas”; enxergar a Terra “como um modelo matemático de inteligência de enxame”; “sua Terra manca e libertada”; “ela mora no interior das engrenagens de um relógio que está moendo o tempo através de seus ossos”.

A certa altura, o leitor é apre-



Harvey passeia pelo espaço e pela cabeça dos personagens, que flutuam em ‘todos os fusos horários’



Orbital
De Samantha Harvey
Tradução de Adriano Scandolara
Editora DBA Literatura
162 páginas; R\$ 78,90
R\$ 55,90 (n e-book)

sentado ao “problema da dissonância”, algo que acontece com astronautas por conta da “exposição repetida a essa Terra contínua”, com “sua ausência de fronteiras”, “um globo que rola indivisível” sem “muralhas ou barreiras”, sem “possibilidade de separação, que dirá guerra” (como na música de John Lennon). E aí surge a dissonância, pois há fronteiras e guerras. Surge o desejo de fazer alguma coisa, de consertar, pois, lá em cima, são “humanos com uma perspectiva divina”. E, depois, percebem a força “da política e das escolhas humanas”, que “moldou todas as coisas” na Terra, “cada calota polar reduzida, cada derramamento de

óleo em chamas”. É algo gineasiológico e sentimentalista. Ninguém com alguma coisa na cabeça precisa ir ao espaço para chegar a tais conclusões.

O texto da orelha sugere que *Orbital* é “mais” do que ficção científica, que “não se filia à literatura de gênero” (o tipo de bobagem que só quem desconhece literatura de gênero escreveria). Lendo o romance, contudo, percebemos que o problema não é o livro ser “mais” do que ficção científica: é ser menos. Em suas investidas pretensamente filosóficas, Samantha Harvey não sobrevive à reentrada. ●

ANDRÉ DE LEONES É AUTOR DO ROMANCE ‘VENTO DE QUEIMADA’, ENTRE OUTROS

Literatura História

Livro que inspirou série ‘Xógum’ ganha edição comentada

Shōgun – A Gloriosa Saga do Japão, livro de James Clavell que inspirou a série *Xógum*: A Gloriosa Saga do Japão, do Disney+, ganhará nova edição no Brasil, publicada pela JBC. O volume de 1.120 páginas conta com revisão de Fábio Bonillo e Luiz Kobayashi e um glossário para que leitores tenham um melhor en-



Volume tem imagens inéditas assinadas por Guilherme Match



tendimento da obra e uma leitura mais imersiva no mundo do Japão feudal do século 17.

A edição, que será vendida por R\$ 184,90, também conta com imagens inéditas assinadas pelo artista Guilherme Match e tem projeto de arte feito por Gabé Almeida. Além da capa com acabamento em verniz localizado, o volume virá com uma sobrecapa com arte inspirada na adaptação do Disney+.

A história se passa nos 1600, quando o navegador inglês John Blackthorne desembarca na costa do Japão dividido pela disputa pelo posto de xógum,

título militar mais importante do país à época. Após se aproximar do senhor feudal Tonanga, o explorador começa a se apaixonar por sua intérprete, Mariko, e a se envolver num jogo político cheio de intrigas e traições num momento crucial para a história do arquipélago asiático, que aos poucos começa a abrir seus portos para navios do Ocidente.

Estrelada por Cosmo Jarvis, Anna Sawai, Hiroyuki Sanada e Tadanobu Asano, *Xógum* venceu 18 categorias do Emmy de 2024. O Disney+ anunciou mais duas temporadas da série. ●

Coleção de Livros

A ficção como descoberta do mundo real

Sérgio Vaz conta como autores como Jorge Amado, Cervantes e Carolina Maria de Jesus o ajudaram a entender a si próprio

JOÃO ABEL

Sérgio Vaz nadava contra a corrente. Um adolescente que, em meio à violência das “quebradas” da zona sul de São Paulo nos anos 1980, preferia entrar de cabeça nos livros e escapar da realidade. “Eu achava que tinha algo de errado comigo, que não batia bem da cabeça”, diz o “poeta da periferia”, autor de obras como *Colecionador de Pedras* e *Flores da Batalha*, um dos nomes já confirmados na próxima Flip.

Ao ler *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes, Vaz percebeu que não tinha nada errado consigo mesmo. “Eu devo muito a esse livro. Foi com ele que me dei conta de que eu era um cara sonhador e que não tinha problema nenhum nisso. O problema é dos outros que não leem.”

A figura de Dom Quixote está presente em miniaturas, imagens e até uma estátua maior na casa de Vaz, em Taboão da Serra, onde ele recebeu o *Estadão* para participar da série *Coleção de Livros*, em que autores abrem suas bibliotecas e compartilham a importância da leitura em suas vidas.

Nascido em Minas Gerais, Vaz foi criado na zona sul de São Paulo. “O Jardim Ângela era considerado o lugar mais violento do mundo. Metade das ruas onde eu morava não tinha asfalto”, ele lembra. Hoje, prefere falar da realidade dos saraus e eventos literários na periferia. Um deles é a Cooperifa, fundada há 25 anos pelo poeta.

Poemas eram “coisa de gente fresca” para Vaz. Palavras rebuscadas que não faziam o menor sentido. Ele queria ser compositor. E foi com as letras insurgentes da MPB durante a ditadura militar que ele percebeu: música também é poesia. A partir das referências musicais, Vaz passou a buscar a leitura de poetas com obras mais políticas, como Pablo Neruda.

Cria dos bailes de música black da capital paulista, como a ChicShow, Vaz aprendeu a apreciar também as canções populares brasileiras. Mas nomes como Chico Buarque e Milton Nascimento ficaram pequenos demais para o seu entendimento de mundo quando, nos anos 1990, houve a explosão do rap. “Eu comecei a ouvir os caras falando dos bairros onde eles moravam e me identifiquei. Passei a pedir para participar dos shows de hip-hop e recitar poesias”, conta Vaz. Assim, estre-



Sérgio Vaz, fundador do festival Cooperifa, em sua casa, em Taboão da Serra; ‘Um Defeito de Cor é um livro magnífico, definitivo’, diz

A coleção de Sérgio Vaz

● ‘Um Defeito de Cor’, de Ana Maria Gonçalves

“É um livro magnífico. Para mim, é definitivo. E a Ana Maria é uma escritora de mão cheia que, quando você termina de ler, você quer escrever, porque dá vários gatilhos.”

● ‘Amada’, Toni Morrison

“A mulher faz um romance baseado numa história de jornal, em que uma escravizada mata os filhos para não serem escravizados também. Ela vai a julgamento e o júri entra num impasse, sem saber se a processa pelo assassinato, o que a tornaria uma pessoa, ou se a processa por ter danificado a ‘mercadoria’.”

● ‘Cem Anos de Solidão’, de Gabriel García Márquez

“Marcou profundamente minha vida. Li umas três vezes. A primeira muito jovem. E é um livro de literatura fantástica. E eu não estava acostumado ainda. E aí depois eu relatei Macondo com meu bairro, porque quando meu pai chegou, em 1971, não tinha asfalto, não tinha luz.”

● ‘Crime e Castigo’, Fiodor Dostoiévski

“Eu tentei ler *Crime e Castigo* e achei muito difícil. Mas persisti, li de novo, anotando aqueles nomes e comecei a achar muito foda. É aí que você percebe a mente do escritor, um negócio diabólico.”

● ‘A Hora da Estrela’, de Clarice Lispector

“Ela é de uma profundidade incrível. E eu acabei fazendo

um poema do meu livro novo, inspirado no conto dela, do Mineirinho. *Recado*.”

● ‘Capitães da Areia’, de Jorge Amado

“Foi o primeiro livro que eu li assim e falei: ‘Caramba, aqui tem uma realidade parecida com a nossa’. Eu li as últimas páginas chorando porque ia acabar. Mais recentemente eu li novamente e não foi a mesma coisa. A gente começa a ver coisas que não se vê quando se está apaixonado pela obra.”

● ‘Sobrevivendo no Inferno’, dos Racionais MCs

“É o clássico dos clássicos. Nos anos 1990, eu comecei a ouvir rap, os caras falando dos bairros onde eles moravam... E eu falei: ‘Mano, eu preciso saber o que é isso’.”

● ‘Quarto de Despejo’, de Carolina Maria de Jesus

“Eu tentava escrever muito rebuscado, travado, e quando eu descobri Carolina, foi como se ela esticasse a mão para mim e me tirasse do afogamento. Foi um aval para escrever o que eu quisesse.”

● ‘Dom Quixote’, de Miguel de Cervantes

“Foi um livro que mostrou que eu era um sonhador e que viveria de literatura.”

● ‘Eram Os Deuses Astronautas?’, de Erich Von Däniken

“Meu pai sempre gostou de assuntos exóticos, de disco voador, essas coisas de mistérios do universo. E eu lembro que esse livro me deu um nó na cabeça também.”

tou laços com Mano Brown, Dexter e, mais à frente, Emicida.

Sobrevivendo no Inferno, álbum dos Racionais lançado em 1997, depois publicado em formato de livro, é o “clássico dos clássicos”, segundo Vaz.

“Uma vez eu estava em um presídio, fazendo uma conversa com detentos, e perguntei se alguém gostava de poesia. Todos disseram que não. Então perguntei quem ouvia Racionais e todos responderam que sim. ‘Pronto, então vocês gostam de poesia’, eu disse a eles.”

Em meio à paixão por música, Vaz seguia encantado pela leitura. *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, foi a primeira obra que o fisionomizou. Entre outros clássicos nacionais destacados na estante do poeta estão *Um Defeito de Cor*, escrito por Ana Maria Gonçalves e publicado em 2006. “É um livro definitivo. Mil páginas, um quilo e eu li duas vezes.” *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa, e *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector, também são leituras essenciais na lista de Vaz.

Aventurar-se pela literatura estrangeira não foi fácil para o poeta, que também coloca *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel García Márquez, como uma obra que espelhava aspectos do seu cotidiano. “É literatura fantástica, né? E eu li jovem, não estava acostumado. Mas aí comecei a anotar todos os nomes dos Buendía e perceber que Macondo era como meu bairro. Faltava isso, aquilo... As coisas não tinham nem nome, como dizia o Gabo no livro.”

Instigado por Antônio Abujamra durante uma entrevista do programa *Provocações*, da TV Cultura, Vaz também se jogou de vez na literatura russa. Foi conquistado por obras co-

mo *Crime e Castigo* e *O Idiota*, de Dostoiévski. “Para mim, literatura é isso: quando o escritor tira o coração para fora, entrega ao leitor e diz: ‘Agora se vira, sofre aí’”, brinca o poeta.

FORÇA. “Hoje muitos dos autores mais lidos são negros”, reflete Vaz ao enumerar uma série de nomes como Djamil Ribeiro, Conceição Evaristo, Jefferson Tenório, Eliana Alves Cruz e Itamar Vieira Júnior. Para o escritor, este é um movimento que ajuda a recontar a história do Brasil. “O periférico começou a ler periféricos. E houve uma força tão grande que as editoras não tiveram como ficar para trás. A gente precisava dessacralizar a literatura. Sagrado não é

“Para mim, literatura é isso: quando o escritor tira o coração para fora, entrega ao leitor e diz: ‘Agora se vira, sofre aí’”

Sérgio Vaz
Escritor, sobre o impacto da leitura de ‘Crime e Castigo’, de Dostoiévski

quem escreve, sagrado é quem lê. É a literatura que precisa do povo, e não o inverso. A literatura tem de descer do pedestal e beijar o pé da comunidade. Se o povo não lê, ele segue trabalhando e constrói o país. Mas se ler, talvez ele comece a se questionar e perceber por que sofre.”

Da literatura negra estrangeira, o poeta destaca *Amada*, de Toni Morrison. “Eu chegava nos saraus e a mulherada me cobrava para ler mais livros de nomes femininos. E foi aí que eu comecei a me tocar e diversifiquei minha leitura.” ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A comunhão

Data estelar: Lua quarto minguante em Aquário

Quando puseres a mão no coração e conversares sinceramente com tua própria alma, então e somente então começarás a vislumbrar o que é espiritualidade, porque esse ato de absoluta honestidade te conectará com a Vida de tua vida e, nem que seja por um instante fugaz, conhecerás a eternidade da qual participas.

Sim! Há um lugar, há um

momento, há uma condição em que levitamos muito acima dos perrengues que tanto absorvem nossa atenção, para, então, experimentarmos um regozijo com que nenhuma satisfação de quaisquer desejos poderia nos brindar, é o momento em que nos tornamos indiferentes ao labirinto de desejos em que existimos, porque algo muito maior e melhor se apresenta a nós, algo que sempre esteve ao nosso alcance, mas que raramente mereceu nossa atenção. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Acontece muita mais coisa da que sua alma consegue metabolizar direito, e esse é um cenário que parece ter vindo para ficar. Portanto, é de fundamental importância começar a distinguir o que é verdade do que é falso.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Ainda que tudo pareça complicado demais para administrar, tome as iniciativas pertinentes a cada caso e observe os resultados, os quais muito provavelmente vão surpreender você. Sem iniciativas, nada para observar.

LEÃO 22-7 a 22-8

Ao passo que sua estrutura de pensamento vai mudando, sua alma perde a atração pelas pessoas que outrora significavam muito, e ao mesmo tempo, outras pessoas passam a substituir aquelas, porque representam algo novo.

LIBRA 23-9 a 22-10

Agora adquire velocidade inusitada a transformação de sua maneira de pensar a vida, e as pessoas também. São princípios e valores que deixaram de ter razão de existir, e que são substituídos por outros, mais adequados.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Ajustar contas com algumas pessoas é necessário, porém, não se detenha por tempo demais a esse exercício, que deve ser pontual e rápido, para você continuar se dedicando a construir relacionamentos de qualidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Uma vida boa requer alguns recursos materiais e instrumentos objetivos, mas nada disso será suficiente, nunca, se a sua alma não souber aproveitar direito o que estiver disponível para preservar a alegria.

TOURO 21-4 a 20-5

Os valores subjetivos que sua alma aprecia são os que servem para você tomar suas decisões, sempre se orientando por aquilo que considera certo ou errado. Esses valores vão mudando ao longo da existência, por amadurecimento.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Fazer avaliações difíceis, que conduzem a perceber o mundo de uma maneira completamente diferente da habitual, isso começa como uma leve inquietação inexplicável e termina com questionamentos a respeito de tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Diversos caminhos se desenharam para seu progresso, mas nem todos são o que parecem, ainda há fantasia envolvida em sua maneira de pensar o progresso. Enquanto houver espírito prático, você saberá escolher direito.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Nem sempre que você fareja algo errado acontecendo é porque, de fato, tenha algo errado acontecendo. A mente joga peças e enfia sua alma em armadilhas conceituais e emocionais que podem ser pura e simples fantasia.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

É importante você se lembrar que não é necessário arrancar da vida o que ela lhe oferece de mão cheia. Parece que ninguém faria algo assim, porém, por ansiedade, temor e ignorância, isso ocorre todos os dias.

PEIXES 20-2 a 20-3

Recupere sua dignidade, sem importar quantos erros e desacertos você tiver cometido, porque o assunto não é passar por esta existência na maior das purezas, mas conseguir recuperar a dignidade após todos os tropeços.

Cinema

Fernando Meirelles vai filmar com o ator Denzel Washington

Produção para a Netflix, 'Here Comes the Flood' contará também com Robert Pattinson e Daisy Edgar-Jones

O próximo projeto do cineasta brasileiro Fernando Meirelles será uma produção original para a plataforma Netflix e terá um elenco de ponta já confirmado. Intitulado *Here Comes the Flood*, o filme será protagonizado por Denzel Washington (de



Meirelles terá como parceiro o roteirista Simon Kinberg

clássicos do cinema norte-americano, como *Um Limite Entre Nós* e *Malcolm X*); Robert Pattinson (*Saga Crepúsculo* e *Batman*) e Daisy Edgar-Jones (vencedora do Globo de Ouro pela série *Normal People*).

ASSALTO. A trama foi anunciada na quarta-feira, 14, em evento da Netflix, como um "filme de assalto nada convencional sobre um segurança de banco, um caixa e um ladrão habilidoso em um jogo mortal de golpes e traições". Simon Kinberg, de *Sr. e Sra. Smith*, com Angelina Jolie e Brad Pitt, assina o roteiro. Mais detalhes sobre a produção e previsão de estreia ainda não foram revelados.

Here Comes the Flood será a segunda colaboração de Meirelles com a Netflix. Em 2019, o cineasta brasileiro comandou *Dois Papas*, produção da plataforma que concorreu em três categorias no Oscar. ●

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zera Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"A vida só é possível reinventada" Cecília Meireles

Cinema

Viola Davis vai ser coprodutora de filme sobre Daiane dos Santos

Trajetória da primeira mulher negra a conquistar ouro no Mundial de Ginástica Artística inspira longa 'A Menina Que Voa'

Ashé Ventures, empresa da atriz norte-americana Viola Davis, se uniu à produtora brasileira Maria Farinha Filmes para coproduzir o longa *A Menina Que Voa*, inspirado na trajetória da ginasta Daiane dos Santos. A informação foi publicada pela revista *Variety*. O projeto marca mais um

passo da expansão internacional da Maria Farinha, que em 2024 lançou a MFF & Co, sediada em Los Angeles. Desde então, a produtora adquiriu participação na britânica Violet Films, quatro vezes indicada para o Oscar. Inspirado na vida e nas conquistas de Daiane – a primeira brasileira e a primeira mulher negra a conquistar ouro no Mundial de Ginástica Artística –, o filme de ficção vai retratar sua trajetória como uma jovem negra que rompeu barreiras raciais e sociais para se tornar ícone do esporte. Daiane



Viola Davis e Daiane dos Santos; filmagens estão adiantadas

também foi pioneira na execução de movimentos inéditos e tem dois elementos no solo batizados com seu nome: Dos Santos I e Dos Santos II, feito igualado só por Simone Biles. Com roteiro de Flávia Vieira (*São as Regras*) e Janaina Tokitaka (*Mila no Multiverso*, *De Volta aos 15*), o filme está em fase avançada de desenvolvimento. “Esse projeto tem potencial de encantar o mundo, e é um feliz encontro ver a Ashé Ventures compartilhando essa visão com a gente, em uma coprodução histórica para o Brasil”, afirmou Luana Lobo, copresidente da Maria Farinha Filmes. “Vivemos um momento muito especial no Brasil, em que o público busca novos heróis. Temos a chance de fazer desse filme um grande case local – e, acima de tudo, global”, disse Maurício Mota, coprodutor e sócio da Ashé Ventures, empresa cofundada por Viola Davis. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/20Qhr4m>

Grid of crossword clues in Portuguese. Includes clues like 'O tipo de regime presidencializado inicialmente adotado pelos líderes da Revolução Francesa' and 'Alternativa para os fumantes, que usa o potássio para a saúde, segundo a OMS'.

CRIOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Word search grid with clues in Portuguese. Includes clues like 'O (?)', filme de Martin Scorsese' and 'Plantação de jerimuns'.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4m9H0oc>

Sudoku puzzle grid with clues. Includes clues like 'Nível Médio' and '6 9 5 2'.

SOLUÇÕES

Grids for word search and sudoku solutions. Includes clues like 'QUALITATIVO' and 'SOLUÇÕES'.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Operação de resgate aéreo na região metropolitana de Porto Alegre; maior enchente da história gaúcha



— Mais frequentes e intensos, desastres como enchentes levam doença transmitida por rato a novos patamares

Crise climática eleva risco de leptospirose

LEON FERRARI

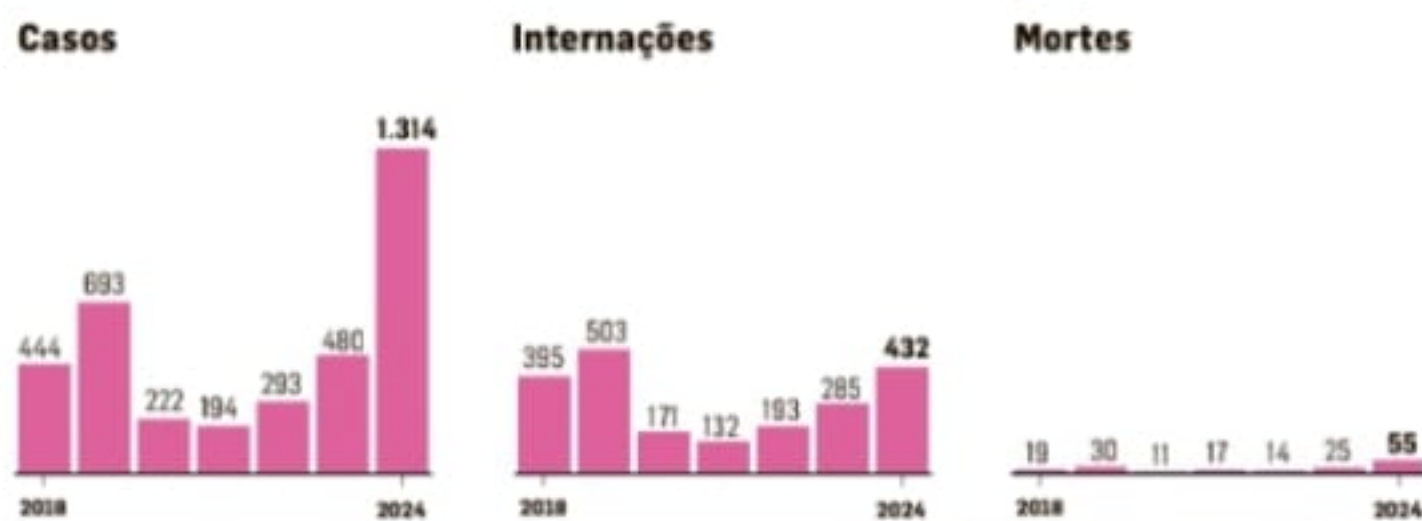
O Rio Grande do Sul registra, tradicionalmente, uma média anual de 500 casos de leptospirose. Endêmica de regiões rurais gaúchas, a doença chega a ser chamada de “febre dos arrozais” por causa da alta prevalência entre agricultores que cultivam arroz.

Segundo especialistas, os arrozais atraem roedores devido à disponibilidade de alimento e água, aumentando o risco de contaminação da água e do solo com a bactéria causadora da doença. Mas o que se observou em 2024 foi um cenário de contaminação diferente.

Após a enchente histórica que atingiu o Estado no ano passado, o número de casos superou 1 mil registros, conforme levantamento exclusivo do

EVOLUÇÃO NO RS

Casos, mortes e hospitalizações por leptospirose entre 2018 e 2024



FONTE: SECRETARIA DA SAÚDE DO RS VIA LAISPM-SUS/SIH-SUS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Estadão. O total, porém, pode ser ainda maior, considerando a subnotificação.

“(O número) surpreende, mas de certa forma era espera-

do. É bem sabido que sempre que há alagamentos, enchentes, acumula muita água, proliferam roedores e os casos de leptospirose aumentam”, co-

menta Alessandro Pasqualotto, presidente da Sociedade Gaúcha de Infectologia e professor da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Por-

to Alegre (UFCSPA).

Mais frequentes e intensos graças às mudanças climáticas, esses desastres estão desafiando paradigmas e podem fazer a leptospirose alcançar novos patamares – estudos estimam que no mundo, por ano, são registrados 1 milhão de casos e 60 mil mortes. Para nos prepararmos, os pesquisadores listam medidas essenciais.

ZOOÑOSE. A transmissão de humano para humano da leptospirose é extremamente rara. Ela é considerada uma zoonose, ou seja, uma doença naturalmente transmissível entre animais vertebrados e seres humanos, e diferentes bichos podem ser reservatórios da bactéria.

No Brasil, especialmente em áreas urbanas, os principais hospedeiros são os ratos que vivem em bueiros. No en-



te afetados.

Eventos extremos, como enchentes e inundações, porém, têm a capacidade de fazer o risco extrapolar esses grupos. "As águas podem atingir a todos em caso de enchentes. No final, todos ficam vulneráveis", afirma Michelini.

Embora essas águas correntes sejam importantes para a contaminação, Alexandre Vargas Schwarzbold, consultor da SGI e professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), aponta que são as águas paradas, o solo úmido, a lama e o lixo acumulado que mais preocupam. "É comum vermos casos de leptospirose emergirem nos pós-enchentes imediatos, quando as pessoas voltam para casa."

Com isso, o período de surto da doença pode se estender mesmo após as águas baixarem. "Uma vez no solo, essa bactéria pode ficar viável por dias, semanas ou meses, a depender das condições dele. O barro parece ser o grande fator de perpetuação", explica o infectologista Pasqualotto.

ATÉ 6 MESES DE RISCO. Segundo o patologista Paulo Saldiva, referência internacional no estudo do impacto das mudanças climáticas na saúde humana, o efeito mais importante parece ocorrer de duas a três semanas após a enchente, mas pode existir um risco residual até seis meses depois.

Os dados de 2024 mostram que os registros de leptospirose no RS ficaram acima da média registrada em anos anteriores até agosto, três meses após as enchentes. Mesmo pessoas que não tiveram as casas invadidas pelas águas foram afetadas pela leptospirose. É o caso da atleta Luisa Giampaoli, de Pelotas. A corredora morreu em julho de 2024, aos 29 anos, em decorrência da doença. "Não sabemos (como ela pegou)", diz o marido, Eduardo Schmit. "Moramos numa parte mais alta (da cidade)."

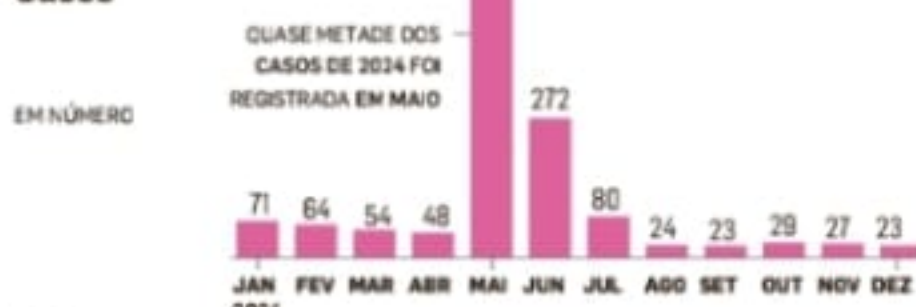
Mesmo um ano depois da enchente histórica, os moradores ainda vivem com medo da leptospirose. "Nunca tínhamos visto ratos, nos 16 anos que moramos aqui (nesta casa), antes da enchente", diz Maria Cláudia Lisboa, de 54 anos, moradora de Guaíba. Ela, a filha e o marido tiveram leptospirose em dezembro.

TEMPESTADE PERFEITA. Em 2010, cientistas alertaram no periódico *Transactions of The Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*: com as mudanças climáticas globais, eventos climáticos extremos, como ciclones e enchentes, devem ocorrer com frequência e intensidade cada vez maiores, o que pode resultar em um aumento na incidência, bem como na magnitude dos surtos de leptospirose.

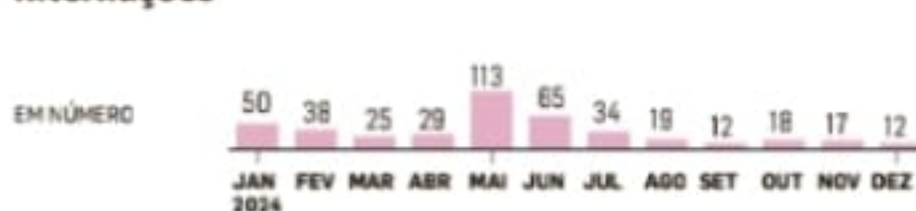
LEPTOSPIROSE NO RS

Dados mostram concentração de casos, hospitalizações e mortes em maio do ano passado, auge da tragédia no Estado

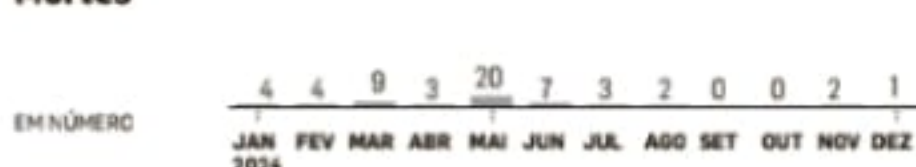
Casos



Internações

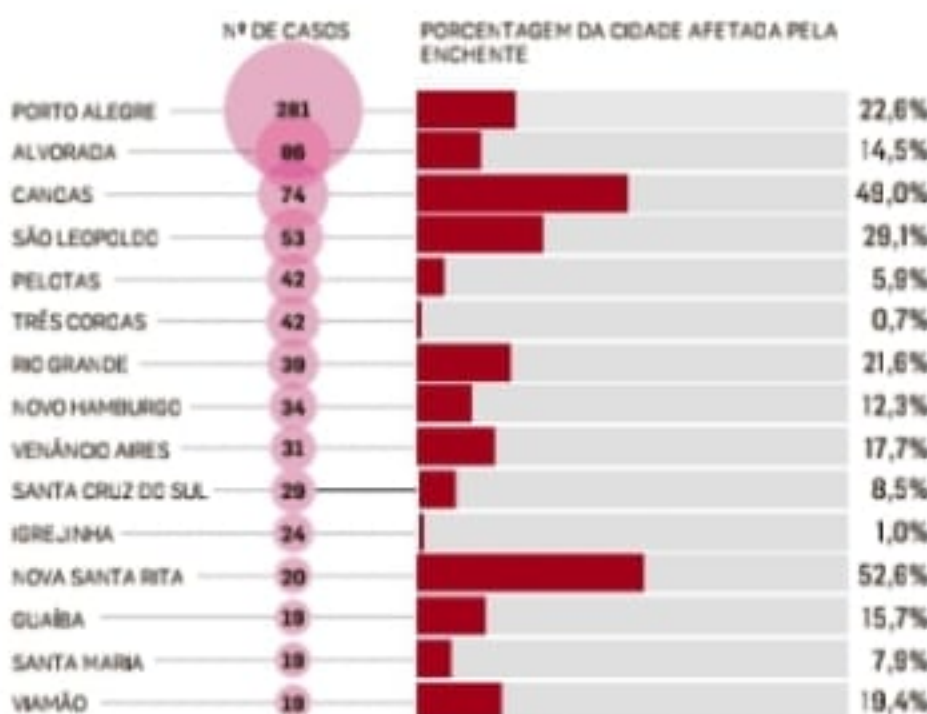


Mortes



Ranking

Seis a cada dez casos foram registrados em 15 cidades



Rio Grande do Sul
Dados de 2024 mostram que os registros de leptospirose no Estado ficaram acima da média registrada em anos anteriores até agosto, três meses após as enchentes

O Brasil já figurava entre os países mais vulneráveis. Quinze anos depois, enchentes como as de 2023 e 2024 no Rio Grande do Sul ajudam a remover o "pode" daquela previsão. E o cenário urbano brasileiro só amplia o risco.

Segundo o Mapbiomas, as cidades do País crescem mais justamente nas áreas propensas a desastres climáticos. Desde 1991, a ocorrência desses eventos em regiões urbanizadas aumentou cinco vezes.

A mudança no padrão das chuvas também tem chamado a atenção, elevando ainda mais o risco de surtos. "Elas ficam mais concentradas em períodos curtos", afirma Saldiva. Além da intensidade, a própria geografia das chuvas está mudando. "Como o centro da cidade é mais quente do que na periferia, o ar quente não sobe, e o ar mais frio entra com mais velocidade. Em vez de chover nas cabeceiras dos rios ou nas áreas verdes, está começando a chover no centro", completa o patologista.

Com isso, cai por terra a esperança que havia entre os médicos nos anos 1960 de que, com antibióticos, vacinas e saneamento básico, doenças infecciosas como a leptospirose fossem se tornar problemas de locais remotos. "Elas passaram a fazer parte do cotidiano das grandes cidades", avalia Saldiva. "Mesmo porque, se você for ver as periferias de São Paulo e mesmo de Porto Alegre, do ponto de vista de saneamento, temos pessoas vivendo do mesmo jeito que se vivia na Idade Média."

O QUE PRECISAMOS FAZER? Como as vacinas contra leptospirose para humanos ainda são raras e pouco utilizadas – países como China, Japão e França têm imunizantes contra alguns sorotipos da bactéria e aplicam-nos em grupos de risco – e as mudanças climáticas parecem nos levar a um risco contínuo de infecção, pode parecer que estamos de mãos atadas frente à doença. Mas isso não é verdade. Especialistas listam o que podemos fazer:

Pesquisa de 2011
A cada 20 mm de chuva, as internações por leptospirose aumentam em média 15,6%, conclui estudo

Planos abrangentes para manejar casos em situações de desastres, com previsão de estoques estratégicos de medicamentos e testes, para responder com agilidade ao surto; descentralização da execução de testes e investimentos para testagem em tempo real – "(do jeito que está) funciona para fins epidemiológicos, para anotar no caderno e revisar quantos casos houve. Temos de ter um sistema que dá diagnóstico em tempo real", diz Pasqualotto; limpeza urbana e universalização do saneamento básico; conscientização sobre a necessidade de uso e distribuição de equipamentos de proteção, como botas e luvas, tanto durante as enchentes quanto no momento de limpeza da cidade; controle de pragas urbanas, como os roedores; controle da população de animais nas ruas por meio da castração; vacinação de animais: há vacinas disponíveis para animais e elas fazem parte da imunização de rotina dos bichos de estimação.

'NO MESMO PACOTE'. "Essas coisas estão interligadas, está tudo no mesmo pacote. Não tem como salvar uma sem salvar outra. Precisa ser uma decisão global", explica a médica veterinária Marilise Mesquita, professora do Bacharelado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). ●

⊕ tanto, especialmente durante desastres, até mesmo animais de estimação podem ser contaminados.

Durante a crise no RS, veterinários esperavam que isso ocorresse, mas poucos casos foram observados – caso contrário, a quantidade de infecções em humanos poderia ser ainda maior.

Os animais, vale destacar, não nascem com a bactéria. Assim como ocorre com os humanos, a infecção depende fortemente de fatores ambientais, e os determinantes climáticos, especialmente pluviométricos, aumentam o risco.

Para se ter uma ideia, em um estudo publicado em 2011 na revista científica *International Journal of Biometeorology*, a meteorologista e médica Micheline Coelho, pesquisadora colaboradora do Laboratório de Patologia Ambiental e Experimental (Lapae) da USP, analisou o impacto de fatores climáticos nas internações pela doença em São Paulo. Os resultados apontam que, a cada 20 mm de chuva, as internações por leptospirose subiram em média 15,6%, chegando a uma alta acumulada de até 142% com 140 mm de precipitação.

MAIS POBRES. Os especialistas destacam que a doença também é influenciada por fatores socioeconômicos, afetando desproporcionalmente populações empobrecidas que vivem em condições urbanas precárias e enfrentam falta de saneamento básico e pior gestão de resíduos. Pequenos agricultores, nas zonas rurais, também são desproporcionalmente

Casa Design

Cinco maneiras de influenciar seu humor com a decoração

Pesquisas na área de neurociência indicam que mesmo procedimentos simples ajudam a ampliar nossa sensação global de bem-estar

MARCELO LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Em 1984, o biólogo norte-americano Edward Osborne lançou a hipótese da biofilia (do grego bios, vida, e philia, amor) para descrever o desejo inato dos seres humanos de se associarem a outras formas de vida. Assim, no entender de Osborne, teríamos uma tendência inata a buscar conexões com o meio natural em todos os momentos de nossas vidas. A céu aberto, por certo, mas também em espaços artificialmente produzidos.

Com ele concorda integralmente a arquiteta Renata Pocztaruk, do estúdio gaúcho ArqExpress, autora de mais de uma dezena de manuais práticos sobre como decorar e que, há quase duas décadas, pesquisa a estreita relação entre espaços habitados e saúde física e mental. Ainda que, para a profissional, ampliar a nossa sensação de bem-estar em casa não se resume somente a aumentar nossa convivência com as plantas.

Segundo ela, pesquisas recentes na área de neurociência aplicadas ao design de interiores indicam que mesmo alguns procedimentos simples, aplicáveis a todo e qualquer espaço construído, como, por exemplo, manter a casa sempre em ordem, já ajudam a ampliar nossa sensação global de bem-estar, aumentar nossa produtividade e reduzir consideravelmente nossos níveis de estresse e ansiedade.

“Hoje sabemos que a composição de um ambiente tem grande impacto sobre como nos sentimos. Mas é preciso ir além do estético”, afirma Renata, que nos últimos anos tem tomado contato com um número crescente de interessados em aproveitar os efeitos positivos que o design pode ter sobre a psicologia humana. O que, de acordo com ela, independe do ambiente, mas da atenção a cinco aspectos essenciais.

1. Ordem na casa

Está mais do que comprovado que qualquer espaço desorganizado impacta negativamente nosso humor. Assim, se o objetivo for dinamizar nossa saúde mental por meio do de-



Decorado por Elizabeth Leriche, ambiente aposta nas propriedades calmantes da cor azul

sign de interiores, é essencial priorizar a funcionalidade na hora de pensar sobre a composição de cada ambiente. Começando por eliminar tudo o que for desnecessário, supérfluo ou que possa causar congestionamento físico ou visual.

O tamanho e o posicionamento dos móveis, por exemplo, são dois dos itens que mais influenciam no funcionamento de qualquer ambiente e, em última análise, em como vamos nos sentir dentro dele. Por isso, é essencial priorizar peças de mobiliário que atendam, de fato, às nossas reais necessidades. E também não se esquecer de que equilíbrio e proporção podem induzir, naturalmente, a uma sensação de maior calma e harmonia.

2. Da cor do mar

Designers gráficos e profissionais de marketing são hábeis na tarefa de manipular as cores para influenciar consumidores. E, assim como o uso do vermelho ajuda a estimular o apetite, décadas de pesquisa confirmam que o emprego de determinados tons, colorindo grandes superfícies em um ambiente, pode ter efeitos benéficos no nosso bem-estar físico e mental. E que nem sempre o branco é a opção mais indicada para promover os melhores resultados. O verde, por ajudar a dissipar a ansiedade, tende a ser uma cor mais tranquila. O mesmo ocorre com o azul, que pode ser útil para o controle do estresse, por transmitir uma inigualável sensação de calma.

3. Deixe o sol entrar

Da mesma forma, estudos mostram que nosso humor e níveis de energia estão diretamente relacionados à quantidade de luz natural que recebemos diariamente. Assim, além de melhorar nosso humor, receber luz solar pode ajudar a melhorar nossa qualidade de sono. Portanto, abrir as janelas e deixar a luz entrar é ótima maneira de aprimorar nossa saúde mental.

Nem sempre, no entanto, é possível adicionar janelas em um determinado cômodo para aumentar a quantidade de luz disponível. Por isso, opte por móveis, paredes e pisos claros e, se a privacidade permitir, por cortinas transparentes, ou mesmo nenhuma. E, por fim, use e abuse de espelhos. Por meio da reflexão, quando posicionados nos lugares certos, eles são ótimos para iluminar os cantos mais escuros.

4. Natureza interior

Todas as evidências científicas comprovam que passar um tempo em contato com a natureza é altamente benéfico para nossa saúde e bem-estar geral. E, se é bastante claro que o contato com plantas e árvores reduz o nosso estresse e pode melhorar nosso humor, é igualmente válido que elas podem transformar por completo o clima de qualquer ambiente: de austero e sem vida para exuberante e convidativo.

Comece, portanto, por espalhar vasos pela sala, pendurar vasos na varanda ou plantar uma pequena horta em sua cozinha. E, se o orçamento permitir, até mesmo uma parede verde. Plantas em interiores não só melhoram a qualidade do ar. Elas emprestam cor, interesse e charme e são fáceis de integrar. Por fim, invista em elementos como madeira, pedras e palhas. Eles são ideais para também expressar nossa conexão com a natureza.

5. Alegria, alegria

Por fim, pense em cada detalhe do seu ambiente como uma oportunidade de inspirar você e melhorar seu humor. Assim, se as paredes parecerem vazias demais, considere dispor fotos emolduradas de seus familiares, amigos ou pets nos lugares nos quais você passa a maior parte de seu tempo. Ou, se a decoração parecer monótona demais, experimente pintar pontos de cor por meio de móveis e objetos.

Seja por meio de referências diretas, imagens sugestivas ou objetos ligados à sua memória afetiva, nada é capaz de fazer você se sentir mais alegre, em um determinado espaço, do que se sentir conectado a ele. Por isso, pense em cada espaço como uma extensão de quem você é. E mais do que seguir um estilo, tome decisões baseadas unicamente no que você mais gosta. Sua saúde mental e sua casa – agradecem! ●



Móveis em fibras naturais, e feitos à mão, trazem a natureza para dentro da casa